



## Do amor à prosperidade

a jornada de Maria da Conceição e Ângelo da Silva



Marcelo Rebelo de Sousa  
em entrevista exclusiva à Lusopress



25 de abril



MERVEILLES DU PORTUGAL

## ALIMENTATION & TRAITEUR PORTUGAIS



01 69 88 80 80

9 RUE DU MORVAN,  
**91220 BRÉTIGNY-SUR-ORGE**



01 39 97 00 02

257 BD DU 8 MAI 1945,  
**95220 HERBLAY-SUR-SEINE**



01 70 46 34 13

76 RUE JEAN PIERRE TIMBAUD,  
**78500 SARTROUVILLE**



Les Merveilles du Portugal



les\_merveillesdu\_Portugal



m\_duportugal



@merveillesduportugal

FICHE TECHNIQUE



**CONCESSIONAIRE/CONCESSIONÁRIA**

Éxito Régie Publicitaire  
20 Rue Schnapper,  
78100 Saint-Germain-en-Laye, França

**ASSOCIADOS**

Fernando Amorim  
José Gomes de Sá

**PROPRIÉTAIRE / PROPRIETÁRIO**

**EDITEUR / EDITOR**

**DIRECTEUR GÉNÉRAL**

JOSÉ GOMES DE SÁ  
CONT. Nº 128 275 863  
Rua do Sino, nº9  
3640-050 CUNHA SERNANCELHE - Portugal

**REDACTION / REDAÇÃO**

Rua do Sino, nº9  
3640-050 CUNHA SERNANCELHE - Portugal  
20 Rue Schnapper,  
78100 Saint-Germain-en-Laye, França

**DIRECTEUR PAR INTÉRIM**

**DIRETOR INTERINO**

José Gomes de Sá

**COLLABORATEURS / COLABORADORES**

Alexandre Pereira  
Daniel Bastos  
Inês de Sá  
Pedro Gomes  
Petra Fernandes (ilustração)  
Verónica Ferreira  
Victor Ferreira

**DESIGNER ET PAGINATION**

João Cazenave  
joacazenave@lusopress.tv

**DIRECTION COMMERCIAL**

**DIRECÇÃO COMERCIAL**

+33 618 447 455  
gomesdesa50@gmail.com

**SERVICE FINANCIER / SERVIÇO FINANCEIRO**

EFFIGEST

**IMPRESSION / IMPRESSÃO**

Multiponto, SA  
Rua da Fábrica, 260 - 4585-013 Baltar

**STATUT ÉDITORIAL / ESTATUTO EDITORIAL**

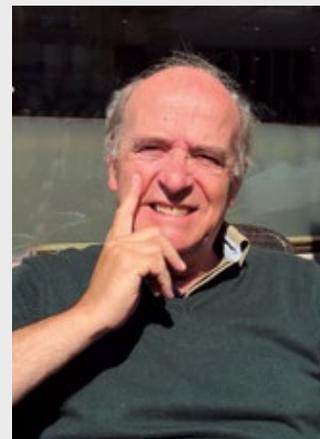
www.lusopress.tv/magazine

ISSN: 1968-6366  
I.N.P.I. Nº NATIONAL 08/3550245  
ERC 126147

lusopress@gmail.com

www.lusopress.tv

crónica



## 50 anos de liberdade

Os 50 anos da Revolução de abril representam um marco na história de Portugal, marcando a conquista da liberdade e democracia após décadas de regime autoritário. No entanto, enquanto celebramos esses avanços, enfrentamos desafios significativos para o futuro democrático do país. A ascensão da extrema direita na Assembleia da República levanta preocupações sobre a estabilidade e valores fundamentais da democracia portuguesa. É crucial permanecer vigilante contra discursos de ódio e intolerância, protegendo os princípios democráticos conquistados com tanto esforço. O fortalecimento das instituições democráticas e a promoção da inclusão são essenciais para enfrentar esses desafios. Neste aniversário, renovamos o nosso compromisso com os ideais de liberdade, justiça e igualdade, trabalhando juntos para garantir um futuro democrático sólido e resiliente para as gerações futuras. Viva o 25 de abril

Aproxima-se a 13ª Edição dos Portugueses de Valor em Fafe, que acontecerá nos dias 24, 25 e 26 de maio, e queremos reforçar o convite para que todos aqueles que ainda não se inscreveram o façam o quanto antes. Este evento é uma oportunidade única para reconhecer e homenagear aqueles que se destacam pelos seus feitos e contribuições significativas à comunidade.

Gomes de Sá

01 crónica da direcção

4 capa

Do Amor à Prosperidade:  
a jornada de Maria da Conceição e Ângelo da Silva

---



10 entrevista

50 anos depois, Portugal continua livre:  
“Ninguém vai deitar fora a democracia”

---



14 testemunhos

25 de abril, SEMPRE...  
ou ainda está por se cumprir?

---



22 reportagem

Marcelo Rebelo de Sousa recebe a ALUP no Palácio de Belém

42 entrevista

Tony Carreira, Zé Amaro e os Calema  
no Festival do Emigrante em Herblay-sur-Seine

100 reportagem

Festival de Gastronomia Portuguesa  
O melhor da região centro de Portugal em Paris

---



138 gastronomia

A nossa boa e rica cozinha portuguesa

142 horóscopo

**INFO // VENTE**  
06.87.83.77.79 et 06.81.02.68.96



*Arthur Bras vous présente 3 résidences parmi nos réalisations du moment idéalement situées au nord de l'aéroport CDG*



**Les villas de la buttes d'amour**

**À VEMARS – 51 MAISONS**

*un ensemble pavillonnaire de grand standing dans une résidence close avec accès sécurisés. Calme et tranquillité assuré. Enfin des maisons avec les prestations des réalisations Arthur Bras. Travaux en cours et livraison à partir de JUIN 2024*

*ACCES: Aéroport CDG 15 mn, autoroute A1 proche avec accès PARIS, RER B, bus pour transport et écoles, groupe scolaire NEUF de la ville à 100 m.*

**La résidence Emile Lecerf**

**À VILLERON – 68 APPARTEMENTS**

*Dernières disponibilités pour les appartements de cette résidence proche achèvement ( JUIN 2023)*

*Venez visiter votre futur appartement en contactant notre service commercial  
ACCES: Aéroport CDG 15 mn, autoroute A1 proche avec accès PARIS, RER B, bus pour transport et écoles, proche centre ville et commerces*



**VILLA LES CHARMES**

**CHANTILLY HYPER CENTRE**

*Exceptionnel à Chantilly, une résidence NEUVE en Hyper Centre avec accès commerces à pieds. Surfaces disponibles de 50 à 160 m2 en rez de chaussée avec jardin privatif clos de mur  
Parking sous sol, ascenseur*

**A DECOUVRIR SANS TARDER  
TRAVAUX EN COURS**



***Nouveauté INVESTISSEUR 2023 : découvrez les résidences en Déficit Foncier***

**Groupe Arthur BRAS**

3 avenue Albert 1<sup>er</sup> - 60300 SENLIS

Tél: 03 44 57 70 15 / Fax: 03 44 57 56 86 / Mail: [arthur.bras@wanadoo.fr](mailto:arthur.bras@wanadoo.fr) / Site: [www.residencesarthurbras.com](http://www.residencesarthurbras.com)

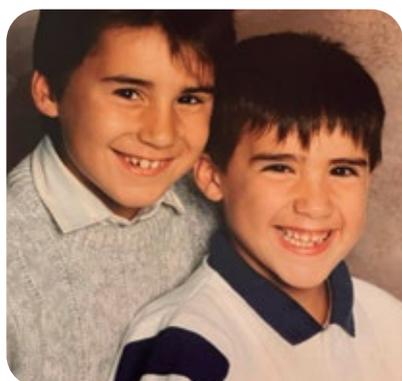
# Do Amor à Prosperidade: a jornada de Maria da Conceição e Ângelo da Silva



Texto:  
Verónica Ferreira

Maria da Conceição Silva e Ângelo da Silva são duas personalidades amplamente conhecidas na comunidade portuguesa residente em França. Empresários de sucesso, com um percurso construído a pulso graças à força do amor que os une há quase meio século. Hoje também são pais e avós. Têm uma história bonita para contar e não esquecem o caminho que percorreram até aqui. Maria da Conceição Silva é uma mulher de luta e de família, orgulhosa por sempre ter apoiado o marido, em todas as decisões e ocasiões. Sabe bem que a vida mais desafogada que têm atualmente não lhes caiu do céu. E aquilo a que muitos possam chamar sorte, é resultado da ousadia, resiliência e determinação deste casal. Foi no final da década de 1970 que se conheceram. Maria da Conceição recorda bem aquele dia 6 de outubro de 1976. “Foi amor à primeira vista. Conhecemo-nos em outubro, no dia de Natal ele pediu-me em casamento. Lembro-me que o meu pai alertou que eu ainda era nova, nem sequer sabia cozinhar ou passar a ferro. Mas o Ângelo só respondeu que isso não seria um problema, porque gostava de mim e eu iria aprender tudo isso. Ele tinha 25 anos naquela altura e casamos no verão seguinte. Estamos juntos até hoje”. Como todas as histórias com final feliz, também este casal teve um início peculiar. “Ele conheceu-me quando eu tinha 17 anos, ainda estudava. Ele já trabalhava na Alfyma, empresa que depois acabámos por comprar. Naquela altura, ele vivia num apartamento por cima da casa do patrão”, recordou aquele tempo em que apesar de apaixonada, temia que tudo estivesse a ser bom demais para ser verdade. E tal qual nos filmes românticos, arriscou por um final feliz. O, então, jovem casal começou a trilhar um caminho conjunto que culmina hoje numa família com dois filhos, um neto e três netas. “Só tenho a dizer que até a data sou muito feliz, muito feliz mesmo. E espero ter ainda muitos anos pela frente para acompanhar o meu marido”.

Maria da Conceição lembra, com carinho e nostalgia, o dia em que o então namorado lhe dissera que um dia também eles teriam uma



casa como aquela. “A verdade é que cerca de quatro anos depois, comprámos aquilo e hoje é mais um lugar onde investimos. Tudo o que idealizamos, fomos conseguindo realizar”. Mas nada foi adquirido sem esforço e sacrifício. O casamento, conseguido com ajuda dos pais, teve cerca de cem convidados, numa boda onde o convidado de honra foi sem dúvida o amor e a felicidade que os unia. Escolheram o dia 15 de agosto para dizer sim um ao outro. Um sim ao respeito, lealdade e cumplicidade que é hoje tão intenso quanto no dia em que se conheceram. “Gostamos muito um do outro, respeitamo-nos. E isso é o mais importante”.

Eram jovens cheios de sonhos e força para abdicar das loucuras e irresponsabilidades próprias da idade, em troca de um futuro próspero a dois, para poderem construir e alcançar o legado e a família que ainda iriam criar. “Naquela altura, ele trabalhava lá na Alfyma e eu era contabilista na L’oreal. Saía do trabalho primeiro e ficava à espera dele. Morávamos num prédio alto e eu punha-me à janela a vê-lo chegar. Depois, quando ele chegava ainda íamos fazer umas horas nas limpezas. Fizemos isso cerca de dois anos. Depois fui mãe do meu primeiro filho e deixei de fazer a limpeza. Mas o dinheiro que fizemos nessa altura, metemos de lado e depois ajudar-nos quando comprámos a empresa. Todo o trabalho era importante para juntarmos mais algum dinheiro para comprarmos as nossas coisas. O nosso primeiro o apartamento era um estúdio muito pequenino. Tínhamos muito pouca coisa, até a cozinha



era precária, daquelas pré-fabricadas. Lembro-me que o que a casa tinha de melhor era mesmo a televisão e a máquina de lavar. Depois o meu marido começou a procurar casas nos jornais. Encontrámos uma perto da empresa, mas estava em mau estado, precisava de muitas obras de recuperação. Comprámos mesmo assim. Deixei de trabalhar na L'oreal, ficava em Versalhes e isso era muito longe. Decidi ir para o 78 com ele e fui trabalhar para a contabilidade da Alfyma, onde estou até hoje. A casa foi-se arranjando aos poucos. Contámos sempre com a ajuda do meu pai, ia todos os fins-de-semana ajudar-nos no que fosse preciso. E havia tanto para fazer. Eu ajudava muitas vezes a fazer cola de cimento, a carregar água e areia. Enfim, foi tudo conseguido com muito esforço. Não tínhamos muito dinheiro para montar logo uma casa e vida familiar. No fim, a verdade é que comprámos uma casa velha, só com um quarto e sem casa de banho ou cozinha que desse para usar. Foi uma aventura, mas pelo menos o sítio era muito bonito. Quanto à casa, tornámo-la num luxo e ainda lucrámos com o negócio. Mas foram tempos duros e ao mesmo tempo, olhando para trás, até engraçados. Estive cerca de um ano sem ter cozinha. Os quartos eram no primeiro andar e nem tínhamos escadas. Improvisámos umas para podermos subir e houve um dia em que a estrutura partiu e fiquei retida no andar de cima”, referiu a empresária entre risos nostálgicos por lembrar que todo aquele esforço foi recompensado. “Foi muito difícil, nunca mais me irei esquecer. Mas hoje posso comprar as casas que quiser”.





Votre partenaire  
**propreté**

Véritable acteur de  
référence dans le  
secteur du nettoyage et  
services associés

**Nous recrutons**

**NOS FILIALES :**

**GROUPE SAINES NETTOYAGE**  
[www.saines-nettoyage.fr](http://www.saines-nettoyage.fr)

**GROUPE ARMOR NET OUEST**  
[www.armor-net-ouest.fr](http://www.armor-net-ouest.fr)

**AMP – 2M NETTOYAGE**  
[www.2m-nettoyage.fr](http://www.2m-nettoyage.fr)

**SAINES EUROCLEAN**  
[www.saines-euro-clean.fr](http://www.saines-euro-clean.fr)

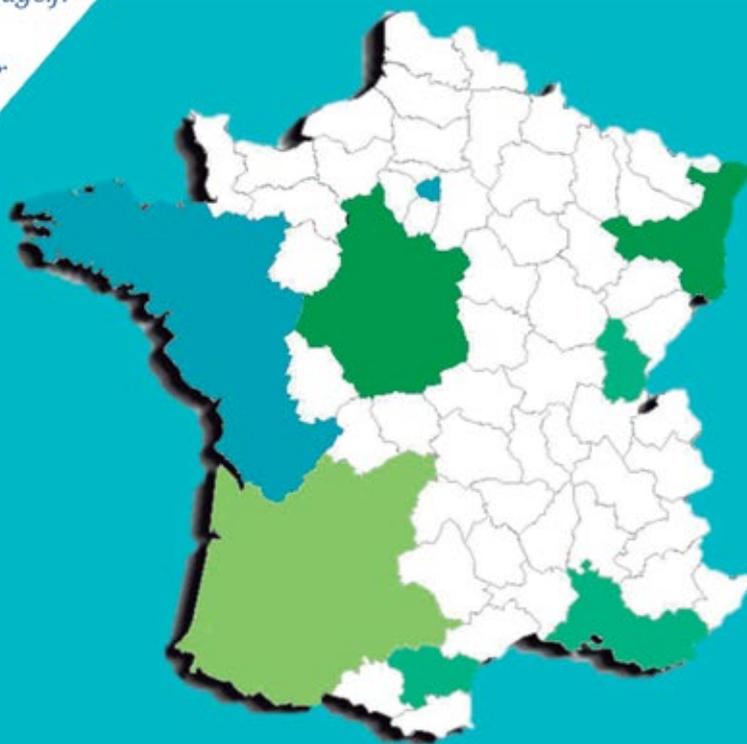
**AMP – HYES**

**NANT'NET**  
[www.nantnet.com](http://www.nantnet.com)

**SERENET**  
[www.serenet.fr](http://www.serenet.fr)

**LNY 85**

**SIAL**  
[www.sial-france.fr](http://www.sial-france.fr)



**SIEGE SOCIAL :**

32 BOULEVARD MARECHAL JUIN – 44 100 NANTES  
02 40 58 60 00 – [contact@costa-expansion.fr](mailto:contact@costa-expansion.fr)



E a referida recompensa surgiu quando Ângelo da Silva decidiu sair da Alfyma. Queria tentar a sorte por conta e risco, sentia que, de certa forma, não tinha o merecido reconhecimento por tudo o que dava de si à empresa. A empresária revelou que o então dono sugeriu vender a Alfyma a Ângelo da Silva. “É claro que não tínhamos dinheiro para comprar uma empresa. Mas o meu marido disse para vendermos a nossa casa, que já estava muito melhor do que quando a comprámos. E com o dinheiro que faríamos com essa venda, íamos viver numa casa arrendada e ainda conseguíamos comprar a empresa. Sempre acreditei no meu marido, sempre estive do lado dele e das decisões que achava melhor para nós. Assim foi e é, até hoje”. Ao grupo Alfyma, que assinala 50 anos de existência, sendo 45 anos sob a gestão do casal da Silva, juntam-se outras empresas e negócios aos quais se têm associado ao longo dos anos quer em França como em Portugal. “Não me arrependo de nada até aqui. Não esqueço nada do que passei, mas nunca vi problemas, sempre lutei muito e faria tudo na mesma”.

LÍDER EM NÚMERO DE TRANSAÇÕES NO MUNDO  
VENDA · COMPRA · ALUGUER

RE/MAX



Alexandre  
**PEREIRA**

AGENTE IMOBILIÁRIO RE/MAX

A sua melhor escolha!



TEM UM  
**PROJETO IMOBILIÁRIO?**  
**ESTIMATIVA DE VALOR**  
**OFERECIDA**

📞 06 59 35 13 36

✉ alexandre.pereira@remax.fr

📷 @alexandre\_pereira\_remax

Presente em Paris  
e em Île-de-France para os seus  
projetos imobiliários em França e  
em Portugal

3º melhor agente Re/Max França em volume  
de negócios em janeiro de 2024

7º melhor agente Re/Max França em compromissos  
de compra e venda assinados em janeiro de 2024

10º melhor agente Re/Max França em número de  
transações em janeiro de 2024

Idiomas



A SUA AGÊNCIA RE/MAX AVA  
22-24 rue du Landy  
93210 Saint-Denis



**Numa entrevista exclusiva à Lusopress, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, partilhou recordações sobre o seu 25 de abril de 1974, quando Portugal assinala 50 anos sobre a Revolução dos Cravos. E ainda analisou a atual situação política de Portugal.**

50 anos depois,  
Portugal continua livre:  
“Ninguém  
vai deitar fora  
a democracia”



**Antes de sair do jornal, tratava das últimas provas que tinham de ser mandadas para a censura. Entregava os textos a um estafeta que os levava e trazia, depois discutia com os coronéis se havia partes para cortar e, em caso de serem alvo de censura, tinha de se decidir como é que eram cortadas.**

***Como recorda aquele dia histórico de 1974?***

Recordar o 25 de abril é evocar uma série de eventos que se desenrolaram ainda antes daquele dia emblemático. Estava em Lisboa na altura, e já tinha noção de que algo estava para acontecer. Na véspera, trabalhava no jornal Expresso e saí para assistir a um jogo de futebol na casa de amigos no Restelo, era um jogo para o Europeu. Quando regressava para o jornal, que na altura ficava no Marquês de Pombal, testemunhei os movimentos dos militares em direção ao Rádio Clube Português. Já era tarde, trabalhava no turno das madrugadas. E aquilo indicava que algo grande estava prestes a acontecer.

***Qual era o seu trabalho para aquela noite?***

Antes de sair do jornal, tratava das últimas provas que tinham de ser mandadas para a censura. Entregava os textos a um estafeta que os levava e trazia, depois discutia com os coronéis se havia partes para cortar e, em caso de serem alvo de censura, tinha de se decidir como é que eram cortadas. Com isto, demorei tanto tempo que já me preparei muito tarde para sair da redação. Tão tarde que deu para ver movimentos militares em direção ao Rádio Clube português, que ficava na Sampaio Pina. Foi onde encontrei essa coluna militar, eu ia a subir a partir do Marquês de Pombal para ir a casa. Naquela altura, vivia no Monte do Estoril. Foi então que



apurei o ouvido e percebi que se não fosse naquele momento, não conseguiria ir mais.

***Conseguiu ir a casa?***

Sim, e lá fiz alguns telefonemas para tentar perceber o que estava a acontecer. Liguei para vários amigos, como Francisco Sá Carneiro, Francisco Pinto Balsemão, João Salgueiro, entre outros. Depois informei a minha esposa, na altura, sobre um golpe de Estado que estava em curso e que podia acabar numa revolução. De seguida, retornei ao Expresso rapidamente onde nos organizamos em turnos para cobrir todos os eventos. Alguns jornalistas foram para o largo do Carmo, no caso do Galamba Marques. A Maria João Avilez foi mandada para Belém. Enquanto outros ficaram na redação para ajustar o jornal às circunstâncias. Eu tentava apurar o que se passava no plano governamental.

***O que conseguiu apurar?***

Entre as várias chamadas que realizei, consegui falar com a minha mãe que me revelou algo curioso. Disse-me: o pai saiu muito cedo, levado pela PIDE. Queriam que ele fosse para o largo do Carmo, mas acabou por ir para o Ministério do Ultramar. Chamava-se assim, hoje é o Estado Maior General das Forças Armadas e o Ministério



da Defesa. E é de lá que ele contacta os governadores das colónias. Depois liguei para ele que me disse que tinha falado com Marcelo Caetano, que insistia para que fosse ter com ele ao largo do Carmo. Disse-me que achava um disparate, uma vez que o largo do Carmo não tinha saída. Era como entrar na boca do lobo, mas eu não tinha de opinar. Marcelo Caetano dizia para o meu pai não se preocupar porque viriam tropas fora de Lisboa para ajudar. Disse-lhe que isso não era verdade, não viria ninguém. Depois o meu pai comunicou essa informação a Marcelo Caetano que terá dito: o Marcelo Nuno está sempre do lado errado, é um pessimista. Mas estava a dizer o que era certo.

#### **Como foi o fecho desse jornal?**

Ficámos o dia todo a refazer o jornal, substituindo páginas e adaptando o conteúdo aos acontecimentos, que estavam em mudança constante. Quando estava claro o que estava a acontecer, isso obrigou a mudar o jornal todo. No fim, houve um episódio curioso. O estafeta perguntou: já posso levar as provas para censura? Respondi-lhe: acabou a censura. Ele ficou desolado, como quem fica desempregado, coitado. Pensou que, como aquela era a sua única função, ficaria sem trabalho. Mas isso não aconteceu. Continuaríamos a precisar dele para levar as provas do jornal para a gráfica que ficava na Calçada do Combro. Na altura ainda guardei, como recordação, a impressão em placas metálicas das páginas do jornal. Depois, quando o jornal ficou mais ou menos remendado, enquanto esperávamos pelos acontecimentos dos dias 26 e 27, fomos para a rua.

#### **E como foi?**

O dia não foi muito bonito, até choviscava. Mas depois ficou bonito. Percorremos o centro de Lisboa, onde havia a maior multidão a celebrar. Na altura já o chaimite tinha saído para o aeroporto. Percorremos o Terreiro do Paço, o Chiado, o Largo do Carmo, e por aí

adiante. Foi uma noite muito boa. Muito boa mesmo, daquelas inesquecíveis. Daquelas que só acontecem uma vez na vida.

#### **Depois como viveu os dias que sucederam a revolução?**

Achei que ia haver vários 25 de abril. Isto porque cada cabeça sua sentença. O 25 de abril de uns militares não era o de outros. Pensei que ia haver lutas como aconteceu durante a revolução. E mesmo entre os civis, porque o 25 de abril para um partido não é o mesmo do que para outros.

#### **Decorridos 50 anos sobre a Revolução dos Cravos, sente que já se cumpriram os valores de abril?**

Olhando para trás, é evidente que o 25 de abril desencadeou uma série de transformações políticas em Portugal. Embora tenhamos tido altos e baixos ao longo dos anos, uma coisa permanece constante: a liberdade e a democracia. Isso o país nunca mais perdeu. São valores fundamentais que nunca foram comprometidos, apesar das mudanças de governo e das diferentes visões políticas. Ao longo destes 50 anos, todas as mudanças que foram feitas aconteceram através do voto popular. As pessoas podem queixar-se de votar mais neste ou menos naquele, mas votaram. É preferível mil vezes isso, a não poderem votar de todo, porque era isso que acontecia antes.

#### **Mas atualmente há mais pessoas a defender a ideia de que “no outro tempo” é que era bom, que “faz falta um Salazar”. O que pensa destes argumentos?**

É compreensível que algumas pessoas idealizem o passado, mas é importante lembrar que o regime anterior tinha as suas falhas. A vida sob Salazar não era tão idílica como alguns gostam de imaginar. Havia restrições à liberdade e à igualdade, e muitos portugueses sofreram com isso. Por outro lado, é preciso ver o seguinte. Já há muito poucas pessoas vivas do tempo de Salazar. O tempo que algumas pessoas ainda podem recordar era de Marcelo Caetano, porque Sa-



lazar deixou de ser Chefe do Governo em 1968, ou seja, há 56 anos. A grande maioria das pessoas não conheceu o salazarismo. Quando muito conheceu o fim do regime, o marcelismo. Mas criou uma ideia formidável à volta da ordem, das contas certas, de uma vida feliz ou pelo menos ordeira, serena, pacífica. Mas na verdade não era assim, principalmente desde que começou a guerra em África, em 1961. O verdadeiro regime de Salazar. Esse período coincidiu com a saída de território português de cerca de um milhão de pessoas. Emigraram. Coincidiu com a mobilização militar de várias missões longe da família. Coincidiu com um período em que cada vez mais as contas estavam apertadas para o regime, porque a guerra custa dinheiro. Uma coisa era o salazarismo sem guerra, outra era o salazarismo com guerra. Depois ainda havia o elevado número da mortalidade infantil que registou recordes europeus. Além disso, tinha acesso à universidade uma minoria muito restrita de estudantes. O tempo de escolaridade obrigatória era de seis anos e muitos não completavam, ficavam pela quarta classe. Só com Marcelo Caetano é que os trabalhadores do campo tiveram segurança social, assim como as empregadas domésticas. E mais. Ainda havia a questão das mulheres. Só para que se tenha uma ideia, as mulheres não podiam ser diplomatas, militares, polícias ou guardas republicanas, juízas ou membros do Ministério Público. Para serem professoras tinham de pedir autorização aos maridos. Portanto, é outro mundo que as pessoas não conhecem e por isso é muito fácil dizer que era maravilhoso. Mas era maravilhoso para quem?

***Dessa forma considera que atualmente há risco para a democracia?***  
Não acredito que haja risco. Ninguém vai deitar fora a democracia. Podem ter interpretações mais ou menos originais, mas não acredito que ninguém queira verdadeiramente voltar à ditadura. Não é preciso ser-se salazarista para se ter, nalgumas coisas, posições diferentes. Umhas pessoas terão posições mais sensatas, outras menos. Mas isso não tem nada a ver com o salazarismo. **L■**



**Só para que se tenha uma ideia, as mulheres não podiam ser diplomatas, militares, polícias ou guardas republicanas, juízas ou membros do Ministério Público. Para serem professoras tinham de pedir autorização aos maridos. Portanto, é outro mundo que as pessoas não conhecem e por isso é muito fácil dizer que era maravilhoso. Mas era maravilhoso para quem?**

# 25 de abril, SEMPRE... ou ainda está por se cumprir?



Os tempos difíceis que antecederam a Revolução dos Cravos, empurrou muitos portugueses para fora do país. Naquele tempo, a vida era dura, o dinheiro não chegava e os que viviam com pouco tinham cada vez menos em prol das contas públicas e da repressão imposta pelo regime salazarista. Este ano, a democracia portuguesa faz 50 anos. São cinco décadas de liberdade, mas também de fragilidades. Muito foi conquistado, é verdade. Por outro lado, não podemos esquecer que a democracia portuguesa é ainda muito jovem e tem, por isso, ainda muito por onde crescer e desenvolver-se. A sociedade continua a organizar-se sob maior controlo e presença masculina sejam em altos cargos nas empresas como na política. Mas quando olhamos para o ensino e a ciência, a presença das mulheres ganha cada vez mais força, ainda que a notoriedade seja por vezes tardiamente reconhecida. Portugal tem atualmente mais pessoas formadas, mas agora como naquele tempo enfrenta graves problemas no que respeita à retenção de talento jovem. Os salários são baixos, o preço da habitação, da alimentação e da saúde são elevados. Há cada vez mais pessoas em idade ativa a procurar no estrangeiro a estabilidade que Portugal lhes tem negado. É este um país envelhecido com anseio de dias prósperos. Mas Portugal também é, 50 anos depois, uma democracia espalhada pelo mundo. Há portugueses e lusodescendentes em todos os continentes. Muito desejam o regresso ao país de origem ou onde residem as duas raízes. Outros buscam a identidade numa história que desconhecem na totalidade. Neste mês de abril em que Portugal assinala 50 anos sobre a Revolução dos Cravos, a Lusopress questionou algumas pessoas sobre o lugar onde estavam naquele dia 25 de abril de 1974? E se hoje sente que já se cumpriram os desígnios da revolução?



Igualdade  
Direitos

Educação

habilitação



O POVO É  
QUEM MAIS  
ORDENA!

Trabalho

LIBERDADE

MANTER

DIREITO

expressão  
UNIDO  
MAIS SERÁ  
VENCIDO!

GREVE

saúde

STICA

A  
R  
+  
3  
+



### Nuno Henriques, diretor artístico, 50 anos

“Nasci naquele ano. Sou um filho da revolução. Acho que os valores de abril vão-se cumprindo. Somos de brandos costumes, é verdade. Mas naquele dia de abril de 1974 inscrevemos na história uma revolução única no país e no mundo. Sem mortes nem massacres, mas capaz de pôr um ponto final à ditadura que oprimiu o povo português durante mais de quatro décadas. Hoje Portugal tem de ter esperança. Isso é cumprir abril. Aquele tempo em que mesmo na dificuldade, encontrávamos motivos para sorrir e lutar por dias melhores. Juntos somos e seremos sempre mais fortes. E esse também é um ensinamento da revolução de abril de 1974. Costumo dizer que a minha pátria é a língua portuguesa. É motivo de união pelo mundo fora e deve ser um orgulho para todas as gerações. Compete-nos não deixar essa memória desaparecer. Lembro-me, quando era criança, estava na escola primária e fui retirado de repente. Tinha havido um ataque com bomba. Colocaram-me numa pastelaria, a Madrilena, e deram-me bolos para me acalmar. Lembro que não tinha a certeza sobre o que se passava, não sabia a diferença entre fascistas e comunistas. Parecia uma cena de cowboys com uma bomba deixada debaixo de um carro. Foi essa curiosidade que me fez interessar pelo tema do 25 de abril.”



### Sylvie Fernandes, bancária, 45 anos

“O que conheço sobre o 25 de abril foi através dos meus pais e avós. E também num jantar da Academia do Bacalhau, onde o tema foi abordado e percebi que, como nasci em França, não conhecia muito dessa parte da história de Portugal. Para nós, crianças em França depois do 25 de abril, sempre vimos o cravo vermelho como símbolo e sinónimo da revolução. Hoje vejo que muitas pessoas que viveram aquele tempo, ainda se emocionam a recordar as dificuldades que passaram e a liberdade que conquistaram. Atualmente, acho que não damos valor à liberdade que temos. Foram tempos muito difíceis para os nossos familiares, sofreram muito e é preciso recordá-los para darmos mais valor ao que temos. Acho que hoje há falta de regras, todos manifestam a sua vontade e opinião, sem ter em conta os limites da própria sociedade. É claro que a solução não pode ser voltarmos ao tempo da repressão ou da censura, mas alguma coisa deve ser feita. Por exemplo, as mulheres têm hoje muito mais voz e isso também se deve ao 25 de abril. Onde trabalho noto que há essa atenção em dar às mulheres os mesmos direitos que são dados aos homens. A mulher hoje é mais ativa e independente, está mais firme e isso deve continuar a melhorar.”





Inovação em  
Grelhadores



grelhados na brasa  
sem chama e sem carvão!

Há 40 anos focados  
na verdadeira sustentabilidade



Tecnologia patenteada,  
amiga da saúde e do ambiente

Lisboa                      Porto                      email  
+351 219 628 120 | +351 229 829 947/8 | gresilva@gresilva.pt



### Manuel Moreira, cozinheiro, 60 anos

“Tinha 10 anos e estava na escola, em Rio Caldo (Gerês). Lembro-me perfeitamente. Os pais não queriam que saíssemos para rua por causa do golpe de estado. Com 18 anos vim para França, mas mantenho uma forte ligação a Portugal. Os valores de abril foram quase cumpridos. Há coisas que podiam estar melhores. Às vezes parece que há liberdade a mais. É claro que a liberdade é importante, mas quase se usa essa mesma liberdade para normalizar tudo, isso é complicado e até perigoso. Falamos do Salazar como alguém muito mau para Portugal, mas pelo que sei, foi o único ditador que morreu na miséria. Aquilo que fez foi para os outros. Enquanto político não acumulou riqueza privada. E isso não é o que acontece hoje em Portugal, como sabemos. Há quem se aproveite da liberdade para ter benefícios próprios à custa do povo. Mas não é só na política que isto acontece, também há empresários. Está na sociedade portuguesa. Infelizmente, em Portugal se se precisa de alguma, só se consegue com cunhas. E isso é uma vergonha. Ainda assim, é claro que o 25 de abril foi um grande feito para Portugal, uma grande abertura do país.”



### Luís Gonçalves, reformado, 68 anos

“No dia do 25 de abril estava a preparar o meu casamento. Casei em julho desse ano em França, para onde emigrei com os meus pais e irmãos em 1970. Foram cinco dias de viagem. Não sabíamos francês e os meus pais eram analfabetos. Emprestaram-nos dinheiro para a viagem, mas acabamos por ser roubados por vigaristas na fronteira. Tínhamos medo, que nos mandassem de volta. Vivíamos na região de Guimarães. Custa muito relembrar esses tempos. Passei por miséria e fome, cheguei a ter de roubar fruta. Às vezes, a minha mãe trazia um pedaço de toucinho para enriquecer a sopa. Naquele tempo de ditadura falta tudo. Sempre gostei de dar a minha opinião, mas o meu pai costumava dizer-me: ‘cala-te e vai trabalhar’. Saí da escola aos 10 anos, com a quarta classe. Naquela altura, tínhamos de começar a trabalhar cedo para ajudar em casa. Eu e o meu irmão íamos para o campo, enquanto as minhas irmãs trabalhavam em serviços domésticos, em casa de senhoras. Quando chegou o Dia da Liberdade, o 25 de abril, tive muita pena por estar longe. Queria estar em Portugal para poder testemunhar esse dia. Conquistámos a liberdade, sobretudo de expressão. Mas ainda há muito a fazer. Temos de aceitar que nem sempre é fácil ser governante e gerir um país. É preciso sacrifícios de todos. O Estado tem obrigações, mas as pessoas também. E isso anda meio esquecido.”

# ALIMENTAR S.A.R.L.

IMPORT - EXPORT



## Líderes do Mercado



-  **MAIOR IMPORTADOR DE BACALHAU SECO DA NORUEGA PARA FRANÇA**
-  **OS MAIORES IMPORTADORES DA EUROPA DA SUPER BOCK**



**Avenue Condorcet,  
91240 Saint-Michel-sur-Orge, France  
Téléphone : + 33 1 60 15 21 21**



### **Cristina Madeira, professora, 59 anos**

“Quando aconteceu a revolução do 25 de abril, estava na escola. Durante a manhã, a professora Celeste mandou todos os alunos para casa. Disse que estava a acontecer uma revolução e era preciso ficarmos em segurança. Aconselharam-nos a não sair de casa. Pelo menos foi o que nos pediram para transmitir aos nossos pais. Ficamos em casa cheios de esperança sobre o que podia acontecer. Agora, passados estes anos todos, acho que em certa medida, os objetivos de abril foram alcançados. Passámos de uma ditadura para uma democracia. Mas é claro que ainda há algum caminho a percorrer. Acima de tudo porque este é um percurso que se faz caminhando. Mas do ponto de vista da liberdade individual, do espírito crítico e em várias valências socioeconómicas Portugal deu um salto gigantesco. Do ponto de vista da educação houve, a meu ver, um salto astronómico porque havia uma percentagem muito elevada de analfabetismo e atualmente só acontece nas classes mais desfavorecidas ou em que opta por não continuar os estudos.”



### **Vitor Ferreira, reformado, 74 anos**

No 25 de abril de 1974, encontrava-me a em Lisboa onde trabalhava no Hotel Altis. Particpei com entusiasmo e alegria nas manifestações organizadas pelos sindicatos para celebrar a liberdade alcançada com a revolução dos capitães.

O 25 de Abril, veio também permitir de libertar e politizar as minhas capacidades de negociação e debate contraditório, que antes do 25 de abril os meus interlocutores chamavam “ desobediência- indisciplina”.

No primeiro plenário realizado no Hotel Altis em junho de 1974, foram organizadas as primeiras eleições para delegados sindicais e comissão de trabalhadores durante as quais fui eleito Delegado Sindical e membro da Comissão de Trabalhadores.

Apesar da pouca experiência sindical, a minha ação e participação na defesa das liberdades conquistadas, rapidamente me levaram prestar serviços no Sindicato da Industria Hoteleira de Lisboa (comissão de conflitos de trabalho) cuja missão era de intervir nas situações de despedimentos abusivos.

Em 1975 fiz parte da organização dos festejos do primeiro de maio em representação da Intersindical como acompanhante e tradutor das delegações da Argélia, Bulgária, Angola e Russa.

O Hotel Altis como tinha um administrador do Estado, passou a estar em co-gestão sendo criada a primeiro Comissão de Controle Operário num Hotel de Luxo da qual eu era membro.

No fim de 1975 e por razões profissionais (formação gestão hoteleira em França) pedi uma licença sem vencimento por seis meses, após a qual derivado ao sucesso profissional alcançado em terras gaulesas por cá fiquei até aos nossos dias.

Em França na qualidade de animador cultural benévolo sempre celebrei e defendi as vitórias alcançadas com o 25 abril de abril tendo nestes últimos dez anos feito parte do pequeno grupo, do qual faz parte a Lusopress, que organiza todos os anos o Jantar da Liberdade... Apesar da inexplicável progressão da Extrema Direita em Portugal, continuo a acreditar que os portugueses continuarão a defender as conquistas alcançadas com a revolução dos cravos.

Abril Sempre, Viva o 25 de abril de 1974



POMPES FUNEBRES MENILMONTANT INTERNATIONALES

**SERVICES FUNERAIRES 24h/24**

*Entreprise familiale*

Organisation complète des obsèques, toutes démarches évitées  
aux famille, transport avant et après mise en bière,  
étranger en avion/corbillard

**EM FRANCA E PARA O ESTRANGEIRO  
ACOMPANHAMENTO PERSONALIZADO**

Travaux dans tous les cimetières marbrerie et caveaux déplacements  
à domicile

Portables:

**06.63.93.33.36**

**06.80.25.96.39**

22 rue Belgrand 75020 PARIS

Téléphone:

**01.43.49.23.33**

Email:

[pfmenilmontant@hotmail.fr](mailto:pfmenilmontant@hotmail.fr)

# Marcelo Rebelo de Sousa recebe a ALUP no Palácio de Belém

**ALUP**  
Associação Lúdia  
Unindo Portugueses



A ALUP - Associação Lúdia Unindo os Portugueses, representada pelo seu presidente e secretária, Gomes de Sá e Inês de Sá, teve a honra de ser recebida pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, para lhe apresentar a sua missão e o livro "Lúdia Sales", com o lançamento agendado a 22 de agosto de 2024 na Cunha. Durante o encontro, a associação compartilhou a sua visão de promover a coesão e solidariedade entre os portugueses e de apoiar a investigação e doentes com cancro, em particular as crianças. O Presidente mostrou-se recetivo, concordando em escrever o prefácio do livro e expressou o seu interesse em participar no lançamento. A obra celebra a vida e o legado de Lúdia Sales, destacando a sua dedicação a causas humanitárias. A presença do Presidente no evento simboliza o reconhecimento do trabalho da associação e o valor das contribuições de Lúdia Sales para a sociedade portuguesa. Este encontro fortalece os laços entre a ALUP e as mais altas esferas do estado, impulsionando o seu compromisso.



Caixa Geral de Depósitos

FRANCE

ÉPARGNE

## **Garantissez à votre épargne un avenir ensoleillé !**

**Bien gérer son budget, c'est aussi savoir faire fructifier son argent !**

**Avec Caixa Geral de Depósitos, épargnez avec la confiance de toujours.**

**Placez vos économies en toute sécurité et obtenez un coup de pouce pour vos projets.**

**Et si vous preniez le temps d'optimiser votre épargne ?**

**Rendez-vous vite dans l'une de nos agences.**

**Chacun de nos clients mérite une attention unique.**

**Liste des agences sur [www.cgd.fr](http://www.cgd.fr)**

# CHEGA alcança objetivo e elege nos dois círculos da emigração



*fotos: LUSA*

**Contados os votos dos círculos da emigração, o CHEGA elege dois deputados, dentro e fora da Europa. Enquanto o PS mantém mandato na Europa e a Aliança Democrática elegeu fora da Europa.**

**Dessa forma, dois deputados “pesos pesados” da emigração e dois estreantes vão assumir na nova legislatura pelos círculos da Europa e Fora da Europa. Há estreia do CHEGA que afastou o veterano Augusto Santos Silva do Parlamento.**

**A contagem dos votos dos emigrantes nas eleições de 10 de março, decorreu entre segunda-feira e quarta-feira, no Centro de Congressos de Lisboa. Por fim, acabou por corroborar o crescimento do CHEGA no Parlamento, com o círculo pela Europa a inaugurar as surpresas, uma vez que foi o primeiro a estar fechado.**





### CHEGA elege nos dois círculos da emigração

Com 42.975 votos, o CHEGA foi o vencedor pela Europa, elegendo José Dias Fernandes, um dos estreantes. A residir em França, onde trabalha como empresário, José Dias Fernandes é natural de Viana do Castelo. Preside à associação Fiel Amigo do Bacalhau, organização em que é bastante ativo, conforme as publicações disponíveis nas redes sociais. Por outro lado, no círculo Fora da Europa o CHEGA elegeu Manuel Magno Alves. Uma estreia para ocupar o lugar no Parlamento, até aqui ocupado pelo veterano Augusto Santos Silva. Nascido em Chaves, Manuel Magno Alves reside no Brasil, país onde o seu partido obteve 24,61% dos votos. É advogado e homem de negócios em áreas como o imobiliário. Em 2009 foi eleito diretor da Casa de Portugal de São Paulo, onde até hoje tem exercido vários cargos. É ainda diretor tesoureiro da ANEPS – Associação Nacional das Empresas Promotoras de Crédito e Correspondente no País. Inesperadamente passou do PSD para o Chega, onde chegou a ser número dois nos candidatos ao círculo Fora da Europa. Depois que Maló de Abreu desistiu, deixando o caminho aberto para Manuel Magno Alves. O CHEGA arrecadou 17.862 votos neste círculo Fora da Europa, para o qual votaram 98.360 cidadãos. A abstenção foi de 83,86% e os votos nulos totalizaram 31.980.

### PS mantém deputado pelo círculo europeu

O PS obteve 38.063 votos pelo círculo da Europa, no qual votaram 238.605 cidadãos, o que representa 25,46% dos inscritos. A abstenção rondou os 74,54% e os votos nulos foram 31.980. Paulo Pisco conseguiu, assim, ser reeleito por este círculo, voltando a assumir funções de deputado. Licenciado em Filosofia e membro da Comissão Nacional do PS e presidente da Subcomissão das Diásporas da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, Pisco exerceu funções de jornalista e é um dos rostos dos deputados pela emigração.

### Aliança Democrática elege fora da Europa

No círculo Fora da Europa a vitória calhou à AD, que elegeu o seu cabeça-de-lista José Cesário. Ex-secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Cesário foi eleito por um círculo que já o tinha



elegido várias vezes. Licenciado em Administração e Gestão Escolar através de Diploma de Estudos Superiores Especializados, foi professor do Ensino Básico, membro da direção do Sindicato de Professores da Zona Centro e fundador da Associação Nacional de Professores do Ensino Básico, segundo informação do PSD. Assumiu o cargo de secretário de Estado das Comunidades Portuguesas no XV, XIX e XX Governos constitucionais e da Administração Local no XVI Governo constitucional, tendo exercido as funções de membro da Assembleia Municipal de Viseu e de Cinfães. Neste círculo a AD obteve 22.470 votos.

A Aliança Democrática (AD) venceu as eleições de 10 de março. As duas coligações lideradas pelo PSD – AD (PSD/CDS/PPM) e Madeira Primeiro (PSD/CDS) – conseguiram 28,84% dos votos e 80 deputados. O PS foi o segundo partido mais votado com 28% e 78 deputados, e o CHEGA obteve 18,07%, com 50 mandatos no novo parlamento. A Iniciativa Liberal (IL) foi a quarta força política com 4,94% dos votos e com oito deputados, seguida do Bloco de Esquerda, com 4,36% e cinco deputados. Também elegeram deputados o PCP, com 3,17% e quatro deputados, os mesmos que o Livre, com 3,16%. O partido Pessoas-Animais-Natureza (PAN) manteve o seu deputado, com 1,95%.

# Quem são os novos membros do Governo



**Primeiro-ministro:**  
**Luís Montenegro**

Antigo líder parlamentar do PSD nos tempos da “troika”, é o 19.º presidente do PSD e assume a liderança do Governo nove anos depois de o partido ter deixado o poder, em 2015. Sem ter tido experiência executiva, apesar de já dito publicamente que recusou por três vezes ocupar cargos no Governo (com Santana Lopes e duas com Passos Coelho) por razões familiares. Tem 51 anos, nasceu no Porto, mas viveu sempre em Espinho (Aveiro) e é advogado de profissão. Montenegro estreou-se no parlamento aos 29 anos, em 2002, na lista de Aveiro encabeçada por Marques Mendes e quando Durão Barroso era presidente do PSD e primeiro-ministro, depois de ter iniciado uma carreira política que começou na JSD e passou pela Câmara Municipal de Espinho, onde foi vereador.



**Ministro de Estado e de Negócios Estrangeiros:**  
**Paulo Rangel**

Paulo Rangel, eurodeputado desde 2009, antigo líder parlamentar do PSD e primeiro vice-presidente do PSD, assumirá pela primeira vez um cargo de ministro. No XXIV Governo Constitucional, será segundo na hierarquia do executivo e só ele e o ministro das Finanças, Joaquim Miranda Sarmiento, terão estatuto de ministros de Estado. Tem 56 anos, nasceu a 18 de fevereiro de 1968 em Vila Nova de Gaia e iniciou a atividade política em 2001, com a redação do programa de candidatura do ex-presidente do partido Rui Rio, então candidato à Câmara Municipal do Porto apoiado por PSD e CDS-PP. Desde então, Paulo Rangel tem repartido a sua atividade profissional pela advocacia, a universidade e a política.



**Ministro de Estado e das Finanças:**  
**Joaquim Miranda Sarmiento**

Economista e líder parlamentar do PSD, Miranda Sarmiento foi escolhido para o cargo de ministro do Estado e das Finanças, depois de ter coordenado a moção do atual presidente do PSD em 2022. Tem 45 anos, foi presidente do Conselho Estratégico Nacional na anterior direção do PSD de Rui Rio, que durante a campanha para as legislativas de 2019 o chegou a apelar de “seu Mário Centeno”, numa alusão ao então ministro das Finanças do Governo do PS, hoje governador do Banco de Portugal. Assessor económico no segundo mandato do ex-Presidente da República Cavaco Silva, Joaquim Miranda Sarmiento continuou na primeira linha política na transição entre Rio e Luís Montenegro, ao coordenar a moção de estratégia do atual líder social-democrata na disputa da liderança contra Jorge Moreira da Silva. Miranda Sarmiento assumiria depois a presidência da bancada parlamentar do PSD, cargo que ocupou desde julho de 2023 e até agora.



**Ministro da Presidência:**  
**António Leitão Amaro**

O vice-presidente do PSD vai ter a sua primeira experiência como ministro com a pasta da Presidência. E a tarefa de coordenação política de um executivo PSD/CDS-PP minoritário no parlamento. Nasceu a 2 de abril de 1980, no Caramulo, concelho de Tondela. É docente de Finanças Públicas na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e na Católica Global School of Law e presidente da Assembleia Municipal de Tondela. Foi secretário de Estado da Administração Local no Governo PSD/CDS-PP liderado por Pedro Passos Coelho e deputado nas XI, XII e XIII legislaturas, tendo sido vice-presidente da bancada nas direções lideradas por Luís Montenegro, Hugo Soares e Fernando Negrão. Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa, tem um mestrado em Direito (LL.M) pela Harvard Law School da Universidad de Harvard e completou recentemente o doutoramento em Direito sobre a Independência dos Bancos Centrais, Política e Democracia.





**Ministro Adjunto e da Coesão Territorial:  
Manuel Castro Almeida**

Volta a dirigir os fundos europeus num Governo social-democrata, a que agora acresce a gestão do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), como o novo ministro Adjunto e da Coesão. Advogado, com 66 anos, já tinha a 'pasta' dos fundos comunitários quando foi secretário de Estado do Desenvolvimento Regional do ministro Poiares Maduro, entre abril de 2013 e outubro de 2015, no primeiro Governo de Pedro Passos Coelho. Como secretário de Estado negociou o Acordo de Parceria do quadro comunitário anterior, o Portugal 2020, e criou a Agência para o Desenvolvimento e Coesão (com a fusão do Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional e o Instituto Financeiro do Fundo Social Europeu).



**Ministro dos Assuntos Parlamentares:  
Pedro Duarte**

Natural do Porto, 50 anos, Pedro Duarte é atualmente quadro da Microsoft. Em 2022, Luís Montenegro colocou-o como coordenador do Conselho Estratégico Nacional (CEN), depois de alguns anos afastado da primeira linha da atividade política. Licenciado em Direito, pela Universidade Católica Portuguesa, doutorou-se em Estudos de Desenvolvimento (ISEG, Universidade de Lisboa), e tem Mestrado em Economia Internacional e Estudos Europeus. Liderou a JSD entre 1998 e 2022, foi deputado entre 1999 e 2011 (chegou a “vice” da bancada), membro da Assembleia Parlamentar da NATO e secretário de Estado da Juventude no XVI Governo Constitucional, liderado por Pedro Santana Lopes. Foi ainda diretor nacional da primeira campanha presidencial de Marcelo Rebelo de Sousa, em 2016. É presidente da Assembleia-Geral da ASSOFT (Associação Portuguesa de Software), membro da Direção da Câmara de Comércio Americana em Portugal e, desde janeiro de 2018, preside ao Conselho Estratégico da Economia Digital da CIP.



**Ministro da Defesa Nacional:  
Nuno Melo**

O líder centrista, tem 58 anos, nasceu em Joane, Vila Nova de Famalicão, e chegou à Assembleia da República na VIII legislatura, em 1999, eleito por Braga, círculo pelo qual concorreu nas duas legislaturas seguintes, sendo eleito líder parlamentar em julho de 2004 e vice-presidente do parlamento em 2007. Na Assembleia da República, fez-se notar em várias das comissões de inquérito que investigaram a queda do avião que vitimou o ex-primeiro-ministro Sá Carneiro e o ex-ministro da Defesa Amaro da Costa em Camarate, em 04 de dezembro de 1980, presidindo a uma delas, e teve também um papel central num outro inquérito parlamentar sobre o Banco Português de Negócios.



**Ministra da Justiça:  
Rita Júdice**

Filha do antigo bastonário da Ordem dos Advogados e antigo dirigente social-democrata da distrital de Lisboa do PSD, José Miguel Júdice, a nova ministra licenciou-se em Direito pela Universidade Católica em 1997 e é especialista em direito do imobiliário. Rita Júdice era a coordenadora para a habitação do Conselho Estratégico Nacional do PSD e foi eleita deputada pela

primeira vez nas legislativas de março, por Coimbra, distrito onde foi cabeça de lista pela Aliança Democrática (AD).



**Ministra da Administração Interna:  
Margarida Blasco**

Nascida em 25 de julho de 1956 em Castelo Branco, Margarida Blasco é licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em 1978. Em 17 de fevereiro de 2012 foi nomeada Inspetora-Geral da Administração Interna pelo antigo ministro da Administração Interna Miguel Macedo, do governo PSP/CDS-PP de Pedro Passos Coelho, cargo que exerceu até julho de 2019, tendo sido reconduzida no cargo por três vezes e a última comissão de serviço foi renovada pelo ex-ministro Eduardo Cabrita. Saiu da IGAI antes de terminar o terceiro mandato nestas funções após ser nomeada juíza conselheira do Supremo Tribunal de Justiça, tendo-se jubilado em 2021.



**Ministro da Educação, Ciência e Inovação:  
Fernando Alexandre**

Integrou o primeiro executivo liderado por Pedro Passos Coelho, entre 2013 e 2015, tendo-se demitido por alegadas incompatibilidades com a então ministra Anabela Rodrigues. Nascido em 1972, Fernando Alexandre é doutorado em Economia pela Universidade de Londres, Birkbeck College, e leciona na Universidade do Minho, onde exerceu funções de pró-reitor, presidente da Escola de Economia e Gestão e diretor do departamento de Economia. Atualmente, é vice-presidente do Conselho Económico e Social. Homem da economia, Fernando Alexandre tem como principais áreas de investigação a macroeconomia, economia monetária e financeira, economia portuguesa, segurança social e estudos de impacto económico e social, segundo o perfil de docente na página da Universidade do Minho. Em 2022, recebeu o Prémio de Mérito Científico da Universidade do Minho.



**Ministra da Saúde:  
Ana Paula Martins**

Exerceu o cargo de bastonária da Ordem dos Farmacêuticos e presidiu durante um ano ao Hospital Santa Maria, em Lisboa. Nascida a 4 de novembro de 1965, é licenciada em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa em 1990 e tem um mestrado em Epidemiologia pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, e doutoramento em Farmácia Clínica. Durante mais de 20 anos foi professora auxiliar da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, dirigiu o Centro de Estudos de Farmacoepidemiologia da Associação Nacional de Farmácia entre 1994 e 2006 e desempenhou o cargo de bastonária da Ordem dos Farmacêuticos entre 2016 e 2021.



**Ministro das Infraestruturas e Habitação:  
Miguel Pinto Luz**

Vice-presidente do PSD, vai assumir pela primeira vez o cargo de ministro, na pasta das Infraestruturas e Habitação, depois de ter sido secretário de Estado das Infraestruturas no segundo breve Governo liderado por Pedro Passos Coelho. Em 2020, Pinto Luz, de 47 anos, foi candidato à liderança do PSD con-



tra Luís Montenegro e Rui Rio e ficou em terceiro lugar, com cerca de 10% dos votos. Mas, dois anos depois, o atual líder do PSD convidou-o para uma das vice-presidências do partido.



**Ministro da Economia:**  
**Pedro Reis**

Coordenador do Movimento Acreditar do PSD e antigo presidente da AICEP, Pedro Reis, vai ser o ministro da Economia do Governo. Pedro Reis, de 56 anos, presidiu à Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP, entre 2011 e 2014) e, desde julho de 2023, coordena o Movimento Acreditar do PSD, uma plataforma de discussão política com a sociedade civil, consagrada na moção de Luís Montenegro à liderança do partido.



**Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social:**

**Maria do Rosário Palma Ramalho**

Doutorada em Direito, é professora catedrática da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Maria do Rosário Palma Ramalho é ainda presidente da APODIT – Associação Portuguesa de Direito do Trabalho, vice-Presidente da ISLSSL – International Society for Labour and Social Security Law e consultora da Comissão Europeia na área da igualdade de género.



**Ministra do Ambiente e Energia:**

**Maria da Graça Carvalho**

Já foi ministra da Ciência e do Ensino Superior, mas, mais recentemente, enquanto eurodeputada, foi negociadora da Reforma do Mercado Elétrico Europeu. Natural de Beja, a nova titular das pastas do Ambiente e Energia foi relatora-principal do Regulamento de Proteção da União Contra a Manipulação do Mercado Grossista da Energia e negociadora pelo Partido Popular Europeu da Reforma do Mercado Elétrico Europeu. Professora catedrática do Instituto Superior Técnico, em Lisboa, Maria da Graça Carvalho, 68 anos, assume no seu currículo 30 anos de experiência nas áreas da energia, alterações climáticas e política de ciência, tecnologia e inovação. Foi membro do Conselho Nacional de Educação e do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável.



**Ministra da Juventude e Modernização:**  
**Margarida Balseiro Lopes**

Com 33 anos, é jurista e Vice-Presidente da Comissão Política Nacional do PSD. Atualmente trabalha numa empresa multinacional de auditoria e consultoria. Iniciou a atividade profissional, em 2012, como consultora fiscal numa das BIG4. Em 2015, foi eleita deputada à Assembleia da República, tendo cessado funções em 2022. Integrou várias comissões parlamentares, com destaque para a Comissão de Orçamento e Finanças e a Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto. Desempenhou vários cargos na JSD, tendo sido Presidente da Comissão Política Nacional da JSD entre 2018 e 2020.



**Ministro da Agricultura e Pescas:**

**José Manuel Fernandes**

Nasceu em 1967 em Vila Verde, Braga. Licenciado em Engenharia de Sistemas e Informática pela Universidade do Minho. Presidente da Juventude Social Democrata - JSD de Vila Verde em 1992 e 1993. Foi depois líder da Comissão Política Distrital de Braga da JSD (1994-1996). E em 1998, presidente da Câmara Municipal de Vila Verde. Nas eleições legislativas de 1999, foi cabeça da lista de candidatos do PSD por Braga e eleito deputado à Assembleia da República. Em 2004, foi eleito membro do Comité Político Nacional do PSD. Teve ainda cargos de Presidente da Agência para o Desenvolvimento Regional do Cávado e de Presidente da Associação de Municípios do Vale do Cávado. Integra o Conselho Geral da Comissão de Coordenação da Região Norte e o Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses. É deputado ao Parlamento Europeu desde 2009.



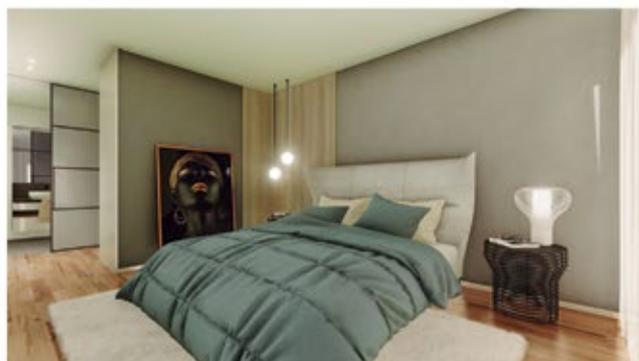
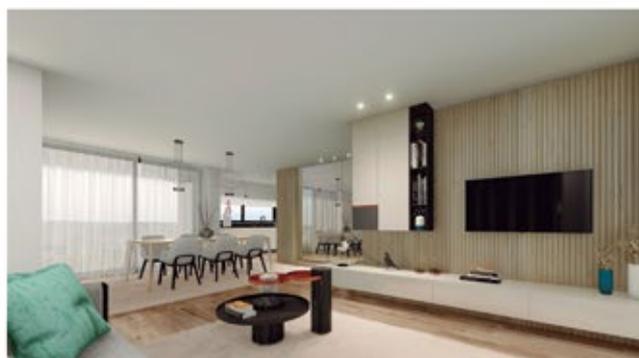
**Ministra da Cultura:**

**Dalila Rodrigues**

A historiadora de arte Dalila Rodrigues, diretora do Mosteiros dos Jerónimos e da Torre de Belém desde 2019, tem sido uma defensora do mecenato e da autonomia dos museus. Doutorada em História da Arte pela Universidade de Coimbra, Dalila Rodrigues é professora coordenadora da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu e professora catedrática convidada do Colégio das Artes da Universidade de Coimbra.



ARTUR BRÁS CONSTRUÇÕES, LDA



# VARANDAS DA CIDADE

**Braga** | Localização Privilegiada  
Junto à Universidade e Hospital

36 apartamentos – T2, T3 e T4  
1ª fase de entrega: final de agosto 2023



Artur Brás Construções, lda | [construbras@sapo.pt](mailto:construbras@sapo.pt)  
Contacto escritório - França: (0033) 3 44 57 70 15 | Portugal: (00351) 938 248 926

# Município de Fafe brilha na sua primeira participação da Feira de Nanterre



Texto e fotos: Alexandre Pereira

**O município de Fafe esteve presente pela primeira vez na 19.ª Festa, Feira e Romaria de Nanterre nos passados dias 22, 23 e 24 de março. Ao longo dos três dias, o presidente da Câmara Municipal, Antero Barbosa, promoveu o seu município, divulgou oportunidades de investimento e encontrou fafenses emigrantes.**



Pudim da TV, Pão de Ló da Doçaria de Fornelos, vinhos verdes e vinhos tintos. Estas foram as iguarias fafenses apresentadas durante a 19.ª Feira de Nanterre que se realizou durante o fim de semana do Domingo de Ramos, no Espace Chevreul, em Nanterre. Para a sua primeira participação, o mu-

nicipio apostou em produtos que fazem o renome da cidade nortenha.

“Estamos cá com muito gosto, por respeito que temos pela nossa emigração, aqueles que aqui à volta de Nanterre vieram à procura de melhores condições de vida. Foi esta razão que fez com que nos deslocássemos por cá afim de promovermos os nossos produtos. Desta vez, fizemo-nos acompanhar por quatro produtos para mostrar aquilo que são as nossas tradições. Creio que iniciamos aqui uma presença assídua para os próximos anos”, revelou à revista Lusopress Antero Barbosa.

Dos produtos fafenses destacados, o Pudim da TV, que foi criado durante o confinamento de 2020 de maneira totalmente inesperada, rapidamente tornou-se viral. Nasceu de um desafio e de uma vontade de criar um pudim abade de priscos saboroso.

“Alguns na brincadeira dizem que sou o chefe Paulo Fernandes, mas quem conhece a história sabe que eu sou um informático que a vida pregou uma partida e que o tirou dos





Quatro anos depois da sua criação, o Pudim da TV já tem um grande sucesso dentro das fronteiras portuguesas. O objetivo agora é “apresentá-lo ao mundo”. E para tal, Paulo Fernandes decidiu mostrá-lo durante a Feira de Nanterre.

computadores para o por a fazer um pudim maravilhoso”, começou por contar Paulo Fernandes, criador do Pudim da TV. “Em pleno confinamento, quando eu precisava de continuar a comunicar com os meus clientes, meti-me em casa a fazer umas sobremesas e depois fiz este pudim que foi parar para a televisão portuguesa. Quando os meus clientes me viram na televisão a fazer pudim, começaram todos a perguntar: Paulo, como é que eu compro o teu pudim? E eu dizia a todos na brincadeira que não iria largar a informática para fazer pudim, mas andei-me a enganar a mim próprio, porque embora ainda não tenha largado a informática, neste momento já temos uma fábrica de fazer pudim e já estamos a mandá-lo para mais 200 restaurantes espalhados por Portugal”, afirmou. Quatro anos depois da sua criação, o Pudim da TV já tem um grande sucesso dentro das fronteiras portuguesas. O objetivo agora é “apresentá-lo ao mundo”. E para tal, Paulo Fernandes decidiu mostrá-lo durante a Feira de Nanterre. “À hora de almoço, apareceu pudim em

todas as mesas para a organização e posso confessar que a cara de todos foi de bastante agrado. Agora vamos ver se a comunidade portuguesa vai apreciá-lo”, disse. “As comunidades portuguesas são, obviamente, aquelas que nos vão ajudar a levar este pudim aos sete cantos do mundo”, concluiu Paulo Fernandes. O vinho verde Morgado de Estrufães foi outra estrela durante a Feira de Nanterre. Maria Bastos, um dos rostos do projeto familiar que nasceu em 2014 e que envolve três gerações, dos 18 aos 85 anos, explicou à Lusopress a criação deste vinho. “É um vinho verde de castas Arinto, Trajadura e Alvarinho. Toda a transformação da produção é feita fora da quinta. No entanto, a parte agrícola é feita por nós, tanto eu, como o meu pai, como eu meu tio. Todos os familiares vão para lá por as mãos na terra, como se costuma dizer”, disse. “Começamos a primeira plantação em 2014. Depois as vinhas têm cerca de quatro anos para dar produção suficiente para chegarmos a este produto final. Começamos a comercializa-

ção em plena pandemia, em 2020. Estava toda a gente em casa. Tínhamos cerca de 2000 garrafas para vender. A verdade é que num espaço de 3 meses elas foram todas. Ficamos contentes com este resultado”, começou por explicar Maria Bastos. “No ano seguinte, fomos convidados para uma feira de vinho no Porto e fomos começando a alargar um bocadinho o nosso espaço. Hoje vendemos muito dentro do nosso país, mas a verdade é que temos vontade de passar fronteiras”, afirmou. Para Maria Bastos, representar a cidade de Fafe na Feira de Nanterre é um verdadeiro privilégio e uma oportunidade de fazer a conhecer o seu vinho à comunidade franco-portuguesa. “As expectativas são muito altas. É o nosso primeiro ano aqui e as pessoas em Portugal estão muito contentes por Fafe estar representado e nós ficamos satisfeitos por fazer parte desta representação da cidade. Temos a certeza que há aqui espaço para nós”, concluiu.



Situada na vila de Arões de São Romão, na cidade de Fafe, a quinta de Estrufães produz um vinho verde com muita frescura e perfeito para acompanhar peixes grelhados, vieiras caramelizadas ou pratos picantes.

Outros vinhos de Fafe foram representados durante a feira com a empresa Vinhos Norte, onde a qualidade e a identidade do produto são reconhecidos graças a singularidade das castas do território.

“É muito importante fazer esta ligação de território, estando ligado diretamente ao município de Fafe”, revelou Vera Campos Lima, responsável comercial, marketing, exportação e vendas nacionais de Vinhos Norte.

“Os nossos vinhos verdes têm uma identidade da sub-região do Ave. É a Fafe que pertencemos. É muito importante comunicarmos isto em termos de identidade de vinho e de produto porque as singularidades das castas também têm a ver com o território”, disse.

A empresa Vinho Norte que nasceu em 1971 rapidamente ganhou uma notoriedade nacional, tendo registado um crescimento de 30% em 2023.

“Faço parte da terceira geração da empresa. É um projeto de produção, vinificação e distribuição de vinhos na região dos Vinhos Verdes. Trabalhamos com castas autóctones, sendo que a casta branca é a principal da nossa empresa, nomeadamente com o Loureiro, o Alvarinho, o Arinto e o Trajadura. Nos vinhos tintos, apostamos muito nas castas Vinhão com um perfil muito identitário. Temos também outros vinhos que fogem do perfil normal, como o Espadeiro e o espumante de vinho verde”, explicou.



Habituada em participar em feiras vinícolas, Vera Campos Lima revelou à Lusopress ter estado presente este ano em vários eventos em Paris e em Lyon.

“Mas é a nossa primeira vez aqui em Nanterre. As expectativas são interessantes até porque a França é, neste momento, o nosso principal mercado em termos de volume. Temos um mercado encorado no mercado da saudade, mas o nosso objetivo é levar os vinhos verdes da empresa para outras posições no mercado francês”, revelou.

A Feira de Nanterre permitiu ao presidente da câmara municipal de Fafe, Antero Barbosa, de elogiar a beleza do município e incentivar a comunidade franco-portuguesa de visitar as paisagens minhotas.

“Temos muitas coisas boas para que nos visitem. As nossas paisagens são lindíssimas,

O vinho verde Morgado de Estrufães foi outra estrela durante a Feira de Nanterre. Maria Bastos, um dos rostos do projeto familiar que nasceu em 2014 e que envolve três gerações, dos 18 aos 85 anos, explicou à Lusopress a criação deste vinho.

# GARAGE RIC'AUTO

PASSAGE AU MARBE  
CARROSSERIE  
MÉCANIQUE  
PEINTURE

REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

**01.60.20.70.25**



E.A.E des Tuileries · 34, rue de l'Ormeteau · 77500 CHELLES · fax: 01 60 08 62 29 · ric-auto@wanadoo.fr · www.ric-auto.fr



# **BATICONSEIL**

Une société de **NAESGROUPE**

Second œuvre - Chauffage - Plomberie  
Couverture - Etanchéité

**[groupe-naes.fr](http://groupe-naes.fr)**



comuns a todo o Minho que tem esta particularidade tanto do verde, como da parte montanhosa”, disse. “Mas também temos boas razões para aqueles que querem investir no nosso concelho. Têm excelentes condições de acolhimento por parte do executivo para lá instalarem as suas empresas com o objetivo de criarem riqueza e emprego”, concluiu.

Para além de ter promovido o seu município, Antero Barbosa aproveitou também a sua estadia em França para divulgar oportunidades de investimento, assinando um protocolo com a Câmara de Comércio Franco-Portuguesa, e encontrou personalidades da diáspora fafense e do Estado português, provenientes de áreas da economia, associativismo, cultura e comunicação social. “Quero felicitar todos os emigrantes e dizer-lhes que, enquanto responsável pelo

município, tenho um grande apreço e consideração. Sinto-me na obrigação de aqui estar para lhes trazer um abraço de amizade porque sei o sacrifício que fazem de estarem longe da sua terra”, concluiu.

#### O sucesso da feira continua intacto

Para a sua 19.ª edição, a feira atraiu cerca de 15 mil pessoas durante os três dias de organização. Segundo o presidente da ARCOP de Nanterre, Manuel Gomes De Brito, a feira traduz-se por ser uma festa que junta amigos e familiares.

“É um orgulho para todos os nossos portugueses, os comerciantes e os presidentes das câmaras municipais presentes e para a ARCOP de Nanterre. As pessoas vêm com a saudade e amor ao país. Parece que estamos em Portugal”, começou por revelar à Lusopress.

O sucesso da feira continua intacto: cerca de 600 pessoas marcaram presença no jantar do dia da inauguração.

“Nos anos anteriores, foram mais ou menos 15 mil pessoas que se deslocaram até aqui. Na minha opinião, este ano será um ano record. Com a presença de 3 novos municípios — Mogadouro, Fafe e Valença — esperamos trazer mais pessoas”, disse, prometendo: “Cá estaremos para o ano, com mais ainda mais gente!”

Estiveram presentes os municípios de Fafe, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Vila Verde, Vila Flor, Paredes de Coura, Monção, Pombal, Montalegre, Mogadouro, Melgaço, Tarouca, Amarante, Macedo de Cavaleiros, Seia, Valença, Ponte de Lima, Mirandela, Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras.

# SOS BOITES MOTEURS

## L'EXPERIENCE A VOTRE SERVICE

**Le spécialiste  
de la boîte de vitesse  
manuelle et automatique  
reconditionnée**

**La référence  
du moteur et de  
la boîte d'occasion  
sur toute la France**




**6, rue Emile SEHET  
ZA des Chataigniers  
95150 TAVERNY  
Fax.: 01 30 40 93 57  
Tel.: 01 30 40 93 50  
Port1: 06 75 18 15 27  
Port2: 06 89 66 67 48  
sosboitesmoteurs@orange.fr  
[www.sosboitesmoteurs.com](http://www.sosboitesmoteurs.com)**



DOMAINES  
*Rodrigues-Lalande*

*Quatre propriétés, deux appellations : une large gamme de vins*

# CHÂTEAU *de* CASTRES

Acquis en 1996, le Château de Castres doit son retour en grâce à José Rodrigues et son épouse Brigitte.

On trouve des traces de cette propriété dès le XVIème siècle et vers 1850, elle est une des plus importantes des Graves.

Tombé en désuétude faute d'exploitation, le Château de Castres n'attendait que de pouvoir renaître.

C'est à cette époque que le couple Rodrigues-Lalande, s'attaque, dans le même temps, à la rénovation complète de la propriété.

Le vignoble est alors replanté, les chais sont entièrement reconstruits et pourvus d'équipements sélectionnés parmi les technologies les plus avancées.

Aujourd'hui, les Domaines Rodrigues-Lalande comptent 4 propriétés, le Château de Castres et le Château de Beau-Site en Graves, le Château Roche-Lalande et le Château Pont Saint-Martin en Pessac-Léognan.

Ils s'étendent sur 60 hectares et produisent près d'un demi-million de bouteilles, distribuées et reconnues sur les cinq continents.



## José Rodrigues-Lalande

*Oenologue*

*Ingénieur Chimiste*

*Propriétaire*

Château De Castres

33640 Castres-Gironde, Bordeaux-France

+33556675151 - +33680082303

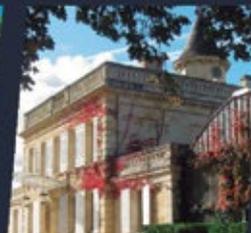
[contact@chateaudecastres.fr](mailto:contact@chateaudecastres.fr)

[www.domaines-rodriques-lalande.fr](http://www.domaines-rodriques-lalande.fr)

Après un passage dans l'industrie comme ingénieur, il intègre l'école d'oenologie de Bordeaux et devient oenologue. Ensuite, il est recruté dans une société au deuxième rang mondial de bouchons.

Détenteur de parfaites connaissances, il produit des vins blanc, rouge et rosé, selon un cahier des charges strict et égale les plus grands crus du Bordelais, avec la plus haute distinction environnementale.

Le Château de Castres est ouvert tous les jours pour des visites et dégustation et l'achat des vins des propriétés.



# SERIP GROUPE, CRÉATEUR DE RÊVES !

Holding spécialisée dans la construction et la promotion de villas de prestige, Serip Groupe est depuis 1985 un interlocuteur incontournable pour tout acheteur dans le golfe de Saint-Tropez !



Depuis une quarantaine d'année, Joaquim Pires dirige la holding Serip Groupe, spécialisée dans la construction et la promotion de villas de prestige dans le Golfe de Saint-Tropez.

Leader incontesté du secteur, Serip Groupe s'est forgé une excellente renommée tant au niveau national qu'international, par la qualité et l'originalité de ses villas somptueuses mais aussi par sa capacité à mener un projet depuis sa conception via son propre cabinet d'Architecture, jusqu'à la livraison. La vente, quant à elle, est effectuée par l'entremise de son agence Stil Immobilier.





L'équipe de Serip Groupe est très à l'écoute de ses clients pour percevoir et déchiffrer leurs volontés, quels que soient leurs goûts et leurs exigences.

Serip s'entoure des meilleurs artisans et fournisseurs de la région pour offrir un résultat clé en mains, et surtout donner un cachet unique à chaque villa !

Élégance, confort et raffinement sont les maîtres-mots de ce travail d'aménagement et de décoration minutieuse qui combine modernité et tradition avec subtilité.

Notre objectif ? Concevoir chaque espace en s'attardant sur chaque détail et chaque élément pour créer des espaces vivants, chaleureux et attirants.



Chefs d'entreprises, sportifs de haut niveau, célébrités, tous ont fait confiance à Serip Groupe. Tout est conçu dans le respect des règles de l'art et dans le choix de matériaux de grandes qualités.

**SERIP GROUPE**  
Promotion immobilière  
Real Estate Development  
2, avenue de la Liberté  
83120 Sainte-Maxime  
+33 4 94 43 89 15  
[www.seripgroupe.com](http://www.seripgroupe.com)

**INVESTISSEMENT IMMOBILIER AU PORTUGAL**  
**UN ACCOMPAGNEMENT PERSONNALISÉ**

# O 25 de Abril, Moribundo, mas bem Vivo

por Zé Ribeiro

No ano em que se celebra os 50 anos do 25 de abril de 1974, as conquistas alcançadas com a revolução dos cravos continuam bem vivas no espírito de muitos portugueses e resistem aos ataques da Extrema Direita cada vez mais ativa como ficou demonstrado na casa da democracia (Parlamento) onde se viveu o dia mais negro do após Revolução — a eleição do Presidente da Assembleia Nacional.

Como tinha previsto na minha última crónica, o resultado das eleições legislativas veio dividir ainda mais o Parlamento, mas tenho que confessar! Mesmo nos pesadelos mais negros nunca imaginei que os portugueses, certo, descontentes com a política do Partido Socialista nos últimos oito anos de governação, mandassem para a Assembleia da República 50 pessoas “barulhentas” em representação do Chega cujo objetivo é impedir o bom funcionamento da instituição.

Este facto histórico que paradoxalmente elege o mesmo número de anti-democratas que os anos que tem a nossa jovem democracia, não pode passar despercebido aos olhos do Mundo Livre...

“O Presidente da República e o Primeiro-ministro António Costa, abriram as portas do Parlamento ao Chega”

Os portugueses que deram a maioria absoluta a António Costa em 2022 para poder realizar as reformas prometidas, sentiram-se traídos!!!

Em primeiro lugar: O Primeiro-ministro e o Presidente da República provocaram uma crise política (novas eleições) sem algum motivo institucional.

Segundo: Porque dois anos depois, as reformas prometidas por António Costa não foram realizadas:

- Caos nos serviços de saúde.
- Mais portugueses a viverem na precariedade.
- Ensino em conflito permanente
- Corrupção galopante, com ministros a demitirem-se por cometerem atos escandalosos.
- Uma justiça (lenta) que condena os pobres e protege os ricos.
- Cada vez mais insegurança no país.

Por estes motivos e em sinal de protesto, cerca de um milhão de portugueses votaram no Chega, (Extrema Direita). Pessoalmente, estou convencido que a grande maioria o fez, não porque se identifica com a sua ideologia discriminatória e xenófoba, mas contra os dois partidos (PS e PSD) que durante os últimos 50 anos mentiram e os enganaram com falsas promessas.

Mais concretamente, seja qual for a razão por que votaram na Extrema-Direita, o seu voto deve ser respeitado; nada serve de insultar as pessoas, o importante é tentar convencer que estão errados, particularmente aqueles que conhecemos e sabemos que nada têm de comum com as teses defendidas por André Ventura... É nosso dever como democratas dizer-lhes que Portugal é um país universalista onde não há lugar para o extremismo que visa dividir os portugueses e mergulhá-los no obscurantismo...

## Parlamento instável, a democracia enfraquecida

A situação é excepcional? Pela primeira vez desde o voto livre em Portugal, temos um Parlamento cujo vencedor “AD” tem apenas

dois deputados a mais que o seu opositor Partido Socialista, ou seja, uma maioria relativa que não oferece nenhuma estabilidade política, como ficou demonstrado logo na primeira sessão parlamentar onde os deputados deram um espetáculo indigno dum país democrático.

## André Ventura cantou de poleiro e contou com “o ovo no cú da galinha”

Depois do inesperado resultado eleitoral o líder “fanfarrão e arrogante” estava convencido que com os 50 deputados do Chega no Parlamento lhe permitiam obrigar o PSD a vir “beijar-lhe a mão” e que bastaria dizer em voz alta apoiar o candidato da AD à presidência da Assembleia Nacional para que a opinião pública dissesse ficasse convencida?

Ora, Luís Montenegro não só desmentiu haver qualquer negociação com o Chega como ignorou o seu convite para uma reunião com o objetivo “camuflado” de encontrar uma solução ao impasse que caprichosamente Ventura provocara não votando no primeiro escrutínio e apresentando uma candidata à última hora no segundo...

## Gato escondido com rabo de fora

O maquiavélico líder do Partido de Extrema Direita passou toda a campanha eleitoral a mendigar junto de Luís Montenegro uma hipotética aliança futura, mas que esse eventual “casamento” não fosse secreto.

Não tendo recebido nenhum sinal de possível “noivado”, receoso de ficar isolado, jogou a última carta ao anunciar unilateralmente que iria votar pelo candidato proposto pela AD à presidência da Assembleia, esperançado que isso levaria os observadores políticos a considerar que teria havido um acordo secreto entre os dois partidos. Ficou arrasado quando ouviu os desmentidos!!!

## Luís Montenegro, pôs André Ventura no seu lugar

O líder do PSD no seu discurso na Madeira estabeleceu uma linha vermelha a não ultrapassar excluindo naturalmente qualquer tipo de acordo com o Chega.

Foi neste contexto, fiel à palavra dada aos seus eleitores que depois dos anúncios do líder do Chega quis clarificar a situação desmentindo a existência de qualquer acordo ou entendimento com o Chega.

Desmascarada a artimanha que tinha idealizado André Ventura e ao sentir o tapete a fugir debaixo dos pés, declarou ter sido traído pelo PSD o que justificava o não ter votado pelo seu candidato e boicotando a eleição?

Pela primeira vez na história da jovem democracia portuguesa, apesar de dois escrutínios seguidos não foi possível eleger o Presidente o que provocou um impasse institucional.

## A magia do Partido Socialista, a mão escondida de António Costa tirou da cartola a solução

Não quero acreditar que Nuno Santos que nos habituou ao “dito

CHAUFFAGE



CLIMATISATION



PLOMBERIE



ECO-ÉNERGIE



SANITAIRE



OUTILLAGES




# DONNONS VIE À VOS PROJETS!

📍 14, rue Condorcet 94430 Chennevières-sur-Marne

☎ 01 56 31 05 12 @ contact.fr@macolis.fr




# macolis<sup>FR</sup>

CHAUFFAGE - CLIMATISATION - PLOMBERIE

[www.macolis.fr](http://www.macolis.fr)

por não dito” com no caso TAP, tenha sido o autor desta iniciativa democrática certa, mas oportunista e inédita no nosso Parlamento? Pela primeira vez na história a sua presidência vai ser partilhada entre os dois principais partidos com os respetivos mandatos de dois anos (a menos que o Presidente da República decida mais uma vez de dissolver o Parlamento).

O entendimento de circunstância entre os dois partidos (PS-PSD) para resolver o impasse institucional, teve o mérito de demonstrar que o Chega é visto como um parceiro pouco frequentável e levou André Ventura a afirmar ser o primeiro partido de oposição...

### **O tiro saiu pela culatra, a explosão queimou a língua do pretenso André Ventura**

Se analisarmos o comportamento antidemocrático do “líder da confusão” que eu sempre considerei como o Diabo atrás da porta”, constatamos que ele não fala — vocifera, grita.

Não esclarece — confunde e empobrece o debate.

Não propõe — acusa e agride tudo e todos, como se ele fosse o único capaz de salvar o país.

Como democrata e tendo a noção de que “a minha liberdade acaba onde começa a dos outros”, tenho que aceitar que qualquer que seja a razão porque um milhão de portugueses votaram nele, merecem o meu respeito sobretudo aqueles que foram enganados, por outro lado, considero que os responsáveis desta situação são os dois partidos governamentais (PS-PSD e o Presidente da República que abriram a porta para o “Diabo” entrar...

### **O Primeiro ministro Luís Montenegro, não veio para ficar!!!**

O impasse institucional provocado pelo Chega, também demonstrou a falta de capacidade do PSD para resolver a crise o que obrigou o PS (com o seu conhecido oportunismo político) a tomar a iniciativa e conseguir uma presidência a dois.

No entanto, quem observou a postura de Luís Montenegro na Assembleia da República, não pode deixar de se interrogar se o “fato de Primeiro-ministro não lhe fica muito apertado”.

O líder do PSD falou muito pouco, não porque não queria falar, mas porque não tinha nada para dizer de concreto, dava a sensação de ser mais o aluno preocupado por não ter estudado a lição que aquele que é o exemplo da classe...

### **O novo Governo debaixo de fogo, Montenegro está com pressa**

Duas áreas para serem urgentemente tratadas — A saúde e o ensino. Mas, não podemos esquecer que terá que fazer votar o orçamento retificativo, negociar com as forças públicas e entender-se com os professores...

17 Ministros, dez homens e sete mulheres tomaram posse no dia 2 de abril 2024 numa cerimónia no Palácio da Ajuda.

O bélico discurso do Presidente da República fez-me lembrar o professor que diz ao aluno o que deve fazer para abrir as portas às convergências de ideias e de favorecer o debate com os outros partidos, é um pouco “gira o disco e toca o mesmo” que nos habituou nas suas palestras (antes de ser eleito Presidente da República).

Luís Montenegro cujo discurso me fez lembrar Cavaco Silva, teve o mérito de enviar uma pedra no jardim do Chega afirmando ir combater a corrupção, mas ainda bem que não viu a cara que fez o líder do PSD Madeira Miguel Albuquerque ao ouvir a sua declaração de guerra à corrupção?

Durante o seu discurso muito politizado, o novo Primeiro Ministro teceu críticas aos oito anos de governação socialista!!!

O que leva a pensar? Por um lado convida o PS a fazer uma oposi-

ção construtiva no Parlamento e por outro dá-lhe uma “bofetada de luva branca”, o que demonstra que o seu projeto de boas intenções para governar está longe de ser uma realidade.

André Ventura que tinha declarado não marcar presença na cerimónia da posse do novo Governo mudou de ideia.

Não só esteve presente como aproveitou a ocasião para voltar a enviar uma mensagem codificada ao Primeiro-ministro.

Esperemos pelo começo do “concerto” de críticas do PS, PCP e BE, e as supostas propostas para resolver o que não foram capazes de fazer quando estiveram no Governo.

### **Os votos dos emigrantes, demonstram bem o funcionamento da Extrema-Direita portuguesa na caça ao voto dentro e fora do país**

Por ter vivido muitos anos em França e conhecendo bem a comunidade portuguesa particularmente na região de Paris, estou convencido que os nossos compatriotas nunca votariam em massa por qualquer candidato do Chega!!!

Para mim, a surpresa não é o Chega eleger dois deputados, é sobretudo que o candidato emigrante, personalidade carismática das comunidades Carlos Gonçalves não tenha sido eleito.

A minha simpatia por este que considero um verdadeiro defensor dos emigrantes tem limites, como muitas outras pessoas que conheço, nunca votaria nele aliado ao CDS e ao PAN.

Mais concretamente, apesar da derrota, pensei que o PSD nomearia Carlos Gonçalves para o cargo de Secretário de Estado das Comunidades, mas tudo leva a crer que também o seu mentor Luís Montenegro não acredita nas suas competências?

Com todo o respeito que me merece José Cesário que conheci em Paris quando exerceu o cargo de Secretário de Estado das Comunidades no Governo de Passos Coelho e apesar de ter recuperado nestas eleições o seu cargo de Deputado pelo círculo fora da Europa, não me parece politicamente correto que seja nomeado Secretário de Estado das Comunidades no lugar de um verdadeiro emigrante para representar as comunidades...

### **Com a nomeação de um Deputado do Chega para Vice-Presidente da Assembleia da República, André Ventura faz melhor que Marine Le Pen**

Mais concretamente, estes resultados na Europa do Chega explica-se com a enorme votação na Suíça e Luxemburgo, mas não se conhece a real motivação destes eleitores contrariamente ao resto do Mundo onde foi no Brasil com a suposta mobilização dos prós Bolsonaro...

No Círculo Europa o Chega ganha com 42.000 votos, o que é muito pouco representativo dos milhões de emigrantes que ali residem... Certo, nestas eleições pode parecer ter havida uma melhoria de votantes 21,56% mas se tivermos em conta que há 1.541.464 de emigrantes recenseados e que 37% dos votos foram anulados, pode-se pôr em causa a legitimidade representativa dos quatro deputados eleitos para representar cerca de 5 milhões de compatriotas residentes no estrangeiro.

### **“ 25 de Abril Sempre “**

Na passagem do aniversário de meio século da revolução dos cravos, desejo a todos os democratas portugueses um bom 25 de abril 1974.

**Viva o 25 de abril  
Viva Portugal**



**Véhicule en stock**  
**Possibilité d'aménagements**  
**Bois/Meuble/Fermeture**



**Véhicules neufs**  
**Financement possible**  
**Crédit bail/Location longue durée**



**1/3 Avenue de la trentaine 77500 Chelles, France**

**Appelez-nous au 01-64-26-11-11**





Lusopress  
ENTREVISTA

Texto:  
Verónica Ferreira

# Tony Carreira, Zé Amaro e os Calema no Festival do Emigrante em Herblay-sur-Seine



**Cartaz fechado. Começou a derradeira contagem final para a segunda edição do Festival do Emigrante. Uma festa da música e da portugalidade que se realiza nos dias 1 e 2 de junho em Herblay-sur-Seine, Paris. Lisandro Cuxi e as Bombocas foram os últimos nomes a serem anunciados.**

A LusoPress falou com a organização para saber como andam os preparativos e as expectativas para a edição de 2024. “No ano passado não tive muito tempo para organizar o evento. Acabei por escolher artistas já conhecidos do grande público. Este ano, queria fazer uma festa maior. Por isso, decidi convidar o Tony Carreira e os Calema. Mas também o Zé Amaro que é um dos maiores artistas neste momento. Para além de alguns artistas que estiveram no ano passado”, explicou Stefany de Souza, da comissão organizadora do festival. Mas este ano, as novidades são várias e vão muito além da música. A bilheteira está mais bem preparada, até porque a organização não quer ver repetidos os incidentes do ano passado. Stefany recordou que em 2023 várias pessoas tentaram entrar no recinto com bilhetes falsificados e isso gerou bastante inconveniente quer aos lesados como para a própria organização. “Há coisas que não correram bem, mas era a primeira edição. Este ano, aprendemos com os erros e vamos ter ajuda profissional na

**SAMEDI 01 & DIMANCHE 02 JUIN 2024**

EN PARTENARIAT AVEC LA VILLE DE HERBLAY & S&L

**SAMEDI 01** LATIVA  
à partir de 16h

**TONY CARREIRA**  
**LISANDRO CUXI**  
**MIKE DA GAITA**  
**RUBEN AGUIAR**  
**PAPA LONDON**

**DIMANCHE 02** A&A  
à partir de 11h30

**CALEMA**  
**ZE AMARO**  
**SONS DO MINHO**  
**SYLVIE**  
**BOMBOCAS**

**FESTIVAL DO EMIGRANTE**  
11<sup>th</sup> EDITION

STADE DES BEAUREGARDS - HERBLAY SUR SEINE - 95220

Billets en vente : Chez les partenaires & sur weezevent

SUMOL Casa Geral de Desportos SAGRES Skita FIDELIDADE LUSITANO PACHECA

bilheteira e também fizemos pulseiras para que se evitem longas filas no acesso à zona de restauração”, revelou a empresária. As pulseiras podem ser adquiridas de forma antecipada, juntamente ou não com o bilhete. Para as carregar, haverá balcões próprios no recinto e ainda QR codes afixados para que seja possível o carregamento das mesmas através dos telemóveis. “As pessoas vão poder carregar as pulseiras diretamente. Não queremos que percam tempo nem o festival por causa disso”. Uma iniciativa que acaba por ter duas vertentes: para além de acelerar o acesso à zona de restauração, também permite menos transporte e uso de dinheiro físico. Mas as novidades não ficam por aqui. Para as famílias com crianças, haverá uma zona dedicada na parte da restauração criada para dar prioridades aos mais novos, mas também às famílias que dessa forma podem usufruir melhor de todo o cartaz do Festival. Além disso, também haverá animação infantil e um concerto da cantora Miss Cindy para os pequenitos no domingo, dia 2 de junho.

E porque o Festival do Emigrante não é só boa música, este ano haverá igualmente mercado de produtos portugueses. E ainda bombos e concurso de jovens talentos musicais.

2024 marca assim a segunda edição deste Festival do Emigrante em Herblay-sur-Seine que começou por ser um sonho ambicioso. Na opinião de Stefany de Souza era preciso um grande evento para a comunidade portuguesa, fortemente presente na localidade de Herblay-sur-Seine. “Já antes da pandemia de Covid-19, queria fazer um evento destes. Estava a tentar convencer o

Emanuel para me acompanhar nessa ideia. Mas ele não estava muito aberto à ideia por considerar que já há muitos eventos, mas na verdade deste lado de Paris só existem as festas das associações. Não havia um grande evento de e para os portugueses e também para os franceses. Decorridos três anos, lá o consegui convencer e no ano passado fizemos o primeiro Festival”, lembrou a empresária. Emanuel Lopes, também empresário ligado a importação de produtos portugueses, referiu que não receava propriamente a criação deste tipo de evento, mas sim a sobrecarga de trabalho. “É sempre muita responsabilidade. Temos a nossa área de trabalho fora da criação de eventos e por isso achei complicado lançarmos algo assim. Até porque isto não se realiza num dia. É preciso praticamente um ano para planear. Quando se termina a organização, o evento ainda nem se realizou e já ela está a pensar no seguinte”. Palavras do lusodescendente que fazem adivinhar novidades para uma terceira edição. Stefany de Souza não revela, para já, nomes. Mas adianta que quer alargar o espetro de artistas ao outro lado do Oceano Atlântico, nomeadamente, artistas brasileiros. E ainda revelou que o próximo ano o evento não será somente no estádio Beauregard em Herblay Sur Seine. Para já, o que é possível adiantar são as datas. A edição de 2025 do Festival do Emigrante está marcada para os dias 7 e 8 de junho de 2025. Para já, a edição deste ano do Festival do Emigrante acontece nos dias 1 e 2 de junho. Os bilhetes estão à venda através das plataformas oficiais da organização, que está confiante na lotação total para os dois dias do evento.

E porque o Festival do Emigrante não é só boa música, este ano haverá igualmente mercado de produtos portugueses. E ainda bombos e concurso de jovens talentos musicais.



Portugueses



de **valor**

**FAFE**

município



A Gala "Portugueses de Valor", uma iniciativa organizada pela revista da diáspora Lusopress, um relevante meio de comunicação social da comunidade lusa em França, tem como principal objetivo valorizar anualmente 100 portugueses que se encontram espalhados pelo mundo, e cujo percurso profissional, pessoal ou associativo se tem destacado em prol das comunidades portuguesas.

A iniciativa, que realiza no próximo a sua 13.ª edição em Fafe, tem o Alto Patrocínio do Presidente da República, e premeia dez portugueses, a partir da seleção de cem pessoas, que levam o nome do país mais longe, no campo cultural, empresarial, associativo e solidário, e cujas histórias serão ainda reunidas no livro "Portugueses de Valor 2024".

Nas doze edições anteriores a iniciativa passou por Paris, Troia, Viana do Castelo, Açores, Leiria, Boticas, Figueira da Foz, Faro, Bragança e Lisboa, tendo sido dado a conhecer a gastronomia, costumes e cultura dos diversos territórios unindo assim os portugueses em volta de um evento de grande dimensão.

Já foram atribuídos mais de cem prémios "Português de Valor" ao longo destas doze edições. Os galardoados vêm de diversos países como Portugal, França, Inglaterra, Canadá, Estados Unidos da América, África do Sul e Bélgica. Para além dos prémios de Português de Valor também foram atribuídos prémios de Honra e Mérito.

Conheça nas próximas páginas os nomeados para 2024.

**Os Portugueses de Valor 2024  
vão decorrer na cidade de Fafe  
nos dias 24, 25 e 26 de maio.**

**Guarde já estas datas na sua agenda!**



## Abílio Lourenço

Abílio Lourenço é natural de uma aldeia de Ponte de Lima. Em 1980 emigrou para França como muitos portugueses e transformou-se num verdadeiro “homem dos 7 ofícios”. O primeiro trabalho que encontrou foi nas vindimas, mas depois seguiram-se várias profissões. Em Paris seguiu os passos de muitos emigrantes e foi parar à construção civil. Em 1981 conheceu um patrão que lhe ofereceu trabalho, legalizou-o no país e arranhou-lhe todos os papéis necessários para a sua estabilidade. Abílio lutou, procurou sempre alcançar melhores condições de vida e nunca baixou os braços. Mais tarde passou pela limpeza, ainda esteve ligado à pintura apesar de não se considerar um pintor profissional e, há 22 anos, que tem uma empresa associada à cerâmica. Pelo caminho ainda se ligou à restauração, mas fez apenas isso para ajudar um amigo. Em 2006 o primeiro patrão que teve em França enfrentava alguns problemas e desabafou com Abílio Lourenço. Apesar de não ter grandes possibilidades, o empresário sentiu que podia e devia ajudar quem também já lhe tinha estendido a mão, acabando por comprar um restaurante que ele tinha. Já realizou vários investimentos em Portugal, associou-se em França a uma empresa portuguesa que vende produtos de higiene e de limpeza. Apesar de dar a conhecer Portugal através deste e de outros trabalhos, Abílio afirma que “não espera nenhum reconhecimento do país”.



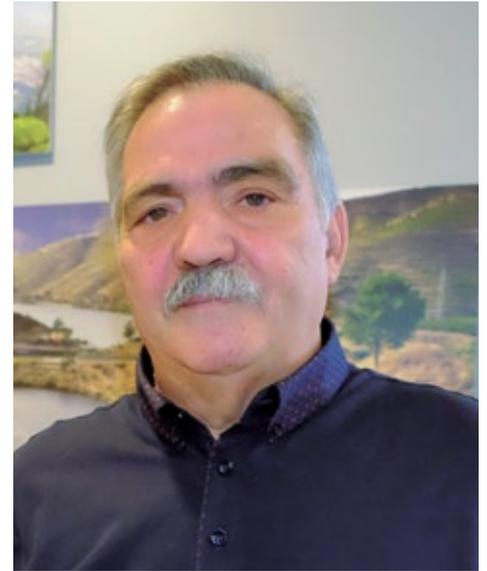
## Adelino Gonçalves

Adelino Gonçalves é natural da região da Beira Baixa, tendo nascido no ano de 1970 em Oleiros, pertencente ao distrito de Castelo Branco. Da sua infância só guarda boas recordações. “Cresci e vivi num meio rural onde tínhamos muita liberdade, não havia internet, e usufruíamos de tudo o que tínhamos: liberdade e natureza”. Aos 22 anos, começou a trabalhar na área da recuperação de crédito para empresas de leasing. No ano seguinte começou a trabalhar por conta própria, estabelecendo-se de imediato. Cinco anos volvidos, criou a Avalibérica e para além da área da recuperação de crédito, entrou também na área das falências das empresas que entravam em quebra. Adelino confessa que nunca foi um “rapaz de sonhos”, mas sim pessoa de metas. “E todas as metas que me tenho proposto, fui conseguindo alcançar todas. A minha principal meta e que tenho conseguido levar sempre para a frente é a que nunca ia ser empregado de ninguém.

“Não estou minimamente satisfeito com o que já consegui. Pretendo fazer muito mais, evoluir nesta área de negócio onde estou, tenho muitos projetos de crescimento”.

Para si, há dois valores essenciais na vida: retidão e educação. Confessa que é um cidadão que poderia dar muito mais do que dá, mas ainda assim contribui ativamente para associações locais, festas e bombeiros e é, inclusive, um dos membros fundadores da associação Leiria Saudável.

Para si, ser português significa ser um cidadão do mundo. “Somos muito patriotas, temos orgulho da nossa pátria. Estamos em todo o lado”. A mensagem que deixa a todos os portugueses é que sejam sempre eles próprios.



## Adérito Martins

Foi numa pequena aldeia, a cerca de dez quilómetros de Bragança, que nasceu Adérito Martins em 1952. Em Terroso nasceu e ainda hoje lá mantém as suas raízes. Ainda jovem, emigrou para Madrid, onde cedo também começou a trabalhar, numa cozinha de restaurante. Foi subindo de posto, permanecendo no mesmo restaurante e trabalhando sempre para o mesmo patrão, com o qual ainda hoje mantém uma relação de grande proximidade. Com 20 anos teve de regressar a Portugal para cumprir o serviço militar obrigatório, tendo sido colocado na Guiné. Terminada esta fase da sua vida, a ideia era regressar a Madrid, mas abriu um restaurante em Bragança com quatro sócios, em que uma das quais, conterrânea de Adérito, o desafiou a trabalhar neste novo espaço de restauração. Adérito aceitou, longe de imaginar o que viria a suceder. Uma tragédia fez com que a sócia que o contratou falecesse, levando Adérito a comprar a sua quota no restaurante. Rapidamente comprou as restantes quotas, ficando como único dono do restaurante. Adérito Martins manteve o restaurante de portas abertas durante 30 anos, até que algumas dificuldades chegaram. No período de maior dificuldade, alguns amigos desafiaram Adérito a emigrar para Paris e pegar num espaço que se encontrava fechado. Assim o fez, tendo emigrado para França em 2002, já depois de ter completado 50 anos de idade. Confessa que o início foi duro, “ninguém falava francês”, mas a união da família e o trabalho de todos fizeram a diferença.



## Adriano Carneiro

Nascido e crescido na freguesia de Paredes de Viadores, no concelho de Marco de Canaveses, Adriano Carneiro é uma figura bem conhecida na região. É o dono e a figura central do restaurante O Plátano, um dos mais bem cotados do município marcuense. Nasceu em 1957, e desses tempos longínquos da infância recorda os dois quilómetros que percorria a pé para chegar à escola. “Era tudo diferente”, diz. Prosseguiu os estudos no Porto, até seguir para o serviço militar. Seguiu-se a entrada na Guarda Fiscal, mas enquanto não era chamado comprou um táxi e começou assim a trabalhar no serviço de transportes, aos 21 anos.

Em 1986 integrou aquela que viria a ser a sua grande atividade profissional: a hotelaria. Começou por comprar o restaurante “A Petisqueira”, mas logo de seguida passou para o Plátano, aquele que é o grande projeto da sua vida. Começou com 80 m<sup>2</sup>, em 1996 conseguiu um projeto para aumentar a área para 800 m<sup>2</sup> e, em 2002, construiu um edifício para uma nova ampliação do restaurante. “Continuamos com o objetivo de crescer sempre com qualidade. Conseguimos certificar o restaurante como interesse para o turismo e daí tivemos grande sucesso”.

Passa os dias no restaurante, mas não esquece a vertente solidária, contribuindo para todas as festas do concelho e das freguesias vizinhas, assim como para associações sociais. Para si, ser português tem muito valor. “O meu pai foi emigrante nos anos 70, e o meu filho também é emigrante, conheço de perto essa realidade. Somos um país pequeno, bonito, e cheio de qualidades”.



## Aires Mendes de Abreu

Aires cresceu e foi educado no distrito de Leiria, em Pombal. O pai já era emigrante em França e estava com ele apenas nas férias.

“Uma vez ele levou-me duas bicicletas dentro do comboio para me dar de prenda. Naquele tempo eram poucos os que tinham uma bicicleta em Portugal. Aires seguiu os passos do pai assim que conseguiu. Em 1971, com apenas 17 anos, partiu para França e começou logo a trabalhar na construção. “Cheguei a um domingo, no fim de Agosto, e comecei a trabalhar logo na segunda. Já tinha arranjado trabalho nas obras.

A primeira coisa que eu aprendi a fazer foi a de colocar azulejo”, recorda. Em França começou a construir casas e criou os pilares para uma empresa e família sólida. Aires formou uma equipa com a mulher. Juntos, encontraram a tática certa e criaram a sociedade “ArchiBat”. “Como a minha mulher era arquitecta e eu já percebia de construção, foi só avançar. Mais tarde, aventuraram-se na construção de prédios e procuraram deixar uma marca bem portuguesa no primeiro trabalho. A residência Magellan foi baptizada pelo emigrante e é uma homenagem ao célebre navegador português Fernão de Magalhães. “Eu gosto de ser português a 100%. Apesar de ainda ter vários prédios alugados e novas construções no horizonte, encerrou a empresa há alguns anos. Neste momento, dedica-se ao golfe e é um grande colecionador de carros antigos. As colecções, tal como os sonhos, não param de crescer e confessa que gostava de ter até um museu no Algarve. Com mais de 60 anos garante, que é um homem feliz e termina a conversa lembrando: “tive sorte talvez, mas também a procurei”.



## Albino Gonçalves

Emigrou para França em 1987. Deve o seu sucesso ao trabalho realizado neste país, onde os portugueses são bem vistos, têm uma boa imagem, principalmente na construção civil. Por isso, o facto de ser português tem influenciado de algum modo a sua vida. Ainda não obteve de Portugal qualquer reconhecimento pelo seu trabalho. Apesar de já ter investido no seu país, acha que neste momento prefere investir onde vive. Considera os portugueses patriotas e corajosos, apontando a inveja como o seu único defeito. Na sua empresa, a maioria dos trabalhadores são portugueses. Sente saudades da sua terra natal e da família. Dirigindo-se aos portugueses, acha que eles deveriam ser mais unidos e não puxar cada um «a brasa à sua sardinha».



## Alexandra Almeida

Natural de Fafe, é Gestora de Operações Sénior do Banco Europeu de Investimento (BEI) com responsabilidade sobre operações com o Sector Público na América Latina e as Caraíbas desde 2020. A oportunidade de integrar o BEI surgiu num anúncio de jornal: o BEI procurava um especialista para a sua equipa de operações em Portugal. Tinha as competências e a experiência local e internacional que o BEI procurava.

Em 2008 foi nomeada Chefe do Gabinete do BEI em Portugal onde geriu o relacionamento institucional do Banco mas foram os projectos que liderou que melhoraram a mobilidade em Portugal, contribuíram para a produção de energia de fontes renováveis ou para a modernização de escolas. Em 2012, com a crise soberana, o BEI necessitava de mais recursos na área de Project Finance, tendo assumido a gestão de uma carteira de operações de mais de 5 mil milhões de euros em vários sectores: rodoviário, saúde, educação, energia (incluindo renovável), água e saneamento.

Concluiu o Técnico Profissional de Contabilidade no Ensino Secundário em Fafe em 1992 e deixou a terra natal para alargar os horizontes e estudar Economia no programa integrado da Faculdade de Economia do Porto (FEP) / Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (UTAD) em Vila Real.

É casada, tem 3 filhos e reside no Luxemburgo. Participa activamente na defesa da Igualdade de Oportunidades, Diversidade e Inclusão tendo sido membro do comité do BEI nesta matéria. Adora Portugal: o clima, o mar, a gastronomia, a proximidade da família e amigos.



## Alexandre Barreira

Alexandre Barreira nasceu na vila do Soajo, em Arcos de Valdevez, corria o ano 1963. Apenas com dois anos de idade foi morar para Lisboa, onde cresceu e fez toda a escolaridade. Recorda-se do 25 de abril e das brincadeiras com os amigos, que editavam um jornal escrito a máquina, e jogavam futebol numa equipa criada entre si. Com 17 anos foi para França, influenciado pelo irmão. Na construção, trabalhou num laboratório de fotografias, e aqui surgiu uma nova oportunidade de vida. Foi contratado para fazer colagem de fotografias em suportes para exposições, trabalho que executou durante 12 anos. Entretanto, começou a fazer animação na Rádio Lusitana. Começou a ter um grande leque de contactos de artistas, e várias associações quando queriam contactar um artista ligavam a Alexandre. Numa época sem redes sociais, Alexandre começou assim a estabelecer contacto com os artistas. Tem a licença de agente artístico, que permite fazer a representação de artistas em França. Tem empresa criada em França e em Portugal. Desde 2020 que mora na cidade de Braga, mas continua a realizar os espetáculos em França. Já trabalhou na produção do espetáculo do Roberto Carlos, em Paris, o que para si foi a concretização de um sonho. Colabora com várias associações e ajuda sempre que pode. Em 2000 organizou um grande espetáculo para ajudar vítimas de incêndios em Portugal. Juntou 5 mil pessoas e conseguiu 70 mil euros para a zona de Ourém. Também participa no Téléthon.

É orgulhoso de ser português, de pertencer a um povo bem-sucedido, bem visto e espalhado por todo o lado. A mensagem que deixa a todos os portugueses é para regressarem a Portugal logo que possam, tal como fez.



## Ana Maria Costa

A empresária portuguesa nasceu em Vales de Cardigos, no Concelho de Mação, no distrito de Santarém. Vive há 50 anos em França. Porém, nem tudo foi “um mar de rosas”. O seu percurso começou por ser difícil, relatando problemas relacionados com racismo, que acabaram por atrapalhar a sua integração na sociedade francesa. Contudo, devido à coesão familiar trilhou um percurso de sucesso no mundo empresarial. Juntamente com o seu marido português, natural da zona da Covilhã, detém uma empresa com forte presença regional, contando com 400 empregados e 4 agências. Apesar de tudo, o grande orgulho de Ana Maria Costa é todo o trabalho associativo que fez na integração de outros portugueses em França. Começou por querer ser professora e ainda integrou a Faculdade de Línguas Po- rém, a vida tinha outros planos e acabou por entrar para a empresa fundada pelo marido. O SL Benfica e o cantor Tony Carreira são os principais “símbolos” que ajudam a empresária a manter Portugal na memória e no coração. Assumiu durante 25 anos o cargo de tesoureira da Associação Portuguesa de Besançon, que infelizmente encerrou a actividade. Hoje está integrada na Câmara de Comércio Franco-Portuguesa em Estrasburgo.

Ana Maria Costa faz a comparação entre um dos seus ídolos, Cristiano Ronaldo, e os emigrantes portugueses que foram para França nas décadas de 60 e 70. “O percurso de Cristiano Ronaldo faz-me recordar muito o caminho dos emigrantes portugueses das décadas de 60 e 70. Ambos venceram pela sua força de vontade e capacidade de trabalho, levando o bom nome do povo português pelo mundo fora”,

Votre photographe qui vous accompagne dans les plus beaux moments de votre vie...



nouveau né

mode

famille

noël

princesse

Bébé

smash/the cake

nouveau né

noël

famille

femme enceinte

petit prince

professionnelle

06 52 03 58 07

instantsublime-photographe.fr  
www.facebook.com/instant.sublime.photographe  
instant.sublime.photographe

INSTANT Sublime PHOTOGRAPHE



## António Baptista

António Baptista emigrou com os pais para França quando ainda era pequeno. Tinha apenas 11 anos quando fez a mala. Em Paris formou-se e passou uma boa parte da sua juventude, mas com 27 anos viajou até aos Estados Unidos, instalou-se no país e criou uma família. “Dei mais um salto e vim para os Estados Unidos”, diz-nos. “O meu sogro encontrava-se na América e naquela altura tínhamos todos o sonho americano, aquela ilusão, por isso, decidi vir também”. Hoje já tem filhos, netos e, apesar de continuar a adorar Portugal, reconhece que estes laços estabelecidos no continente americano tornam difícil qualquer regresso. “Portugal é sempre o meu país de sonho. É onde eu passo as minhas férias, onde fico bem porque sinto que é o meu país e sempre que tenho uma oportunidade vou para lá de férias”, diz-nos, “mas tive aqui os meus filhos, eles cresceram cá, hoje já tenho netos e reconheço que é difícil voltar”.

António Baptista já esteve ligado à construção civil, à restauração, fundou e dirigiu uma Escola de Karaté durante muitos anos e, graças a esse projeto, ajudou muitas crianças e jovens com problemas familiares que precisavam apenas de apoio. A Escola de Karaté fechou em 2015 e, nos últimos anos, António Baptista trabalhou no ramo automóvel com uma oficina. Confessa que gostaria de investir na sua terra natal e pensa que “em Portugal existem as mesmas possibilidades de vencer” e triunfar. Apesar de ter vivido grande parte da sua vida fora de Portugal, continua a suspirar pelo país que o viu nascer e escolhe-o sempre como destino de férias. Descreve os portugueses como “trabalhadores, pessoas honestas e lutadoras” e pede para terem mais orgulho, para acreditarem mais nas suas conquistas.



## António Faria de Castro

António Faria de Castro é natural de Guimarães, e daqui herdou um espírito conquistador. Nasceu em 1967 e até aos 14 anos viveu em França com os pais. Ainda veio a tempo de viver uma boa parte da sua juventude em Portugal, de onde recorda as saídas, as borgas, os passeios e convívios com os amigos. Em terras lusas começou por estudar à noite, porque surgiu uma oportunidade de trabalhar no escritório da Padaria Celeste, começando por ser escriturário aos 14 anos. Seguiu-se A Central de Cervejas – Sagres — onde começou uma vida ligada a empresas de compra e venda de alimentos ou bebidas em Portugal, por isso, quando emigrou para França, levou este currículo na bagagem. Durante vários anos trabalhou para a Central de Cervejas na área das vendas e, quando deixou o país, procurou seguir o mesmo percurso profissional. Atualmente, integra a Agribéria e abriu um projeto próprio de restauração: o restaurante Malcata, em Palaiseau. O objetivo de vida de António sempre foi ter felicidade, sua e daqueles que o rodeiam. “Eu estou feliz se os meus amigos e familiares também o estiverem”. Um dos seus maiores motivos de orgulho é mostrar, em França, que Portugal tem produtos muitos bons e de extrema qualidade. A sua vida foi pautada essencialmente em três pilares: honestidade, sinceridade e trabalho, aspetos fundamentais para si.

Juntamente com as empresas por onde tem passado, apoia as associações da comunidade portuguesa com a oferta de produtos, sempre os eventos o justifiquem. Para si, é um orgulho ser português e deseja a todos muita saúde, paz e sucesso a nível pessoal e profissional.



## António Moniz Teixeira

Natural de Fafe, nasceu em 1966, filho de emigrantes que partem em busca de uma vida melhor. António Moniz Teixeira chega a França há 51 anos, tinha ele sete anos e uma vontade incrível de aprender. Aos 14 anos começa a vender rebuçados numa padaria pequena, onde via os padeiros a trabalhar e achava tudo fabuloso. Até aos 18, passou por várias padarias e tornou-se aprendiz. Em 1993 monta a empresa “Aux Délices du Palais” em Paris onde fabrica pão caseiro. Atualmente produz uma média de mil baguetes por dia.

Venceu em 1998 e 2014 o prémio, “Grand Prix de la Baguette de Tradition Française de la Ville de Paris” uma das distinções mais cobiçadas e difíceis de alcançar pelos padeiros da cidade. Já em 1998 quando venceu o prémio, António serviu as suas baguettes a Jacques Chirac. Em 2014 foi o seu filho Anthony que ganhou o prémio e forneceu o Presidente da República François Hollande durante um ano.

Hoje com ajuda dos seus filhos, o Anthony, padeiro e o Christian, pasteleiro as distinções continuam a chegar.

Em julho de 2019, Christian Teixeira ganhou o terceiro lugar do Grande Prémio da Pastelaria de Paris, organizado pela Câmara Municipal da capital francesa.

O António Moniz Teixeira tem o hábito de sempre dizer que nasceu Português e será Português até ao último dia da sua vida.

Mas hoje o maior sonho do Sr. António Teixeira, uma vez que foi recebido pelos presidentes franceses Jacques Chirac e Nicolas Sarkozy, era de se ver receber das mãos do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, presidente do mais lindo país do mundo, a distinção de Português de Valor.



**GSVI  
DISTRIBUTEUR  
AGRÉÉ**



Un réseau de 14 garages  
à votre service



**GSVI Toulouse**  
Tél : 05 62 22 02 02  
59 Rue des Lacs  
31150 Lespinasse

[www.gsvi.com](http://www.gsvi.com)



Spécialiste maintenance,  
réparation mécanique  
et carrosserie

**Poids-lourds  
& utilitaires**



Vous propose à la  
location des véhicules  
poids-lourds & utilitaires  
de tous types  
(de 3 Tonnes à 44 Tonnes)

**BESOIN D'UNE  
LOCATION ?**

Tél : 05 62 22 99 90



[www.servi-loc.fr](http://www.servi-loc.fr)



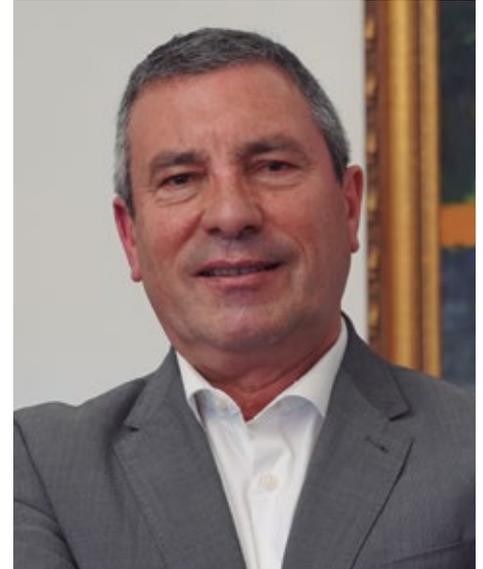
## António Silva

António Silva nasceu em Lisboa, apesar das suas raízes familiares serem algarvias. Recorda os ensinamentos dos seus progenitores, da qual se orgulha. Desde sempre foi praticamente de desporto, nomeadamente de futebol, que considera ser uma escola de vida. Teve uma juventude marcada pela permanente vontade de ter objetivos e metas, pelo espírito de equipa. Desde os 18 anos que é bancário, tem formação da banca. São já 32 anos de experiência bancária, tendo começado por funções mais básicas. Aquilo que foi a aprendizagem e a carreira começou pela Caixa Geral de Depósitos, mas está no Santander desde 2001. Começou por uma função que tem no seu cerne o contacto com o cliente, em que era caixa, que lhe deu valências importantes no que é contactar com as pessoas. Esta função transmitiu bases para toda a carreira, como gestor, diretor de balcão e diretor comercial, que é a função atual que desempenha no Santander. Tem curso de treinador e dirigente de futebol. Transparência, amizade verdadeira e o carácter são os pilares da sua vida. Faz por ter uma capacidade de resiliência, por lutar diariamente por ser melhor. É voluntário do banco, mas é no desporto que estão as suas maiores causas solidárias. Para si, ser português é um orgulho. Nos últimos anos tem tido uma grande proximidade à diáspora portuguesa, fruto da função no Santander. Sente com mais facilidade o orgulho de ser português fora de Portugal.



## Arlindo dos Santos

Arlindo dos Santos nasceu na aldeia de Cepeiros. Cresceu no Norte de Portugal, no concelho de Vale de Cambra, mas tal como muitos portugueses, veio para França ainda jovem. “Precisava de arranjar trabalho” e, por isso, começou na área da construção, nos revestimentos de fachadas. Em abril de 1987, decidiu fundar uma empresa e aventurou-se por conta própria. A “Enterprise dos Santos Arlindo” começou apenas com três empregados determinados e com vontade de avançar. Com o tempo, o negócio evoluiu e atualmente o empresário é presidente do grupo DSA. Com mais de 700 funcionários e uma estrutura que poucos atingem, este grupo reúne um portefólio composto por várias empresas que cobrem todo o território francês. Dedicar-se essencialmente à criação de fachadas em construções, ao isolamento térmico exterior e à renovação interior e exterior. Abrange tanto os materiais convencionais, como o gesso, a pintura, o tijolo ou argila, como técnicas mais modernas. O empresário recorda que “foi evoluindo pouco e pouco”. Em 2004, a empresa abandonou a sede localizada na cidade de Cachan, no departamento Val-de-Marne e mudou-se para Chilly-Mazarin. Atualmente, o grupo DSA tem novas instalações situadas em Massy, nos arredores de Paris. O empresário está convicto que só a coragem e a vontade das pessoas é que podem mudar a vida. Arlindo é determinado e teve talvez a coragem necessária para avançar. “É preciso trabalhar, ser sério e sofrer certos riscos porque nem tudo é dado”, afirma.



## Carlos Ascensão

Carlos Manuel da Fonseca Ascensão, presidente da Câmara Municipal de Celorico da Beira, é natural da Rapa, atual União de Freguesias Rapa e Cadafaz. É licenciado em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, professor efetivo na Escola EB2,3/S Sacadura Cabral, lecionando as disciplinas de Filosofia e Psicologia. Esteve ligado ao futebol durante algumas dezenas de anos, como atleta e treinador. É presidente do Conselho de Administração da Associação de Desenvolvimento Rural da Serra da Estrela, presidente da Comissão Distrital de Proteção Civil da Guarda, vice-presidente da Distrital do PSD da Guarda e líder da concelhia do PSD de Celorico da Beira. Nasceu em 1962 e dos tempos de infância recorda uma ruralidade que, considera, se está a perder. “Em meio século muita coisa muda. Guardo memória das dificuldades que as pessoas viviam”. A sua vida profissional resume-se ao ensino. Há cinco anos, foi desafiado para encabeçar uma lista candidata ao Município de Celorico da Beira, que acabou por vencer. Tinha o sonho de infância de ser jogador de futebol. “Ao longo da vida vamos fazendo opções, mas hoje não deixei de sonhar, faz bem viver de sonhos, não só da realidade”. Esteve sempre ligado ao desporto e a pequenas associações locais. Tem um orgulho enorme em ser português. “Falamos de um país fantástico. Único nas suas especificidades históricas, geográficas e culturais. Ser português é a afirmação de uma dimensão universal. Sempre foi sinónimo de insatisfação e necessidade de aventura. Devemos ter orgulho na portugalidade, e devemos afirmar a nossa identidade em todos os lugares, em todos os tempos”.

# NERSANT IMO 2024

## ENCONTRO IMOBILIÁRIO EM TORRES NOVAS

Conceito: ponto de encontro entre empresários, investidores, técnicos, organismos públicos e potenciais compradores interessados no setor imobiliário.

### Setores :

Agências Imobiliárias, Entidades Bancárias,  
Departamentos de Urbanismo dos Municípios

Empresas direcionadas para a Reabilitação Urbana,  
a Construção Sustentável e a Eficiência Energética

Gabinetes de Arquitetura, Estudos e Projetos e  
Empresas de Construção e Obras Públicas



19 E 20  
DE ABRIL



PAVILHÃO DE  
EXPOSIÇÕES NERSANT

Para mais informações : [da@nersant.pt](mailto:da@nersant.pt) ou (+351) 249 839 507

Organização:



## Carlos Coutinho

Natural de Lisboa, fez um curso técnico profissional que lhe valeu o título de técnico de instalações elétricas e começou por trabalhar como desenhador. Passou pelo ISEL e fez o curso de engenharia eletrotécnica. Desde construção de barragens, a linhas de alta tensão, construção de torres de telecomunicações até ao sistema de scuts em Portugal, Carlos Coutinho adquiriu grande experiência de trabalho. Chegou a França em 2014, começando por trabalhar em Paris. “Comecei em Paris, a trabalhar para o operador Free e esse operador estava a desenvolver a parte de fibra ótica em toda a parte central da cidade de Paris”. Foi abrindo portas a novas oportunidades e a novos projetos, indo trabalhar para a CIRCET, no sul de França. “Até que acabo por concorrer a uma empresa francesa, do grupo CIRCET e acabo por ser contratado por eles e vou para o sul de França trabalhar para a cidade de Antibes, e ser o responsável pelo desenvolvimento da fibra ótica em Nice”. É neste contexto que Carlos Coutinho se apercebe das potencialidades do mercado e, assim, decide arriscar, criando a FiduciaTel, em 2021. Empresa sediada no sul de França, em Sainte-Maxime, é recente no mercado, mas acumula vários anos de experiência do seu fundador: Carlos Coutinho. Hoje já tem empresa também em Espanha e em Portugal. Faz por ser honesto, trabalhador e vencer desafios no dia-a-dia. Para si, prevalece a honestidade, a sinceridade e a capacidade de trabalho como valores essenciais na vida. Hoje, é membro da CCIFF PACA. Ser português, para si, é um orgulho. Sente que o português é uma pessoa que gosta de desafios, sem medo, corajoso, trabalhador e valente.



## Carlos João da Fonseca

Carlos João da Fonseca é natural de Lisboa, onde nasceu a 13 de dezembro de 1950. Começou a trabalhar ainda novo na empresa de família, durante as férias, ajudando na vindima, na apanha da fruta e no transporte de bagaços para a destilaria. Sempre foi trabalhando nas quintas, estando desde sempre ligado à produção agrícola e dos vinhos. Assumiu a gestão da empresa no final dos anos 80, mantendo-se até hoje ligado à produção e comercialização de vinhos. Sempre quis estar ligado a esta área, e acabou por conseguir realizar. Quer cumprir o que prometeu, ou seja, continuar o legado do avô, que foi quem fundou a empresa. Quer manter a produção, as marcas, as propriedades e manter a sua obra. Quer respeitar a sua memória. Trabalha com base na sinceridade, honestidade e respeito pelos outros. Carlos João está muito envolvido no meio associativo, especialmente com presença nas associações do setor vinícola, nomeadamente na CVR Lisboa. Faz parte da Caixa de Crédito Agrícola do Bombarral, e é vereador da Câmara Municipal do Bombarral. Apoia várias associações locais, de cariz social, desportivo e cultural. Tem um enorme orgulho em ser português, mas deseja que os portugueses tenham mais espírito crítico. Gosta de pertencer a uma nação que é das mais antigas do mundo. “É um país pequeno, mas que já foi grande, e que tem pessoas nos quatro cantos do mundo, nos pontos mais inesperados. Os portugueses são bem-vistos e estão integrados nas sociedades onde se encontram. Ser português é uma pertença a uma comunidade que excede Portugal”.



## Carole Morgado

Carole Morgado, nasceu em Paris 14, corria o ano 1981. Os pais são originários da região do Porto e toda a sua infância foi marcada por belos momentos em Portugal. O pai era cantor e, graças a isso, Carole conhece muitas aldeias portuguesas que percorreu nos espetáculos do progenitor. Sempre teve o desejo de morar em Portugal. Chegou a cantar e dançar com o pai. Estudou até ao 2º ano da faculdade, trabalhou no McDonald's para ganhar dinheiro, fez espetáculos, mas depois de ter sido mãe deixou de estudar. Animou uma emissão de rádio na Portugal FM, um programa para adolescentes, fez uma formação para ser responsável de loja de pronto a vestir, trabalhou no jornal a Vida Lusa e ainda trabalhou na CLPTV. Esteve sempre ligada à comunidade portuguesa. Depois entrou na área do turismo. Esteve dois anos no aeroporto e integrou a empresa da sogra, a MZ Voyages. Lá continua até hoje, agora sendo a diretora da empresa. O que ainda permanece é o desejo de voltar para Portugal. Para si, o importante é ser honesta consigo e com os outros. Gosta de olhar ao espelho e saber que é uma pessoa correta. Fez parte da associação Les Copains d'Hugo, ajuda sempre que pode, mas quer fazer mais, nomeadamente passar esses valores às filhas. Para si, é uma sorte poder ajudar as pessoas. Para Carole, ser portuguesa é tudo. “Começando pela educação, que é diferente. Os nossos princípios, somos alegres, somos uns seres à parte, sinto isso. Somos um povo trabalhador. Quero que as gerações da minha idade continuem a transmitir os valores, a cultura e as tradições portuguesas aos filhos, e que se leve Portugal para a frente”.



acessórios para indústrias, lda.  
equipamentos para pavimentos industriais

**MGSi**  
Equipamentos para  
Pavimentos Industriais  
MGSi - Equipments  
www.mgsi.pt  
236 950 568  
mgsi@mgsi.pt

# A MELHOR OPÇÃO EM MÁQUINAS E MATERIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS INDUSTRIAIS EM BETÃO!

*Fabricamos máquinas, juntas de dilatação  
e outros equipamentos para pavimentos industriais betão.*

[www.mgsi.pt](http://www.mgsi.pt)



**Portugal**  
Rua do Arneiro, nº 73 • Ilha  
3105-121 Pombal  
TEL: +351 236 950 568  
E-mail: [mgsi@mgsi.pt](mailto:mgsi@mgsi.pt)

**França**  
1 Rue des Nonettes 77500 Chelles  
Tel: 01.60.20.89.95  
E-mail: [mgsifrance@yahoo.fr](mailto:mgsifrance@yahoo.fr)

**Espanha**  
Calle Montevideo, 1,  
28806 Alcalá de Henares,  
Madrid, Espanha  
Móvil: 620 258 715  
Correo: [mgsi.espana@yahoo.es](mailto:mgsi.espana@yahoo.es)



## Cristèle Alves Meira

Cristèle Alves Meira nasceu em França, mas sente-se muito portuguesa. Os pais são originários do Minho e de Trás-os-Montes, mas Cristèle cresceu em Montreuil, perto de Paris. Sempre viveu no meio das duas culturas: portuguesa e francesa. Desde cedo quis ser atriz e expressou a vontade de fazer teatro. Os seus pais sempre acreditaram e nunca puseram obstáculos e, por isso, fez uma formação na Universidade de teatro e cinema.

Formada em representação, Cristèle Alves Meira iniciou sua carreira como diretora de teatro. Realizou depois um documentário em Cabo Verde, *Som & Morabeza*, e um em Angola, *Born in Luanda*, antes de abordar as curtas-metragens de ficção em Portugal: *Sol Branco* e depois *Campo de Víboras*, seleccionado na Semana da Crítica de Cannes, bem como a sua próxima curta-metragem, *Invisível Herói*. Cristèle dirigiu também *Tchau-Tchau*, a última curta-metragem. *Alma Viva* é a primeira longa-metragem de Cristèle Alves Meira. O filme foi rodado em Trás-os-Montes, entre o misticismo e a memória afetiva. Foi um passo firme da cineasta franco-portuguesa. O filme foi apresentado em Cannes e escolhido para representar Portugal na corrida por uma nomeação ao Óscar de Filme Internacional. É a fazer filmes que é feliz e, por isso, quer continuar a trazer valores e ideias através de filmes. Cristèle Alves Meira tem também uma grande devoção pela ecologia, estando envolvida em associações ligadas ao ambiente. Sente-se mais portuguesa que francesa, tem uma paixão pelas suas origens, é algo que não consegue explicar. Para si, filmar é como regressar às suas origens portuguesas. “Cinema é uma forma de regressar a certas memórias”.



## Cristina Perdigão

Cristina Perdigão nasceu em 1964, na capital portuguesa e é a atual diretora da Agência Erasmus+. É licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa e Mestre em Estudos Europeus – Dominante Jurídica pelo Instituto de Estudos Europeus daquela instituição. Foi Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) no qual assumiu a responsabilidade pelas áreas da internacionalização, académica e da qualidade e acreditação. Entre 2009 e 2012 foi vice-presidente do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL), onde foi responsável pelas unidades curriculares de Direito da União Europeia, Direito Europeu da Concorrência e Direito Processual Civil. Supervisionou a execução de ações de mobilidade de estudantes, estágios de estudantes e docentes, assim como do programa Erasmus Mundus Joint Masters Degree e na participação em diversos projetos, nomeadamente nas áreas de «Cooperation for innovation and the exchange of good practices», «Knowledge Alliances» ou «Capacity Building», entre outros. Cristina Perdigão considera os portugueses um povo com características muito próprias. “Tenho muito orgulho em ser portuguesa, alocamos à Europa valores, formas de pensar e um estilo de vida próprios. Temos uma maneira própria de pensar e de viver que é muito característica”.



## David Batista

David nasceu a 26 de Novembro de 1982. É filho de pais portugueses, emigrantes na Bélgica, e foi criado na localidade de La Louvière, a 50 km de Bruxelas, o então jovem, na altura, recorda momentos complicados. “Tive uma juventude um pouco atribulada, foi diferente porque era filho de emigrantes. A minha mãe era solteira e vivia numa casa como caseira. Então vivi alguma discriminação por sermos portugueses. Diziam que nós só servimos para limpar casas de banho ou para construir casas”, recorda. Foi durante 15 anos empresário em lojas de multimédia. Desde muito novo, e apaixonado pela tecnologia, o português meteu mãos à obra e começou a construir o seu percurso profissional. Após a experiência, o empresário atingiu um marco notável. Assumidamente apaixonado pelo futebol, em 2014 criou uma buzina com as cores da seleção da Bélgica, a Diabólica. O feito percorreu o mundo, e David foi considerado pela comunicação social belga, nessa mesma data, como cidadão do ano. Cumprindo uma promessa ao pai, David foi de malas e bagagens para a Lourinhã e aqui tem construído um verdadeiro império com a criação do Paradise Group, um grupo que abrange vários serviços, como construção e aluguer de moradias, rent-a-car, decoração de imóveis, serviços de marketing e multimédia. Desde sempre ligado à solidariedade, o empresário tem sido um apoio importante para os Bombeiros Voluntários da Lourinhã e foi responsável pelo resgate de vários cidadãos ucranianos.

# M.R.T.I.

*Votre solution transports*

ZI de la Poudrette  
93220 Les Pavillons-Sous-Bois  
01 41 55 17 00

## RAIL

## ROUTE

## MARITIME



Agence de Valenton  
Tél. 01 41 94 12 06  
Fax 01 43 99 51 78

Agence de Porto  
Tél. (351) 22 71 515 50  
Fax (351) 22 71 515 59

Agence de Lyon  
Tél. 04 37 25 16 30  
Fax 04 37 25 16 31



[mrti.fr](http://mrti.fr)



## Eduardo Henriques

Eduardo Henriques é natural de Lisboa, onde nasceu em 1970. É, atualmente, o diretor da AICEP (Agência para o investimento e o comércio externo de Portugal) em França, e acumula também as funções de Conselheiro económico e comercial junto da Embaixada de Portugal em Paris. Tem uma Licenciatura em Relações Internacionais pela Universidade Lusíada de Lisboa, mas depois fez uma pós-graduação em Economia Internacional, Estudos Europeus e Marketing Internacional no ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão (Universidade Técnica de Lisboa) e uma pós-graduação em Relações Internacionais (Estudos Europeus) no ISCS – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas na Universidade Técnica também de Lisboa.

Eduardo Henriques entrou para o ICEP (que mais tarde se transformou em AICEP) em 1997, enquanto Gestor de Mercado. Em 2002 foi dirigir a Delegação da AICEP no Chile, em 2008 passou a ser o Diretor-Coordenador do Centro de Negócios da AICEP no Norte de África (Marrocos) e em 2012 foi para Diretor do Centro de Negócios da AICEP em Espanha. Em 2018 assume a Direção de Atendimento e Digital da AICEP e em 2019 passou a Diretor Digital e Comunicação da AICEP.

Eduardo Henriques tem-se implicado também no setor associativo desde 1995, quando foi membro fundador da Associação de Amizade Portugal-Letónia. Também foi membro do Grupo de Impulsão Económica Portugal-Marrocos e em Espanha foi Vice-Presidente e membro do Conselho de Administração da Câmara Hispano-Portuguesa de Comércio. Gosta daquilo que faz, e considera ser condição essencial para se ser feliz. Tem orgulho em ser português, originário de um país que considera ter conseguido muito, apesar do tamanho.



## Fernando da Silva

Fernando da Silva nasceu numa aldeia na Póvoa de Lanhoso, em 1960. Depois da escola primária, foi seminarista tendo passado parte da sua juventude no Porto e em Vila Nova de Gaia. Considera sorte, porque teve acesso à cultura. Tinha a paixão pela área do Direito, mas uma viagem a França para fazer as vindimas em Bordéus acabou por mudar o seu percurso de vida. Acabou por construir o seu percurso de vida em França, onde se mantém até hoje. Começou por trabalhar numa empresa de origem alemã, a Villeroy & Boch, onde esteve durante 25 anos. Passou por todos os postos dentro da empresa, até sentir que não podia evoluir mais internamente. Foi aí que surgiu a vontade de se tornar empresário, dando assim origem à Ceratech Carrelages, empresa no setor da cerâmica técnica, que criou em 2007.

É oriundo de uma família pobre, mas honrada, que lhe passaram valores que faz questão de passar ao seu filho: ser sério, trabalhador e orgulhoso de si próprio. É o presidente da Academia do Bacalhau de Bordéus, e o secretário da Câmara de Comércio e Indústria Franco-portuguesa da delegação Nouvelle-Aquitaine. Tem honra e orgulho em ser português. Faz questão de ter a bandeira portuguesa nas instalações da sua empresa. “Demonstrem aos outros que Portugal é um país importante”, é a mensagem que deixa.



## Filipe Covelo

Luís Filipe Rodrigues Covelo é natural de Melgaço, onde nasceu em 1974. Vila localizada perto da Galiza, situa-se numa região extremamente fresca e verdejante, onde se produzem os famosos Vinhos Verdes. Filipe Covelo, como assim é conhecido, cresceu numa pequena aldeia, onde ajudar nos campos era uma atividade regular.

No dia em que completou 16 anos fez a viagem até França, juntando-se ao seu pai e a dois tios para trabalhar no setor da construção. Integrou uma empresa sediada em Nice, mas como ainda tinha 16 anos só lhe era permitido trabalhar no Mónaco. Assim foi durante dois anos, até poder trabalhar em solo francês. Passou por todos os postos de trabalho possíveis dentro da mesma empresa, ao longo de 20 anos. Depois, decidiu dar asas ao seu sonho de infância e criar a sua própria empresa: a Vintage Construction. Já com vida em Bordéus, foi nesta cidade que instalou a sua empresa, criada em 2011. Já conseguiu alcançar grandes feitos, tendo a seu cargo grandes obras. Não ambiciona ser o número 1 da construção em França, porque para si prefere que o trabalho assente sempre em qualidade. Para si, é importante ser humilde, respeitar as outras pessoas, e ser sério no trabalho. Faz parte da Academia do Bacalhau de Bordéus. É uma honra ser português e quando ouve o hino emociona-se. Ainda assim, respeita muito os franceses, pois é em França que ganha a vida, e está bem integrado. A todos os portugueses deseja que consigam tudo o que querem na vida e que alcancem os sonhos.



NAES MULTISERVICES est une société spécialisée dans les ouvrages de second œuvre et réhabilitation lourde des bâtiments tertiaires et ce qui concerne le

- milieu scolaire « écoles élémentaires lycées et collèges »
- Milieu petite enfance « Crèches ou écoles maternelles »
  - Milieu sportif « gymnases ou tribunes »
- Ephpad et/ou autres bâtiments en réhabilitation

## SERVICES SERVICES

### Nous réalisons les ouvrages liés au second œuvre architectural et fluide

Notre société effectue la réhabilitation thermique des bâtiments anciens, Notre bureau d'études environnemental et thermique interne est en capacité de produire



Nous pouvons prendre en charge tous vos projets de rénovation urbaine & environnementale.



Nous bénéficions de plus de 10 ans d'expérience dans le second œuvre architectural & fluides.



Nous avons une forte expertise sur les chantiers techniques, notamment ceux nécessitant une réhabilitation lourde et thermique.

RGE



Composé de 32 compagnons tous très qualifiés et issus de la réhabilitation ayant une moyenne d'expérience de 15 ans.

Nous pouvons gérer vos dossiers de la conception à la remise des clés.

Notre chiffre d'affaires est de 11 600 000

**Notre société est qualifiée QUALIBAT & RGE**



# NAESGROUP

Les spécialistes du second œuvre et de la réhabilitation des bâtiments



## NAES MULTISERVICES

**Contactez-nous pour parler de vos projets**

Siège de la société :  
72 ter, rue Henri Farman  
93290 Tremblay-en-France  
01 48 60 49 18  
contact@groupe-naes.fr

[www.groupe-naes.fr](http://www.groupe-naes.fr)



## Filipe Martins

Filipe Martins, nasceu em Lagny-sur-Marne, nos arredores de Paris, em 1971. Tem boas recordações da infância, dos momentos das férias com os primos, tanto em Portugal, como na região de Paris e no sul de França. “Guardo essencialmente os momentos com a família”. Os pais são da região de Viana do Castelo, da pequena aldeia de São Salvador da Torre. Filipe nasceu, cresceu e viveu toda a vida na região parisiense. Filipe já passou por várias ocupações profissionais, começando por ser animação sociocultural, trabalhou na indústria e passou para o ramo da informática. Teve uma empresa durante alguns anos neste setor de atividade, até que passou a ser colaborador de uma empresa de maior dimensão. Nos últimos anos, tem trabalhado numa empresa de distribuição de imprensa, mas é pela sua segunda atividade que é mais conhecido. Há vários anos que Filipe tem paixão pela fotografia, e é a este ramo que se vai dedicando sempre que pode. É comum vê-lo a fotografar em eventos da comunidade, espetáculos, entre outro tipo de eventos. Sempre foi pessoa de evoluir diariamente, e ir aproveitando as oportunidades que lhe surgiam. Para si, fidelidade e respeito pelo outro são valores base da sua vida. Desde os 17 anos de idade que integrou o movimento associativo, passando a fazer da APCS – Association Portugaise Culturelle et Sociale de Pontault-Combault. Para si, a base de ser português é conhecer as raízes e a história do país. A todos os portugueses, deixa a mensagem de continuarem ligados às origens.



## Francisco Teixeira

Francisco Teixeira nasce a 3 de agosto de 1966, em Celorico de Basto, localidade essa que ainda hoje não abdica de visitar pelo menos uma vez por ano, salientando a sua forte ligação às suas origens. Contrariando a vontade do pai, optou por não continuar os estudos, tendo acompanhado o seu progenitor até França. Emigrou com 15 anos, iniciando-se logo de seguida no setor da construção civil. O infortúnio de um acidente de trabalho, faz com que decida criar a sua própria empresa, pois viu-se na impossibilidade de continuar a executar as funções exercidas até então. Passaram-se já cerca de 15 anos e a empresa de Francisco Teixeira foi prosperando, continuando a laborar em território francês na construção e renovação de habitações. Tem permanecido fortemente ligado à comunidade portuguesa e refere a importância desta aproximação, pois é o elo que permite com que a mesma seja cada vez mais uma referência de negócio, bem patenteada na qualidade dos trabalhos realizados. As recordações que tem de Portugal são as saudades da sua infância, e salienta a sua paixão por visitar anualmente a terra que o viu nascer, pois “as nossas raízes carregamo-las desde que nascemos, e por mais longe que estejamos, estarão sempre presentes em nós”.



## Isidro de Brito

Isidro de Brito nasceu em Angola em agosto de 1967. Dos tempos de criança são as poucas as memórias que tem. O pai fazia parte da polícia e todos os anos mudavam de posto, o que dificultava a criação de raízes e de memórias. A mudança constante de amigos, locais e pessoas, levaram a que a sua infância começasse a partir dos 9 anos, quando chega a Portugal. É formado em Gestão de Recursos Humanos e fez algumas pós-graduações, como gestão de projetos europeus. Tem trabalhado no terceiro setor, num conjunto de associações com várias temáticas: igualdade de género, conciliação de vida profissional e familiar. Tem também feito consultoria para empresas internacionais que têm trabalhado nas mais variadas áreas. Tem também trabalhado em muitos projetos europeus ao longo da vida e é presidente de algumas instituições sociais. É vice-presidente da Organização Mundial da Família sediada em Paris e nos últimos dez anos criou e abraçou a MMRP Beleza por uma Causa que desenvolve o concurso Miss Portuguesa. “Quando perdemos os sonhos, perdemos a alegria de viver. Hoje os meus sonhos são continuar bem de saúde, com uma vida familiar estável, ver as minhas filhas felizes e continuar a ajudar o próximo”. Para si, é imperativo ser positivo, ser resiliente e ser muito profissional. Para si, “ser português é ser um cidadão do mundo tendo orgulho no que fazemos, mas no que fizemos também”.

*A grande escolha de produtos ibéricos perto de si.  
Visite as nossas lojas!*

*Armazéns de Grosso com loja ao particular*

**SEMOY - ORLEANS**  
📍 1 Rue de L'Orme Gâteau  
45400  
☎ 02 38 22 12 22

**RILLIEUX-LA-PAPE - LYON**  
📍 807 Rue des Mercieres  
69140  
☎ 04 78 88 06 66

**CHENNEVIERES SUR MARNE - PARIS**  
📍 3 Bis Rue Gay Lussac  
94430  
☎ 01 56 31 33 40

**BORDEAUX**  
📍 24 Rue Edmond Besse,  
33300  
☎ 05 57 19 29 88

*Lojas do Grupo Mariano com venda ao particular*

**SAINT PIERRE DES CORPS - TOURS**  
📍 30 Rue Pierre des Corps  
37700  
☎ 02 47 46 28 94

**LYON (LE SOLEIL DU PORTUGAL)**  
📍 28 Rue de La Tete D'Or  
69006  
☎ 04 78 93 29 08

**SAINT PRIEST**  
📍 73 Rue des Etats Unis  
69800  
☎ 04 74 72 44 36

**CLERMONT-FERRAND**  
📍 16 Rue D'Herbert  
63000  
☎ 04 73 75 93 90

**GIVORS**  
📍 1 Place Pasteur  
69700  
☎ 04 78 57 51 62

**PONT DE CHÉRU Y**  
📍 17 Rue de La Republique  
38230  
☎ 09 62 64 20 88

**ARBENT - OYONNAX**  
📍 1 Route de Dortan  
1100  
☎ 04 74 73 04 45

**MORTEAU - BESANÇON**  
📍 36 Grande Rue  
25500  
☎ 03 81 67 37 08

**TROYES**  
📍 37 Rue des Bas Trevois,  
10000  
☎ 03 25 73 13 12

**FONTENAY LE FLEURY - PARIS**  
📍 16 Avenue de La Republique - 78330  
☎ 01 30 23 99 51

**FRONTIGNAN - VIC LA GARDIOLE**  
📍 47 Route de Montpellier  
34110  
☎ 04 67 38 42 54

**NICE**  
📍 139 Boulevard Gambetta  
06000  
☎ 04 93 51 81 30

**MOUGINS**  
📍 1999 Avenue du Maréchal Juin - 06250  
☎ 04 93 45 77 72

**MENTON**  
📍 13 Rte de Sospel  
06500  
☎ 04 93 96 65 90

**RODANGE (LU)**  
📍 28-30 Route de Longwy - L-4830  
☎ +352 265 039 20

**DUDELANGE (LU)**  
📍 29 Av. GD Charlotte - L-3440  
☎ +352 511 677

**ROANNE**  
📍 58 Rue Mulsant  
42300  
☎ 04 77 71 83 85

**VIERZON (EM BREVE)**

**BLOIS (EM BREVE)**





## Jaime Santos

Jaime Santos nasceu numa aldeia nos arredores de Leiria. O pai era emigrante em França, mas sair do país nunca foi uma aspiração que tentou passar aos filhos. Jaime olhou bem para o caminho, seguiu os conselhos do pai e procurou desviar-se desses buracos. Depois de ter estudado na telescola, começou a trabalhar com 13 anos como mecânico em Leiria. Primeiro por conta de outrem, mais tarde por conta própria. No dia em que foi chamado para ir à tropa, ainda tentou fugir à regra. Pagou para não ir, mas o dinheiro só serviu para adiar o problema: “Como tive de ir para a tropa na mesma, interrompi tudo. Quando regresssei, retomei estas funções e comecei logo a trabalhar por minha conta como mecânico”, recorda. Durante os primeiros anos, estava praticamente sozinho aos comandos da empresa. Mais tarde, decidiu expandir o negócio e dedicou-se à reparação de automóveis e ao comércio. A AutoMecânica da Confraria foi fundada em 1989, há mais de 28 anos. Pouco tempo depois da abertura, em 1992, a empresa já era apresentada como Agente Renault e, graças à evolução e à qualidade dos serviços prestados, atualmente é considerada reparador autorizado da marca. Destaca-se na região de Leiria pela sua liderança no mercado de viaturas usadas e semi-novas. Jaime nunca emigrou, mas ainda criou um novo serviço a pensar nos emigrantes. Em 1998, o leiriense fundou a Sarafauto, uma empresa de aluguer de automóveis que serve muitos portugueses que residem no estrangeiro quando vão de férias.



## Joana Marcelino

Joana Marcelino é arquiteta, formada pela Universidade Lusíada de Lisboa no ano de 2002 e com uma vasta experiência na área da arquitetura, design de interiores e produto. Tem uma grande paixão pela arte e esse sentimento reflete-se em tudo o que faz. Tem uma vasta experiência na área residencial, comercial e produto. Tem coleções de revestimentos e pavimentos na Pavigrés, Loviteles e Pedrantiqua, aplicados em hotéis de referência e desenhou uma peça de mobiliário para uma editora belga - Per Use - o DO IT mirror apresentado, na Biennale Interieur em Kortrijk, na Bélgica e no Salone del Mobile em Milão. No final de 2019, frequentou um Programa Executivo de Gestão de Marcas de Luxo na Universidade Católica de Lisboa e outro de Cenografia para Televisão pela Ordem dos Arquitetos. Tem promovido a arquitetura em sessões da Cool Hunting Society, um projeto da Cool Hunter Vanda Jorge, no Studio, em Leiria. Esporadicamente tem colaborado com revistas como a IDEAT, Saber Viver, Atitude e Caras de Decoração. Recentemente lançou um novo projeto - Flores e Cerâmica - um projeto 100% feito à mão, 100% produzido em Portugal, com uma coleção vasta de louça utilitária e decorativa com assinatura do Studio que defende a produção nacional e a valorização da cerâmica handmade a par de arranjos ímpares de flores naturais frescas ou preservadas e o qual tem promovido junto da imprensa, nomeadamente em televisão.



## Joaquim Manuel Guimarães Lima

Nasceu e cresceu na aldeia de Várzea Cova, concelho de Fafe em 1952. Sempre lhe foi reconhecido dinamismo, empreendedorismo e ligação afetiva à terra e às suas gentes. Logo após cumprir serviço militar em Angola fundou juntamente com o seu pai, Manuel da Costa Carvalho Lima, e seus irmãos, em 1971 a empresa Manuel da Costa Carvalho Lima & Filhos, Lda., comercialmente Vinhos Norte. O mercado nacional sempre foi muito importante na visão de Joaquim Lima mas sempre impulsionou o crescimento nos mercados de exportação, com um carinho especial pelos “mercados da saudade”, como França, Brasil e Suíça, que são dos principais mercados em volume para a empresa. Com uma visão de futuro bem vincada, apostou sempre na inovação e na qualidade dos vinhos e espumantes da Vinhos Norte e dotou a empresa de capacidade de produção, adega própria e cerca de 100 hectares de vinha como os seus últimos objetivos de crescimento e afirmação no mercado. Um homem solidário e ligado à cultura local, desempenhou vários cargos de relevância em Associações: culturais e desportivas. Foi agraciado por diversas vezes com diploma de mérito, diploma de agradecimento e diploma de irmão pelas respetivas instituições. Ajudar o próximo faz parte da natureza de Joaquim Lima e a parte humana e de relacionamento com o outro são virtudes que nasceram com ele. Não conformado procura sempre fazer mais e melhor.



## Jorge Carvalho

Jorge Carvalho nasceu em 1984, numa aldeia perto de Tarouca chamada Várzea da Serra. “As principais recordações que tenho são o frio que havia lá na aldeia. “Não tenho muitas recordações porque fui trabalhar para Lisboa com 16 anos, por isso, não guardo muitas memórias”, diz. Contudo, Jorge confessa-nos. “Não guardo boas recordações de lá”. Em 2001, e antes de atingir a maioridade, Jorge já procurava a sua independência. Depois de muito sofrer, como é apanágio da nação lusitana, a vida traz-lhe uma nova oportunidade. Em 2005, parte em direção a França e hoje é um empresário a ter em conta. É um dos sócios da empresa Cabral & Carvalho, um negócio de construção de moradias de luxo na região Sul da França, em Sainte-Maxime.

Embora seja novo, Jorge considera que já galgou muitas etapas na vida e tudo à custa da sua dedicação. “Não há limites, claro que já alcancei mais do que pensava alcançar, mas espero alcançar muito mais. Penso fazer o mesmo que estamos a fazer em França, no sul de Portugal, no Algarve. Queremos construir moradias de luxo naquela região”, explica.

Em relação a Portugal, e obviamente ao facto de ser português, Jorge é patriota em tudo o que faz. “Se tiver de contratar uma empresa, contrato uma que esteja sediada em Portugal. Gosto do meu país e quero ajudar e trabalhar com as empresas portuguesas”, esclarece. Aos portugueses, Jorge Carvalho dedica uma mensagem. “Que continuemos assim. Vamos longe e temos todo o mérito”, atira.



## Jorge Mendes

Jorge Mendes é hoje um conceituado advogado do sul de França, mas as suas origens pertencem a Cascais. Viveu até aos sete anos em Portugal, de onde tem ainda memórias do bairro onde morou, de vizinhos, da sua primeira bicicleta e da escola que frequentou e onde fez a primeira classe. Chegado a França em 1977, foi aqui que deu seguimento ao seu percurso académico. Assume que teve um fácil e rápido período de adaptação a Paris, cidade onde a família se instalou. Foi na região parisiense que fez os seus estudos secundários, mas quis completar o 12º ano em Lisboa, no Liceu Francês. No final deste ano, regressa a França, agora para a região sul, onde ingressa numa Universidade de Direito. Saiu com Doutoramento em Direito, tendo lá estado durante nove anos como estudante e assistente universitário, tendo dado aulas durante alguns anos. “Era a língua. Então comecei a trabalhar com a comunidade portuguesa. Frequentei festas, sardinhas, bailes, e foi assim que, pouco a pouco, os clientes foram aparecendo”. Hoje, Jorge Mendes tem um gabinete com vários advogados e assistentes lusófonos, em Marselha.

O seu sonho era ter um trabalho que lhe permitisse contactar com os dois países (França e Portugal) e, isso, está-se a realizar diariamente. Jorge Mendes é o presidente da delegação regional da Câmara de Comércio Franco-Portuguesa no Sul de França. Criei a Association Culturel de Beausoleil e é ainda o responsável por uma associação de eventos culturais no sul de França.

Apesar de ter a sua vida implementada em França, Jorge Mendes orgulha-se de seu país, Portugal, e quer sempre representar de forma digna as suas raízes portuguesas.



## José Abel de Andrade

O pai era advogado, o irmão também e, por isso, foi mais a advocacia que escolheu José Abel de Andrade do que o contrário. Estudou Direito em Lisboa e desde que terminou o curso que tem exercido a profissão. Considera que dá sempre o seu melhor para responder às necessidades daqueles que o procuram. Diz ser um homem teimoso mas, antes de formar uma opinião, ouve todas as opiniões dos outros. É calmo e diz-se “avesso a litígios incontrolláveis”.

Tem uma paixão relativamente recente, mas profunda, pela Moldávia. O país entrou na vida de José Abel de Andrade um pouco por acaso, mas nunca mais saiu. Vai lá sempre que pode, tem amigos no país e diz que encontra nesse cantinho da Europa um pouco do que era Lisboa há 50 anos.

Considera a felicidade um estado difícil de alcançar e um conceito sempre em mutação. No limite, diz, “comer, beber e respirar”, é tudo aquilo de que precisamos para construir a felicidade.

Sonhos tem muitos, tempo para os pôr em prática tem pouco. Mas vai sonhando. “Se não se sonhar, não acontece nada. Assim, alguma coisa há-de acontecer”.



## José Luís Costa

José Luís de Jesus Costa nasceu a 17 de abril de 1949 na atual freguesia do Pinheiro da Bemposta, concelho de Oliveira de Azeméis. Cresceu a ver o pai exercer a atividade de carvoeiro, emprego que existia na altura. Durante os períodos de férias ajudava os mestres nas obras, carregando os baldes de cimento. Foi precisamente esta atividade que começou a fazer quando abandonou os estudos, mas era longe e ganhava pouco, levando-o a procurar outra alternativa. Encontrou emprego numa serração de madeiras, fazendo carpintaria. Paralelamente ao seu trabalho na carpintaria, e já desde criança, José Costa se assumia como barbeiro. Com visão para o negócio, José Costa sabia bem aquilo que queria. Em França, fez o que lhe ‘apareceu à mão’. Começou por trabalhar com o gesso branco para a construção, passou por um salão de cabeleireiro, mas foi numa empresa de limpezas que se estabilizou e onde passou a estar legal. Criou a Serenet Nettoyage em 1983, primeiro num local alugado no centro da cidade de Nantes. Começou sozinho, com a mulher, e com o passar do tempo foi ganhando clientes e colaboradores. Da Serenet, rapidamente começou a criar outras empresas, como é o caso da Clersol Nantnet, também no setor das limpezas. Com várias empresas criadas, José conseguiu criar um império no setor das limpezas. Ainda antes de entrar na reforma, criou uma holding – a Costa Expansion – que abrange várias das suas empresas, e são os seus filhos que dão seguimento ao caminho construído até então. Divide a sua vida entre Portugal e França.



## José Vara Rodrigues

José Fernando Vara Rodrigues nasceu na freguesia de Milhão, concelho de Bragança a 5 de agosto de 1956. Nasceu e cresceu numa aldeia a 18 km de Bragança, próximo do centro da cidade. Foi estudar para Bragança com 11 anos, as professoras viram que tinha jeito para os estudos, fez exame de admissão e foi para o liceu, completando o 7º ano. Concluiu o curso do Magistério em 1980 e concorreu, sendo colocado em Sendim, junto a Miranda do Douro. A mulher estava em França, e José Vara Rodrigues não quis ficar em Portugal. Foi aos serviços de ensino de Português em Paris e começou a vida de docente em 1980 em Paris, na cidade de Antony. Em 1982 o Ministério em Portugal abriu concurso para o estrangeiro, concorreu e foi colocado em França, ficando vinculado no quadro. Há 43 anos a lecionar português em França, tem uma carreira completa no estrangeiro. Em 1997 licenciou-se em Línguas e Literatura Portuguesa e Francesa, e em 2011 fez uma pós-graduação. O seu sonho sempre foi ser advogado. Sentiu-se realizado. Aproveita as pausas letivas para ir a Portugal, tem feito plantações e projetos no seu país. Valoriza o empenho no trabalho, a assiduidade, em fazer o máximo se que pode, a honestidade e a amizade entre as pessoas. Está bastante envolvido no mundo associativo. Colabora com várias associações, nomeadamente a de Neuilly-sur-Seine e de Puteaux. Foi o obreiro da criação da geminação entre La Garenne Colombes e Valpaços, em 2014. Organiza a feira de produtos da terra com a presença das empresas Caves de Santa Marta e da fábrica de Fumeiro Salsicharia Bísaro de Gimonde, de Bragança. Tem orgulho de ser português, nunca ponderou pedir nacionalidade francesa.



## José Ventura

José Ventura nasceu no ano de 1960, na vila de Montelavar, concelho de Sintra, local onde passou a sua infância. Foi criado nesse meio até ao falecimento do avô materno. Nesse momento decidem emigrar para França e começar uma vida nova. “Eu vim juntamente com a minha mãe e a minha irmã, mais nova, a salto”. Já em França, continuou na escola a muito sacrifício, sem saber falar francês. Fez um CAP (Certificado de Aptitude Profissional) como serralheiro civil, área que escolheu não prosseguir, porque acabou por se instalar com um sócio no ramo do calçado. Quando o seu primeiro sócio foi morar para o Brasil, José associou-se a um dos seus fornecedores e manteve a empresa, que ainda hoje dirige, a MENPORT, especializada na venda para revenda de calçado. Hoje temos mais de 30 anos de casa, somos reconhecidos pela qualidade e seriedade no trabalho”.

Diz-se uma pessoa fácil de lidar, e julga que a sua maior qualidade seja talvez a franqueza. Estar com a sua família e tentar viver o melhor possível com as pessoas com quem convive é algo de muito importante para si. Sempre sonhou em conseguir deixar algo de bom para as filhas, fruto da educação que teve, e sente que o conseguiu.

Faz parte da Academia do Bacalhau de Paris, sempre gostou de conviver e ajudar o próximo. Também apoia instituições francesas também ligadas a doenças. Sou muito patriota, gosto muito de Portugal, tenho lá casa, vou assim que posso. Uma das minhas filhas já vive lá. Gostava que todos os portugueses fossem orgulhosos daquilo que somos. Temos pessoas de muito valor, somos reconhecidos pela nossa seriedade no nosso trabalho”.



## Luís Carreira

Luís Carreira nasceu em 1949 na freguesia de Bidoeira de Cima, pertencente ao concelho de Leiria. Começou a trabalhar com 12 anos de idade. Tentou sair de casa para trabalhar e começou num serviço precário, transportando barro em carrinhos de mão. Foi também aprendiz de pedreiro antes de ir para França, uma aventura que durou três anos e meio, mas que serviu para evitar o serviço militar. Ainda assim, apresentou-se fora do prazo e foi-lhe atribuída uma missão de dois anos em Angola. Aí, aproveitou o seu tempo para tirar a carta de condução de pesados e profissional, e ainda um curso de construção civil e decoração, atividade que adora. Regressado a Portugal, começa logo a trabalhar como pedreiro e inscreveu-se como empresário a 11 de Abril de 1974. Passado uns dias aconteceu o 25 de Abril e, com algumas obras adjudicadas, perde algum dinheiro com o crescimento da inflação. Ganhou coragem e determinação para continuar a trabalhar e a progredir como empresário de forma a recuperar o dinheiro perdido. Constituiu empresa com a sua esposa e algum tempo depois surgiu a oportunidade de comprar uma empresa de materiais de construção da qual era cliente. Fê-lo juntamente com um irmão e logo a batizaram de Macolis, desenvolvendo duas áreas de atividade: cerâmicos e climatização. A separação das áreas foi o caminho a tomar e Luís Carreira ficou com o setor da climatização e canalizações. Hoje, a Macolis está presente em Leiria, Coimbra e Paris.



## Luís Ferraz

Nasceu em 1961 na cidade da Beira, em Moçambique, onde esteve até aos cinco anos de idade. Vem para Portugal, onde passou uma grande parte da sua infância na região do Minho. Luís Ferraz tem 62 anos, é licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa e entrou na carreira diplomática em 1988. Já foi diretor de serviços do Centro Emissor para a Rede Consular, da DGACCP, de 2004 a 2006 e foi subdiretor-geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, de fevereiro de 2008 a fevereiro de 2009, altura em que assumiu as funções de Cônsul-Geral de Portugal em Paris até maio de 2012. Antes disso, tinha estado na Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia, em Bruxelas, foi adjunto no Gabinete do Comissário para o Apoio à Transição em Timor-Leste, foi Chefe de Divisão na Direção de Serviços das Organizações Políticas Internacionais, da Direção-Geral dos Assuntos Multilaterais, e foi assessor do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas António Braga. Depois de Paris, foi Embaixador em Sófia, seguindo-se o posto em Riade. Em final de 2021 substituiu o Embaixador Júlio Vilela, transferido para Genebra, para ocupar o cargo de Diretor-geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas do Ministério dos Negócios Estrangeiros.



## Luís Silvério

Luís Silvério é uma verdadeira referência em Portugal na revenda de pescado fresco e congelado. O talento para esta arte passou de geração em geração e foi transmitido como uma herança da família. O empresário estudou em Torres Vedras na Escola Industrial, mas depressa trocou os livros pelo trabalho e arregaçou as mangas para se juntar ao irmão mais velho. A Universidade da vida até pode ter sido exigente, mas hoje reconhece que o preparou da melhor forma. “Havia lá um senhor em Lisboa que tinha um armazém onde é hoje a Portugália. Eles escreviam umas letras muito mal feitas, mas eu tinha que ir para a porta do armazém conferir o peixe e tinha que perceber a letra que eles escreviam. Depois comecei a crescer e com apenas 21 anos já era empresário”, recorda. A empresa Luís Silvério & Filhos foi fundada em 1987 na Nazaré, onde ainda hoje têm um armazém. As suas instalações estendem-se a Peniche, Lisboa e, mais recentemente, em Valado dos Frades, onde a empresa detém uma nova e moderna unidade industrial. Parte do peixe comercializado pela empresa vem da Mauritânia, Marrocos, Senegal, Espanha, Noruega, Tanzânia, Uganda e África do Sul. Depois é distribuído pelo território português ou além-fronteiras, abastecendo grandes grupos como o Jerónimo Martins, Makro ou Ocean e navegando em novos mercados como é o caso do americano ou italiano.



## Madalena Sá da Bandeira

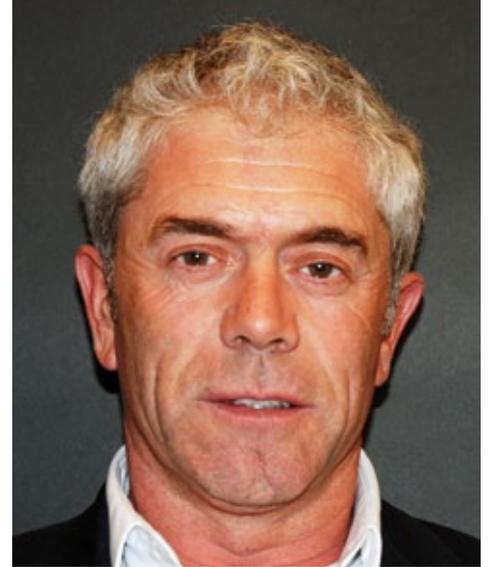
Maria Madalena de Sá da Bandeira Gomes é natural de Lisboa, onde nasceu em 1963. Teve uma infância feliz, viveu em França até aos quatro anos porque o pai era diretor da TAP. Após o regresso a Portugal frequentou o Liceu Francês. Já em adolescente, passou três anos em Bruxelas. Profissionalmente, começou a trabalhar cedo no Banco Espírito Santo, onde esteve durante 26 anos. Começou carreira como caixa, no posto mais baixo do banco. Foi sempre subindo, sendo angariadora de clientes, subgerente, gerente, até diretora regional, com 26 agências a seu cargo, 163 pessoas a trabalhar consigo. Seguiu-se um novo desafio em França, para gerir a parte da emigração, onde esteve oito anos. “Foi uma experiência muito gira, mas muito diferente do que tinha em Portugal. Passei de 163 pessoas para 12. Achei que ia ser uma brincadeira, mas foi bastante difícil, porque em Portugal a forma de trabalhar é como na América, por objetivos e desafios. Em França isso não acontece, tive de reinventar e perceber como colocar a minha equipa a funcionar”. Depois seguiu-se um azar, a falência do Banco Espírito Santo, e foi convidada a sair, como todos os funcionários que estavam no estrangeiro.

“Como gostava de cozinhar, decidi abrir um restaurante com a indemnização do banco, localizado perto da avenida da Liberdade. Era o restaurante MadMary, e estive em atividade durante cinco anos, mas o setor da restauração é muito complicado”. Madalena passou o restaurante e tem agora um negócio de catering, trabalhando para muitos clientes que ganhou no restaurante.



## Maggie Leitão

Entrar e sair da Taunton Avenue Bakery faz parte da rotina diária de Margarida Leitão, conhecida por Maggie, nos Estados Unidos. É a dona de uma padaria com sabores bem portugueses. Nasceu em Lisboa, mas cresceu na Lourinhã, de onde sai para os Estados Unidos com apenas 15 anos. “O projeto da padaria começou em 2008, juntamente com o meu marido. Nessa altura eu trabalhava num dentista, mas decidimos arriscar”, começou por explicar. Maggie começou cedo a trabalhar, e rapidamente o rumo da sua vida se cruzou com o ramo da padaria e pastelaria. Empreendeu e implementou produtos novos no seu espaço. Ao fim de cinco anos, um incêndio consumiu a padaria, mas nada que fizesse Maggie baixar os braços. Com determinação, foram ultrapassadas as dificuldades e reergueu o negócio. “Construí o meu sonho: ter uma padaria e pastelaria onde as pessoas possam entrar, beber café, comer uma sanduiche, comer uma sopa. O outro lugar era mais pequeno, não tinha espaço para as pessoas se sentarem”. Pães portugueses, doces e bolos fazem as delícias dos clientes. “Entras aqui, pensas que estás numa pastelaria portuguesas. Aqui tens um bocadinho de tudo, de bolos, sanduiches, sopas, tostas mistas, mercearia portuguesa”. Sucesso alcançado, mas não estagnado. Aqui, os sonhos não param de surgir. “Tenho um terreno ao lado da padaria onde quero construir uma parte comercial, quero ter uma gelataria e apartamentos habitacionais”.



## Manuel Soares

Manuel Soares é natural de Sever do Vouga, no distrito de Aveiro, tendo nascido em 1964. Partiu com 17 anos para França e lá permanece até hoje. Começou por trabalhar com o seu pai numa empresa, mas rapidamente veio ao de cima a sua veia empreendedora. Criou a sua primeira empresa em 1988, lançando-se por mero acaso no mundo dos mosaicos mas, pouco tempo depois, o mármore torna-se a sua paixão e hoje tem uma empresa de renome em Paris. Em 1994 cria a Real Marbre, empresa que perdura até hoje. A coragem e a seriedade são duas das características do povo português que considera terem-no influenciado na sua vida. Em pequeno, sonhava em poder construir uma vida profissional e pessoal de sucesso, passos que considera ter alcançado. Ainda assim, tem sempre sonhos e objetivos a cada dia que passa: “agora é deixar traços da nossa passagem”. Manuel Soares é membro ativo da Academia do Bacalhau de Paris, tendo já desempenhado as funções de vice-presidente e sendo de 2019 a 2022, presidente da academia. Acha importante participar numa associação que ajuda as pessoas mais carenciadas. A maioria dos funcionários das suas empresas são portuguesas, o que revela desde logo o seu patriotismo. Para si, ser português “é guardar as nossas raízes e guardar a nossa forma de pensar e nunca esquecer a nossa pátria”.



BBN – LNIR – MHP

- Nettoyage tous locaux  
(Tertiaires, habitat social, syndic...)
- Débarras et remise en état
- Dératisation, désinsectisation, désinfection
- Ventes sacs plastiques et produits d'entretien



- Ecoute
- Réactivité
- Proximité
- Qualité
- Services



Des professionnels au service  
de la Propreté

9 rue des Sablons – 91540 ECHARCON  
Tél. : 01 76 62 26 30 – Fax 01 72 92 98 54  
Mail : [exploitation@puissance5.fr](mailto:exploitation@puissance5.fr)



## Maria Oliveira

Maria de Lurdes de Oliveira Marques, conhecida apenas por Maria Oliveira nasceu numa pequena aldeia do distrito de Aveiro, em 1959. Começou por tomar conta dos filhos da sua irmã em Portugal, estando esta emigrada em França. “Houve um ano que a minha irmã não podia ir a Portugal ver os filhos, então decidi eu vir a França mostrar-lhe os filhos e passar um pouco de férias juntamente com o meu filho também. Cheguei a França, gostei do que vi e acabei por ficar”, conta. Maria Oliveira emigrou então para França, começando por tomar conta dos sobrinhos, mas rapidamente começou a trabalhar para uma condessa. Aí, tomava conta dos netos e da condessa também, que acabou por adoecer. Após o seu falecimento, rapidamente “encontrei logo outro trabalho, já faz agora 18 anos, também numa condessa. É um pequeno paraíso. Tomo conta do correio, vou passear com ela e escolho a roupa para vestir. Também me permite ocupar do Albano, meu marido, e dos negócios dele”. Para si, o essencial sempre foi não enganar as pessoas, ser leal e ajudar quem precisa. “Gosto de ajudar quem precisa, participar nas associações, por isso vamos sempre ao jantar da Santa Casa da Misericórdia, à associação Les Copains d’Hugo e a outras”. Para si é uma honra ser portuguesa, “mas também adoro a França”.



## Marcelo Moledo

Marcelo Moledo é natural de Viana do Castelo e arquiteto de formação. Emigrou para o sul de França em 2015, já depois de uma experiência pela Argélia. Foi a falta de oportunidades profissionais em Portugal que o fez arregaçar as mangas e partir para nova aventura. “Não existia muito trabalho em Portugal e vim à procura de uma nova vida, de um salário maior. Já tinha estado na Argélia e decidi então procurar um emprego fora de Portugal. Procurei em França porque já falava e entendia um pouco de francês. Depois, escolhi a zona sul porque é mais parecida com Portugal, pelas praias, natureza e clima”. Em França, Marcelo Moledo começou a trabalhar com o empresário Joaquim Pires. No início de 2021, Marcelo Moledo criou o seu próprio projeto, com as empresas Cabinet d’Architecture Marcelo Moledo e MBET - Cabinet D’Ingénierie. “Foi uma nova etapa da vida”, conta. Entre desenhadores e arquitetos, já conta com uma estrutura sólida na empresa. Ao mesmo tempo, tem um gabinete de arquitetura em Viana do Castelo, de onde é natural. Ao assinalar dois anos de existência, Marcelo Moledo fez crescer a empresa. Com o escritório em Sainte-Maxime plenamente solidificado, o Cabinet d’Architecture Marcelo Moledo chegou agora a Saint-Tropez. Com as duas empresas, Marcelo Moledo responde aos clientes com serviços de arquitetura e engenharia. Para além de construção de moradias unifamiliares, também abraçou um projeto de salas de cinema na Martinica.



## Mário da Ponte

Mário da Ponte nasceu na localidade de Caranguejeira, perto de Leiria. Chegou a França com 13 anos, mas levou na bagagem a vontade e a força de trabalhar e empreender. Aos 21 anos começou a sua carreira profissional na marca DAF, uma marca que ainda hoje representa. Entrou cedo no negócio dos camiões, mas sonhava mais alto, e tornou-se empresário, como proprietário e representante da marca DAF. Criou a GSVI em 1989, em Toulouse. Começou com dez funcionários, e hoje é o responsável por 350 pessoas, e por um volume de negócios anual de 180 milhões de euros. Parece fácil, mas só foi alcançado com sacrifício, trabalho e dedicação. A GSVI é concessionária da marca DAF para venda de veículos pesados novos, mas efetua também serviço de reparação, venda de peças e aluguer de camiões. A GSVI é uma referência em França, mas também em Portugal. Não esquecendo as raízes e a origem lusitana, Mário da Ponte decidiu, em 2014, ser representante DAF na região centro e norte de Portugal. Homem ligado ao associativismo, o espírito solidário corre-lhe no sangue. Faz por transmitir os mesmos valores da sua educação aos filhos e aos netos, na esperança de uma continuação com os valores e a ligação com Portugal. Valoriza o trabalho e o respeito por qualquer pessoa, independentemente da sua função na vida. Para si, ser português implica defender Portugal em todas as ocasiões.

FABRIQUE ARTISANALE

# CANELAS

LE PORTUGAL AVEC AMOUR

DEPUIS 1982



## RETROUVEZ-NOUS

La boutique parisienne au 8 rue de la Grange aux Belles, Paris 10<sup>e</sup>

La boutique-atelier au 23 rue Camélinat, Pierrefitte-sur-Seine

LIVRAISON À DOMICILE [WWW.CANELAS.FR](http://WWW.CANELAS.FR)

SERVICE TRAITEUR SUR-MESURE  
evenement@canelas.fr — 01 48 21 84 51



## Mário Jorge

É natural de São Simão de Litém, uma freguesia do concelho de Pombal. Nasceu em 1947 e poucas são as recordações que tem do convívio com o pai, que emigrou para França depois de ter nascido. Começou a trabalhar com 11 anos em São Simão de Litém, ajudando pequenos empreiteiros. Aos 14 anos toma a decisão de ir para Lisboa, sem a mãe saber. Com conhecimentos e experiência, manteve-se na capital durante dois anos, altura em que decidiu fazer as malas e ir para França. A vontade de querer algo mais estava sempre presente na cabeça de Mário Jorge. Instalou-se em Maisons-Alfort, trabalhando juntamente com o irmão numa empresa onde só existiam portugueses. “Decidi procurar outro trabalho e arranjei noutra empresa, onde era o único português, o resto era tudo italiano. Ao fim de seis meses já havia mais portugueses que italianos, porque lá ganhava-se mais, e atrás de mim foram muitos”. Mário Jorge ainda não tinha um ano que estava em França e já era chefe de equipa. Conhecia tudo muito bem e ganhou experiência para o resto da vida. Mário Jorge decidiu em 1973 criar a sua própria empresa de construção. Inicialmente em nome próprio “Mário Jorge Artisan”, a empresa foi progredindo em trabalho e estrutura. Sozinho, rapidamente passou a empregar mais de 20 colaboradores. O crescimento da empresa exigiu uma alteração de sociedade, passando anos mais tarde a ter a atual designação “SO VILLAS”, sediada em Morsang-sur-Orge. A verdade é que os anos a trabalhar para outras empresas em França lhe deram experiência e conhecimentos mais do que suficientes para fazer da SO VILLAS um caso de sucesso.



## Natália Rodrigues

Natália Marques Rodrigues, nasceu em 1972 em França. É filha de pais emigrantes, por isso a emigração sempre fez parte do seu quotidiano. Natália formou-se na área das letras, estudando na Sorbonne, em Paris, mas o seu percurso profissional nada tem a ver com a sua formação académica. O seu pai tinha uma empresa de transportes. Por volta dos 20 anos começou a ajudar o pai e desde logo se apaixonou pela profissão. Hoje, é sócia, juntamente com o irmão António José Rodrigues, da Transnate, empresa de transportes sediada em Celorico da Beira. Natália mudou-se para Portugal, foi uma opção de vida, e tem gerido a empresa que iniciou atividade em 1998. Não se recorda de ter tido um sonho que envolvesse um futuro para si, mas aquilo que idealizava era uma vida mais pacata, talvez sendo professora na área das letras. “Não era um sonho, mas sim uma expectativa e uma pretensão. Tanto profissionalmente como pessoalmente, há valores dos quais Natália não abdica, que são de berço e de formação. Ao nível solidário, Natália recorda com carinho o apoio a uma instituição de crianças desfavorecidas. Apesar de ter nascido em França, Natália assume que tem os dois lados: França e Portugal. “Gosto muito de França, mas o facto de ter vindo para cá foi uma opção e não uma obrigação. Temos uma gastronomia fantástica, temos muito para mostrar ao mundo, paisagens arrebatadoras”. Natália deixa ainda uma palavra de apreço a todos os emigrantes. “Sou oriunda de França, os meus pais ainda hoje são emigrantes, parte da minha família vive em França. Tenho um respeito enorme por essas pessoas que lutaram por melhores condições de vida”.



## Néelson Morgado

Natural de Torres Vedras, esteve vários anos na região parisiense e em 2002 assumiu a gestão da empresa familiar. Falamos da Multi-pompagem, empresa até então gerida pelo seu pai. Nelson transitou da área do turismo, para a área da bombagem de betão. Em 2012, Nelson Morgado mudou-se para o sul de França e separou a atividade da empresa parisiense, que passou a ser gerida pelo seu irmão Hugo Morgado. No sul, a empresa é a Quali-Pompagem e está instalada perto de Toulouse. Criou a marca Quali Parts & Services, e começou a executar serviços de reparação de bombas multi-marca. A partir de uma simples questão, deu-se início a um grande passo da empresa rumo à inovação. “A partir daí, em conversa com técnicos, consegui ter a ideia de criar um sistema de inteligência artificial que ajuda o operador a assisti-lo no trabalho do dia a dia”. Trata-se de um sistema de inteligência artificial aplicado numa bomba de betão que confere, acima de tudo, vetores de segurança aos operadores do equipamento. A primeira máquina com o sistema chegou à empresa de Nelson Morgado em novembro de 2019. Apesar de ter enfrentado um período pandémico, já foram vendidas mais de 50 máquinas em território francês. Falamos de um equipamento à medida dos técnicos de bombagem. Hoje, a Quali Parts & Services e Quali-Pompagem são uma referência no sul de França. Mais de 60 colaboradores e cerca de 15 milhões de euros de faturação entre as duas empresas.



IDF 98.6 FM  
DAB+ PARIS LILLE LYON ESTRASBURGO

[WWW.RADIOALFA.NET](http://WWW.RADIOALFA.NET)





## Pedro Emanuel de Oliveira

Pedro Emanuel de Oliveira nasceu em 1977 na cidade de Limoges, em França. É filho de pais portugueses, naturais de Vagos, perto de Aveiro. Da sua infância recorda-se do difícil e moroso caminho percorrido nas viagens até Portugal. Aos 22 anos estava na Universidade, mas ao mesmo tempo ia exercendo atividade como empresário, tendo criado uma empresa com os irmãos na área da informática. Passou ainda pela área da cerâmica, construção e promoção imobiliária, sempre conciliando com os estudos. Fez o doutoramento, vendeu as empresas e entrou na escola de advocacia. Já inscrito na ordem de advogados em França, mudou-se para exercer em Bordéus. Passou as equivalências em Portugal e inscreveu-se na Ordem dos Advogados em Portugal, exercendo hoje nos dois países. Tem formação em Administração Económica e Social, Contabilidade e Finanças e Direito. Trabalha mais dedicado à área das empresas, fiscalidade e propriedade intelectual nos dois países. Em Portugal, exerce um pouco na área imobiliária. O seu escritório tem outros advogados para outras áreas. Sempre quis ser advogado, e alcançou o seu sonho de criança. Agora, gostava de desenvolver um pouco mais o escritório português, localizado no Porto. Tem uma grande implicação na vida social, é vereador numa câmara municipal perto de Bordéus, é presidente da delegação Nova Aquitaine da CCIFP, faz parte da Academia do Bacalhau de Bordéus, dá consultas grátis no Consulado português e tem uma emissão numa rádio local com informação jurídica. Para si, o importante é ser honesto, trabalhar e ter vontade de avançar. “Ser português é ser acolhedor e trabalhador”.



## Pedro Lobo

Embora nascido em Fafe em 1970, passou os primeiros anos da sua vida em Vila Nova do Seles, Angola, e vive em Macau desde 1995. De regresso a Fafe, fez os seus estudos na Escola Francisco de Holanda, em Guimarães. Formado em Informática e Gestão pelo Instituto Superior de Tecnologias de Fafe, abraçou a aventura de ir para fora de Portugal em 1995, ano em que passou a residir em Macau. Docente de Informática desde esse ano, primeiro na Escola Infante D. Henrique e na Escola Comercial “Pedro Nolasco” onde permaneceu até 1998. Com o aproximar da Transição de Macau para a República Popular da China, as escolas de cariz português deram origem à Escola Portuguesa de Macau, onde leciona desde o primeiro dia. Foi mentor, com a Dra. Antónia Espadinha, do Prémio do Melhor Aluno de Português, que premeia os melhores alunos dos Ensinos Básico, Secundário e Superior, de Língua Materna e de Língua Não-Materna Portuguesa. Atualmente, em Macau exerce vários cargos associativos, nomeadamente, na “La Confrérie de la Chaîne des Rôtisseurs” como Chargé de Mission; na “Ordre des Coteaux de Champagne” como Tesoureiro da Direção; e na “Disciples d’Escoffier Macau Consulate” como Organizador de Eventos e, mais recentemente, Vice-Chapter Commander dos “Knights Of Rizal, World Brothers Chapter”. Em Portugal desempenha o cargo de Vogal do Conselho Fiscal do “Observatório dos Luso-Descendentes”, e é membro das Confraria do Vinho Verde e da Real Confraria do Vinho Alvarinho. A nível empresarial, fundou, a “Delta Bridges Media Ltd”, e em parceria com o irmão, as empresas TechEd,Lda, Palatium Import e Export Lda e a CL Consulting Lda.



## Pedro Morais Soares

Pedro Morais Soares nasceu em 1977 e sempre residiu no concelho de Cascais. Memórias de infância tem da praia, dos amigos, da família e do futebol. Tirou uma licenciatura em Relações Internacionais, depois em Direito, ambas em período pós-laboral. Trabalhava na restauração de dia. Desde que se formou, esteve na vereação da câmara de Cascais e depois foi presidente de Junta de Freguesia de Cascais e Estoril, cargo que ocupa atualmente. Foi também deputado na Assembleia da República em duas legislaturas e foi Secretário-Geral do CDS. Sempre gostou de viajar, tem o sonho de ir à Argentina e Austrália. Sonha poder ajudar na parte humanitária fora de Portugal, especialmente em África, nos Países de Língua Oficial Portuguesa. Partilha e ajuda ao próximo são duas das suas máximas de vida. Tem a preocupação de, no dia a dia, procurar encontrar e ajudar aqueles que passam por mais dificuldades. Esteve desde sempre ligado ao mundo associativo, faz parte da Associação São Francisco de Assis e da Associação Nacional de Freguesias. Fez também parte dos principais clubes da freguesia de Cascais como atleta e dirigente. Para si, ser português é ter orgulho na história. “Somos dos estados nação mais antigos da Europa e é um orgulho fazer parte de algo extraordinário que os nossos antepassados construíram e ajudaram a criar uma nação que não há igual no mundo, somos e seremos sempre os melhores”.



## Rogério Gonçalves

Rogério Ferraz Gonçalves é filho de pais portugueses, mas já nasceu em Thiais, nos arredores de Paris, corria o ano 1978. Com naturalidade, recorda as férias que passava em criança em Portugal, com momento de convívio entre família. É formado em engenharia informática, tendo tirado o curso superior em França. Foi nessa área que trabalhou durante 15 anos, na empresa Darty, tendo sido o responsável pela criação do site Darty.com. Ao sair desta área de atividade, agarrou na empresa de construção que era do seu pai e mudou totalmente de vida. Tinha o objetivo de fazer promoção imobiliária, mas sabia que para isso tinha de começar pela construção para perceber como toda a área funcionava. “Antes de chegar ao ponto que queria, fiz construção para perceber como funcionava e conhecer o mercado”. Hoje, a sua empresa faz todos os trabalhos no setor da construção, mas há alguns anos que criou a Allure, empresa dedicada à promoção imobiliária em França, mas com o objetivo de começar a fazer também promoção imobiliária em Portugal. O seu sonho de infância era ser piloto, e hoje tem o sonho de construir habitações para pessoas que precisam, a baixo custo. “Gostava de fazer casas e de colocá-las à disposição de pessoas que não têm poder económico”. Rogério Gonçalves assenta a sua vida com base na honestidade e no respeito pelo ambiente. A nível solidário, apoia a iniciativa “Pain Solidaire”, que permite que pessoas possam comer a preços mais acessíveis, tendo apoiado a iniciativa em várias cidades. Sente um grande orgulho em ser português. “Em criança era difícil ser português na escola, mas isso supera-se. Hoje quero fazer projetos em Portugal, adoro o país. Tenho o objetivo de ir de vez para Portugal”.



## Rui Lafayette

É filho de pai angolano e mãe portuguesa. Rui Lafayette nasceu em Angola a 15 de novembro de 1965, local onde cresceu e viveu até aos nove anos de idade. Com a guerra, a família teve de fugir para Portugal, e instalou-se na aldeia do avô materno, perto da Guarda. Já sem o pai, aqui Rui teve de se adaptar a uma nova realidade, num país mais frio. Estudou aqui até aos 15 anos, altura em que foi para França, onde já se encontrava a sua mãe. Ainda frequentou a escola para aprender a língua francesa e obteve um diploma de torneiro mecânico, mas nunca exerceu essa profissão. “Fui estafeta durante três anos”. A empresa, tinha também a vertente de agência de viagens, onde Rui se foi integrando aos poucos. “Comecei a levar bilhetes de avião aos clientes, ia aos bancos e, ao mesmo tempo, comecei a aprender a vender bilhetes. Tive uma diretora que apostou em mim e deu-me a oportunidade de ser agente de viagens”. Com 25 anos, passou a ser chefe de agência, no 11º bairro de Paris e como bom vendedor que se revelou, nunca mais deixou o local. Hoje o espaço onde trabalha é da MZ Voyages, mas Rui Lafayette está no mesmo escritório há 28 anos. Mais do que conseguiu até hoje, Rui sente-se orgulhoso por ter dado aos filhos a oportunidade de estudar. O filho é bancário, e a filha engenheira. “Estão a voar sozinhos e estou muito contente”. Ao nível associativo, participa regularmente em ações do Lions Club, da Santa Casa da Misericórdia de Paris e da Le Copains d’Hugo. Para si, ser português, significa representar a cultura lusa em França. Somos pessoas que estamos juntos e nos ajudamos uns aos outros. Somos um povo muito de paz, onde há muitas pessoas com as quais podemos contar. Que continuem assim”.



## Roberto Alves

O Presidente da Câmara Municipal Roberto Alves formou-se nas Escolas Públicas de Danbury, é marido dedicado e pai de dois filhos em idade escolar e morou em Danbury quase toda a sua vida.

Roberto Alves nasceu em Fafe e emigrou com os seus pais para o Brasil. Do Brasil migraram para Danbury, Connecticut, Estados Unidos quando ele tinha cinco anos de idade. Seus pais fizeram questão de lhe ensinar a importância e o valor de ser ativo e contribuir para a comunidade, e ele fez disso um dos pilares de sua vida.

Frequentou escolas públicas de Danbury – onde conheceu sua mulher Robyn – e cresceu retribuindo a Danbury através de sua igreja, Imaculado Coração de Maria. Foi membro dos Exploradores da Polícia de Danbury e abraçou a missão deles de causar um impacto positivo em nossa comunidade através do voluntariado e liderança. Quando decidiram constituir família, Roberto Alves e Robyn envolveram-se em sua comunidade, e quanto mais o Prefeito Alves se envolvia, mais ele percebia que se quisesse que algo fosse feito, teria que se apresentar e ser um deles do povo para fazê-lo.

Como Presidente da Câmara, Roberto trabalha todos os dias para criar um governo aberto e transparente, fortalecer e criar parcerias e diálogo comunitário, melhorar a infraestrutura, garantir que as escolas de Danbury recebam recursos adequados, estimular o crescimento econômico e o desenvolvimento inteligente, implementar soluções verdes e criar oportunidades para todos os habitantes de Danbury.



## Sandrine Vicencio

Sandrine Vicencio nasceu em Paris, mas tem raízes transmontanas. Os seus pais são de Montalegre, mas é na capital francesa que esta advogada tem traçado o seu percurso. Estudou Direito na Sorbonne, em Paris. Começou por trabalhar num escritório de advogados francês, mas cedo percebeu que tinha de partir para o mundo para complementar a sua formação. Esteve durante dois anos na Austrália, e considera ter sido uma aposta certa. Olhando para as suas raízes portuguesas, Sandrine queria sentir-se capaz de trabalhar em língua portuguesa. Partiu para o Brasil durante um ano e meio. De regresso a França, trabalhou durante alguns anos num escritório onde defendia os interesses de gerentes, tratava falências de empresas e conflitos entre sócios. Acha importante o ser humano aceitar brincadeiras. “Não gosto de pessoas que levam tudo a sério”. Não faz parte de nenhuma associação, embora tenha criado uma no tempo da universidade. Tenta participar a nível financeiro em algumas causas. Tem duas culturas, a portuguesa e a francesa, e considera esse facto um aspeto positivo. Tenta ler obras portuguesas. Gosta de ter raízes portuguesas e faz por as defender.



## Salomé Dias

Salomé Dias é natural da Póvoa de Varzim, distrito do Porto. Lembra-se de querer ser advogada, mas o pai não a apoiou na decisão, optando por se formar em Neurofisiologia e o seu primeiro contacto com o mundo profissional foi numa clínica, a Clipóvoa. A experiência foi enriquecedora e, por isso, na bagagem que levou para a capital inglesa havia a vontade em exercer uma função na ação médica. A realidade não foi a esperada, mas a vontade em superar adversidades venceu qualquer obstáculo que se avizinhasse. “Quando aqui cheguei tinha o aluguer da casa para pagar e a filha de seis anos para criar, e então não pude prosseguir a minha vocação. A primeira porta que se abriu foi na indústria da limpeza”, afirma. Salomé deu cartas no papel que desempenhou e hoje desempenha, uma posição de chefia, no Palácio de Buckingham.

Na residência oficial da Família Real Britânica, Salomé conheceu o seu marido, de quem tem uma filha. “No meu local de trabalho sou a única portuguesa a ocupar uma posição de alto nível”, constata. Eternamente ligada à realidade britânica, a portuguesa sente-se bem no Reino Unido, mas não esquece as suas origens.

O outro valor que me guia sempre é a honestidade, por mais difícil que a verdade seja, ela deve prevalecer. É isso que eu tento transmitir às minhas filhas, que mais vale dizer a verdade do que a mentira. E não esquecer que é preciso lutar para atingir os nossos objetivos, até porque quando alcançamos esse objetivo, o valorizamos mais. Se há algo que me caracteriza muito é que eu luto, os ingleses dizem que eu sou starborn.” Salomé Dias não esquece também o seu lado solidário, apoiando a Liga Portuguesa Contra o Cancro e a Liga Contra o Cancro em Inglaterra. A mensagem que deixa a todos os portugueses é de paz e esperança.



## Sylvie Fernandes

Sylvie Fernandes nasceu nos arredores de Paris, no departamento 94, corria o ano 1978. Filha de pais portugueses, é precisamente das idas a Portugal durante as férias de verão que melhor recordação guarda. “Passava dois meses com as minhas avós, e adorava”. O regresso a França era nostálgico, mas nunca esquecia Portugal.

Começou com 17 anos, começou a trabalhar no banco no CIC com um contrato de trabalhadora-estudante e fez toda a sua carreira profissional na mesma instituição. Com a compra de bancos espanhóis e portugueses por parte do CIC, Sylvie Fernandes passou a integrar o CIC Iberbanco, que tem uma grande comunidade portuguesa. “Querida ter contacto e conhecer melhor a comunidade portuguesa, trabalhando com eles”. Já realizou o sonho de ser mãe, tendo três filhos. Agora, resta o sonho de um dia poder residir em Portugal. Para si, o mais importante é que as pessoas tenham beleza interior e que se tratem todas com amor e carinho. É isso que tenta transmitir aos seus filhos. Graças aos seus clientes, passou a frequentar os eventos associativos da comunidade portuguesa. É portuguesa com orgulho, e valoriza a língua e a união do povo português.



**Sarafauto**  
in motion

**MUCH MORE THAN A RENTAL**

**MUITO MAIS QUE UM ALUGUER**

**Car Rental in Portugal**

*Aluguer de Viaturas em Portugal*

**Pick-Up and Drop-Off  
(Lisbon and Oporto  
Airports)**

*Entregas e Devoluções nos  
Aeroportos*

**Best Service Guaranteed**

*O Melhor Serviço Garantido*

**Meet and Greet**

*Assistência nos Aeroportos*

[www.sarafauto.pt](http://www.sarafauto.pt)

**FRANCELINA ANTÓNIO**  
Representante/Representative

[fantonio@sarafauto.pt](mailto:fantonio@sarafauto.pt)  
US/Canada 1-800-480-4517  
Portugal (+351) 966 122 029





## Sylvio Mendes

Sylvio Mendes nasceu a 10 dezembro de 1974, em Le Raincy, nos arredores de Paris. Filho de emigrantes portugueses, desde cedo que mantém uma forte ligação com Portugal. E são precisamente os momentos que passava durante as férias em terras portuguesas que recorda com mais saudade. “Era estar com a família, aproveitar o verão em Portugal, como todos os emigrantes”.

Fez uma formação de arquitetura e começou a trabalhar com o pai na empresa Mendes. A partir de 2000 tornou-se empresário, já tendo criado várias empresas até ao momento. Atualmente, gere a SLR, empresa que criou em 2016 e que dedica a tratamentos de pavimentos industriais e aplicações de resinas. Para si, o seu maior objetivo é ser feliz com a família e ter tempo para poder estar presente na vida dos filhos. Trabalha com base na honestidade, valoriza a família e um espírito de paz em tudo o que o rodeia. Para si, ser português, é um sentido de vida. “Só gosto de ir à missa em Portugal, gosto das tradições portuguesas, da cultura, da história do país, da gastronomia, gosto das pessoas, dos portugueses. Nasci em França, mas sou português. Inclusive, já vivi vários anos em Portugal”.



## Vírgilio Gonçalves

Natural da região de Pombal, Vírgilio Gonçalves nasceu a 20 de janeiro de 1956. Cedo percebeu que as oportunidades apenas surgem a quem não desiste dos seus sonhos e acredita nas suas capacidades. Assim se talha o percurso profissional deste empresário de Pombal que durante cinco anos viveu e trabalhou no setor da construção civil na região francesa de Bordeaux. No final dos anos 90, e depois de ter estado em França, criou a empresa MGSI com a esposa. Os primeiros anos, recorda, foram difíceis. A empresa estava instalada na cave do prédio onde viviam. A esposa ficou responsável pela produção enquanto, durante dez anos, Vírgilio andou de porta em porta, em todos os lugares, no país e na Europa, à procura de novos mercados para implementar o seu negócio. Acreditava no seu produto, tinha soluções para o mercado, precisava de encontrar as portas certas abertas para a sua empresa vingar. Atualmente a MGSI, com a sede em Pombal, tem duas filiais logísticas no estrangeiro, uma em Paris e outra em Madrid. Tem mais de 50 funcionários, sendo a linha de produção posto de trabalho de muitas mulheres. Uma visão vanguardista nos negócios e também na família, onde mantém o negócio. Acredita que será este o caminho para continuar a prosperar. “Quem não se mexe para a frente, vai ficando para trás. É preciso criar sempre mais projetos. Inovar. É isso que faço e quero que continuem a fazer”.



## Vírgilio Santos

Pinela é uma aldeia e freguesia do concelho de Bragança, lugar onde nasceu Virgílio Santos. Foi aqui que cresceu na companhia do avô, que muito o marcou para a sua vida. Até aos 10 anos viveu junto dele e a ele agradece toda a educação que lhe transmitiu. Partiu de Pinela para França e integrou-se bem, apesar de sempre desejar regressar a Portugal. É em terras gaulesas que tem trilhado o seu percurso profissional, tendo começado por ser mecânico durante seis anos. Depois do serviço militar, passou para a área dos vidros, onde trabalhou para um patrão durante três anos. Ao fim desse tempo, decidiu avançar para a constituição de uma empresa, na mesma área de atividade, juntamente com sócios. Em 2009 assume sozinho a gestão da empresa, que mantém até hoje. Sempre sonhou ter a sua própria empresa, ser patrão de si próprio, e conseguiu. Virgílio Santos tem também um contacto próximo com a associação de Vincennes, apoiando anualmente a instituição. Para si, ser português é a melhor coisa do mundo e afirma ser português com todo o orgulho. Deseja, especialmente para os portugueses que estão espalhados pelo mundo, que continuem a ser unidos e pensem em Portugal, o que de mais considera ter.



## La pierre naturelle, parfaite alliance entre design et innovation

Expert en matières minérales, Real Marbre collabore avec les plus grands designers, architectes, décorateurs d'intérieurs et participe à la réalisation de projets d'exception sur le marché de haut de gamme.



MINERAL SYSTEM

6 rue Saint Florentin – 75001 Paris  
[www.realmarbre.com](http://www.realmarbre.com)



HÔTEL DE CRILLON  
A BOUTIQUE HOTEL

THE PENINSULA  
HOTELS

L  
LOUIS VUITTON

Y  
YVES SAINT LAURENT

MAUBOUSSIN  
X

GUCCI

GUERLAIN

Dior

H  
HUBLOT



VOTRE DISTRIBUTEUR DE MATERIEL ELECTRIQUE

# EURELEC

# DISTRIBUTION



[contact@eurelecdistribution.com](mailto:contact@eurelecdistribution.com)



[@EurelecDistribution](https://www.facebook.com/EurelecDistribution)



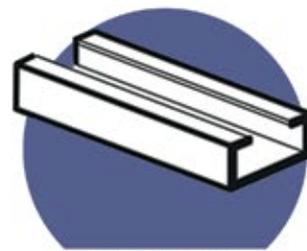
**Chauffage**



**Sécurité & Communication**



**Appareillages**



**Conduit & Cheminement**



**Réseau Informatique & VDI**



**Eclairage**



**Fils & Câbles**



**Appareillages Industriel & Tertiaire**



**Noirot**  
**EATON**



**ACOVA**  
**:hager**



**EFAPEL**

**legrand**

**atlantic**  
CHAUFFAGE ÉLECTRIQUE ET CHAUFFE-EAU

**Schneider Electric**

**LEDVANCE**

**S&S** Schlemmer  
Industry & Building Paris

**Demiris**

Depuis 1997, des partenariats avec les plus grandes marques

## NOS AGENCES

### Croissy-Beaubourg

9 Rue Ambroise Croizat  
77183 Croissy-Beaubourg  
Tél: 01 82 35 00 64

### Noisy le Grand

3 Rue Sancho Pança  
93160 Noisy-le-Grand  
Tél: 01 82 38 00 99

### St Maur - La Varenne

58 Bvd de la Marne  
94210 La Varenne-Saint-Hilaire  
Tél: 01 55 97 26 26

### Carrières sur Seine

44 Rue Charles François Daubigny  
78420 Carrières-sur-Seine  
Tél: 01 82 38 00 76

### Bondy

203 Avenue Gallieni  
93140 Bondy  
Tél: 01 82 38 00 93

### Plaisir

8 Rue des Frères Lumière  
78370 Plaisir  
Tél: 01 30 81 65 51

### Montesson

46 Ter Avenue Gabriel Péri  
78360 Montesson  
Tél: 01 34 80 60 84

### Viroflay

122 Avenue du Général Leclerc  
78220 Viroflay  
Tél: 01 30 24 24 00

### Paris 14<sup>e</sup>

100 Rue de l'Ouest  
75014 Paris  
Tél: 01 53 90 19 97

### Boa Vista - Leiria

Rua Nova 40 IC2 KM 129  
2420-399 Boa Vista, Portugal  
Tél: +351 244 720 520



### Croissy-Beaubourg

9 Rue Ambroise Croizat  
77183 Croissy-Beaubourg  
Tél: 01 82 38 00 30



# Portugalidade tema escolhido da Feira Internacional do Chocolate em Óbidos



**A vila medieval de Óbidos, em Portugal, voltou a encher-se de um ambiente doce e aromática sob o mote da tão esperada Feira Internacional do Chocolate deste ano. No ano em que se assinalam 50 anos sobre a Revolução dos Cravos, Óbidos prestou a sua homenagem à história e à cultura com toda a criatividade e sabor únicos deste festival.**

A portugalidade foi o tema escolhido deste ano. É um desafio tentar inovar “com a vinda de novos elementos, novos chefs, novos especialistas e novos parceiros”, referiu o autarca José Pereira, vice-presidente da Câmara Municipal de Óbidos na inauguração do certame. Ricardo Duque, administrador da empresa municipal Óbidos Criativa, organizadora do evento, considerou mesmo que a edição de 2024 do Festival de Chocolate contou com a presença dos melhores profissionais da gastronomia e pastelaria quer ao nível nacional como estrangeiro. Este tem sido um evento que ano após ano procura cativar as famílias, sempre com uma preocupação social, cultural e ambiental que procura passar quer no tema adotado como nas diversas iniciativas inscritas no programa do festival. “No ano em que se celebram 50

anos sobre o 25 de Abril e os 500 anos de Camões, quisemos trabalhar o tema da portugalidade. Foi esse o desafio que lançámos aos chefs para que as ementas, as esculturas e toda a serigrafia estivessem relacionadas com esse tema”, referiu garantido que todo o certame tem representado o melhor de Portugal de norte a sul e ilhas. Para Fernando Siopa, curador do festival, o destaque do



**Ildeberto Medina**

Proprietário das Firmas

**MEDINA CONSTRUCTION  
AND MAINTENANCE CO.**



&

**MEDINA RENTAL PROPERTIES**

[medinagroup@hotmail.com](mailto:medinagroup@hotmail.com)

401 - 323 - 8252





ano vai para a realização de um sonho antigo. A edição de 2024 do Festival do Chocolate criou a primeira caixa de bombons de Óbidos, a partir de seis sabores típicos da região. Motivos não faltaram para o sucesso de mais uma edição deste afamado evento. Entre 1 e 17 de março, o centro da vila de Óbidos ganhou cor e cheiro a chocolate. Os corredores da feira, repletos de esculturas de chocolate, convidavam cada visitante a uma viagem única pelos sabores e histórias que retratavam. Arte criada a partir da matéria-prima que tanto faz as delícias dos mais gulosos, habilmente trabalhadas, e cada uma sobre um pedaço da história de Portugal. Desde figuras históricas a monumentos icónicos, os mestres chocolateiros recriaram o passado glorioso do país em deliciosas formas comestíveis.

Em meio à agitação da feira, a LUSOPRESS conversou com alguns dos participantes, incluindo chefs de chocolate, que partilharam as suas experiências e perspetivas sobre o evento. António Melgão, co-fundador da Melgão Cacau e Chocolates, um projeto inovador de chocolate em Portugal. O chef enfatizou a importância da feira para o seu negócio: "É importante para mostrarmos a nossa marca e projeto, ao mesmo tempo que ajuda a educar as pessoas sobre a produção de chocolate". E ainda sublinhou que o chocolate é mais do que apenas um doce, mas um produto para ser saboreado e apreciado pelas suas características únicas. Ao explicar o processo de fabrico do chocolate, o chef Melgão detalhou as complexidades envolvidas, desde a colheita dos grãos de cacau até ao refinamento final do chocolate. Também abordou o impacto das alterações climáticas na produção de cacau, destacando os desafios enfrentados pelos agricultores e as potenciais consequências para a indústria do chocolate.

O festival deste ano também teve os escultores de chocolate Abner Ivan e Léo Vilela. Cada um esculpiram minuciosamente mar-



António Melgão,  
co-fundador da Melgão Cacau e Chocolates

cos e figuras icónicas portuguesas em chocolate. O chef Abner Ivan expressou a sua alegria por participar num evento tão emblemático. Considera uma oportunidade única, uma vez que proporciona mergulhar mais profundamente na história e cultura portu-



guesas através da arte do chocolate. "Eu e a minha equipa tivemos o desafio de fazer a parte arquitetónica da emblemática Torre de Belém. Foi bem difícil por ter tantos detalhes", disse sobre a peça em chocolate com mais de dois metros de altura e 3,900 quilogramas de chocolate que demorou cerca de 250 horas até ficar concluída. Por sua vez, o chef chocolateiro Léo Vilela, que é originário de São Paulo, no Brasil, e tem raízes portuguesas, foi o criador do busto de Camões. "É incrível poder contar um pouco da história de Portugal através do chocolate". Admite que criar escultura em chocolate é sempre um desafio e num evento como o Festival



# STIL immobilier



STIL IMMOBILIER, L'AGENCE HAUT DE GAMME POUR DES BIENS DE PRESTIGE Spécialiste en transaction et location d'immobilier de Luxe sur Sainte-Maxime et ses environs, Les Issambres, Saint-Tropez, Plan de la Tour, Gassin et Grimaud. STIL immobilier propose une large sélection de biens de prestige, à la vente ou à la location. Dotée d'un professionnalisme et d'un relationnel particulièrement soigné, l'agence STIL accompagne pas à pas ses clients dans la réalisation de leurs projets. Quotidiennement mis à jour, le site web propose une large sélection de biens à vendre ou à louer, classés selon différents critères d'achat.

STIL REAL ESTATE, THE TOP-OF-THE-RANGE AGENCY FOR PRESTIGE PROPERTIES A specialist in luxury property sales and rentals in the Sainte-Maxime area, Les Issambres, Saint Tropez, Plan de la Tour, Gassin and Grimaud. Stil real estate offers a wide selection of prestige properties, for sale or to rent. The Stil agency has a highly professional team that prioritises customer relations by supporting them every step of the way in carrying out their plans. The website is updated daily and offers a wide selection of properties for sale or to rent, classified according to different purchase criteria.



SERIP / PROMOTION IMMOBILIERE  
2 Avenue de la liberté, 83120 Sainte Maxime  
Tél : +33 4 94 43 89 15  
www.seripgroupe.com



STIL IMMOBILIER  
14 Rue Pierre Curie, 83120 Sainte Maxime  
Tél : +33 4 94 97 56 18 / +33 6 23 01 17 16  
www.stilimmobilier.com



Chef Abner Ivan

de Óbidos as dificuldades aumentam com a gestão da temperatura. Explicou o quão importante e difícil é compreender e preservar os símbolos culturais, enquanto se gerem os desafios provocados pelas flutuações de temperatura durante o processo de escultura. “É preciso dominar o chocolate. Quando está mais quente, temos de aplicar spray de gelo para que condense mais rapidamente. Mas quando está muito frio, temos de trabalhar mais rápido”, explicou.

A Feira Internacional do Chocolate não só delícia os presentes com iguarias deliciosas, mas também serve como uma plataforma para a educação, criatividade e sustentabilidade no mundo do chocolate. A cada mordida, os visitantes experimentam uma fusão de arte, história e mestria culinária, tornando o festival uma experiência verdadeiramente inesquecível. “É uma oportunidade incrível poder conhecer melhor a história de Portugal através do chocolate. Por exemplo, outra das obras que fiz foi o comendador Rui Nabeiro, dono dos cafés Delta que faleceu no último ano. Não conhecia a sua



Chef chocolateiro Léa Vilela



história a fundo, fiquei surpreendido pela sua bondade e generosidade. Foi inspirador puder fazer, enquanto brasileiro com origens portuguesas, essa escultura”, referiu o chef. Por outro lado, enquanto os visitantes se maravilham com as criações de chocolate, há uma pergunta que nos assolou: qual será o destino destas obras-primas depois do festival? Numa palavra, reciclagem. Léa Vilela explicou-nos que as esculturas são exibidas por um período antes de serem derretidas e reutilizadas, e dessa forma preservam o aspeto sustentável da arte do chocolate. É evidente que a criatividade não é apenas encontrada nas esculturas, mas também na abordagem sustentável dos participantes em relação ao uso do chocolate. “O que dá para ser reaproveitado nas minhas obras. É chocolate novo, então dá para se usar tranquilamente para fazer novas obras”, esclareceu.

Com tantas delícias para saborear e admirar, a Feira Internacional do Chocolate em Óbidos é verdadeiramente um deleite para os sentidos e uma celebração da paixão pelo chocolate em todas as suas formas. Algo

que tem resultado no crescimento anual do turismo gastronómico, e isso leva a uma aposta forte do poder local nas áreas relacionadas. Neste sentido, e durante o certame, a Câmara Municipal de Óbidos e o Turismo de Portugal celebraram um protocolo para a criação de uma Academia Internacional do Chocolate na Escola de Hotelaria e Turismo da vila, num investimento de 1,2 milhões de euros. “Afirmarmo-nos como um território cada vez mais sustentável, cada vez mais amigo de todos, vai permitir, seguramente, construir um futuro promissor para todos os jovens”, sublinhou o autarca Filipe Daniel, acrescentando que “a Academia do Chocolate é uma aposta que acreditamos que vai fazer a diferença”. De acordo com o Turismo de Portugal (TP), este projeto “marca o arranque da requalificação das 12 escolas de Hotelaria e Turismo do País”. Carlos Abade, presidente do TP, disse que “2024 é o ano da maioria da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste”, sendo que o polo de Óbidos desta escola, “para além da dimensão da chocolateria e da pastelaria, também tem a dimensão do Turismo Literário, que não podia deixar de estar noutra sítio que não aqui, na Vila Literária de Óbidos”. “O crescimento do turismo de forma inteligente, sustentável e responsável tem de estar assente na qualificação dos recursos humanos”, disse o responsável, concluindo que “a Academia do Chocolate é um marco importante para que isso aconteça”. Este ano, o Festival Internacional do Chocolate recebeu, ao longo dos três fins de semanas, cerca de 70 mil pessoas na vila de Óbidos. Em 2025, há mais chocolate e a autarquia garante que haverá novidades. **L**



## Entreprise du Maçonnerie

### Carrelage & Marbre

134 Av. de Villeneuve Saint-Georges, 94600 Choisy-le-Roi | Tél: 01 48 92 53 02 - megal@megal.fr





FRANCHE-COMTE NETTOYAGE

**FCN**  
le réflexe propreté

depuis 1985

## Nettoyage locaux professionnels & Services à la personne

Acteur majeur depuis 1985

Un travail conforme aux normes et règles en vigueur.

20 bis, chemin de l'Espérance - 25000 BESANÇON - 03 81 53 19 77 - [www.fcn-nettoyage.fr](http://www.fcn-nettoyage.fr) - [fcn@fcn-nettoyage.fr](mailto:fcn@fcn-nettoyage.fr)



Haut-Doubs  
**MAJOR  
DOM**  
le réflexe service

- MÉNAGE
- REPASSAGE
- JARDINAGE
- SURVEILLANCE DE VOTRE RÉSIDENCE
- NETTOYAGE DES VITRES
- DÉPENDANCE



[WWW.MAJORDOM-SERVICES.FR](http://WWW.MAJORDOM-SERVICES.FR) • 03 81 88 09 01

# Pierre Lacerda: Uma vida entre culturas



**Pierre Lacerda é um homem com uma vida longe, que carrega consigo vivências de várias terras e culturas. Nascido na ilha de São Vicente, em Cabo Verde, ainda sob domínio português, iniciou a sua jornada migratória em Portugal na década de 1950. A LusoPress falou com o empresário sobre as suas memórias e histórias, que compartilhou repletas de detalhes e generosidade, num misto de nostalgia e orgulho.**



"Saí de Cabo Verde quando ainda éramos portugueses", recordou Pierre, remontando aos primórdios de sua vida. Ao chegar a Portugal, enfrentou desafios comuns a muitos emigrantes: encontrar um trabalho e integrar-se no novo país. "Como cumpri o serviço militar obrigatório em Cabo Verde, tinha formação em enfermagem, mas quando tive de fazer outra em Portugal", lembrou ele. Sentiu necessidade de se reinventar para se afirmar por estas terras estrangeiras. Algo semelhante a tantas histórias daqueles que um dia se enchem de coragem para responder à necessidade ou à aventura de procurar noutra nação aquilo que a sua própria não lhes providência.

Na década de 1950, Portugal vivia em ditadura. Tudo faltava no regime salazarista e Pierre encontrou-se mais uma vez no limbo da migração. França acabou por ser o passo seguinte. Ao chegar, encontrou um ambiente onde também a comunidade portuguesa ainda estava à procura do seu lugar, o seu próprio espaço. Ao mesmo tempo, enfrentava desafios diários de integração e afirmação na comunidade francesa. "Quando cheguei a França, ganhava 40 por cento ou menos de salário em relação aos colegas que faziam praticamente o mesmo trabalho que eu", lamentou referindo-se ao período em que exerceu enfermagem com clara disparidade salarial face aos seus pares. Mas quando se vem de tão longe, quando já se abriu mão de tanto por um sonho, pela liberdade, por uma vida digna, não há limites nem entraves capazes de cessar essa determinação.

Foi a vida cultural e associativa dos portugueses em França que acabou por se revelar um caminho onde viria a prosperar. Aos poucos, conseguiu aumentar a sua participação em atividades lúdicas e recreativas com a criação de associações que, assim, fortaleciam os laços comunitários. "Aprendi muita coisa com os portugueses", enfatizou



MONTAGE DEMONTAGE LOCATION DE GRUES À TOUR & CAMIONS GRUE



Bureau - 36, rue Lamirault \* 77090 COLLEGIEN  
Dépôt - 350 rue Nicolas Joseph Cugnot + Z.A. Les Cailloux de Sailleville \* 60290 LAIGNEVILLE  
TEL.: 01 43 01 0 46 \* [contact@amp-grues.com](mailto:contact@amp-grues.com)



ele, destacando a importância dessa colaboração e da solidariedade entre os membros da diáspora para aquilo que viria a ser o seu percurso no mundo dos negócios, da música e das artes performativas.

A sua carreira como empresário de artistas portugueses foi outro importante capítulo na sua vida. Ainda foram quase 20 anos de estrada e espetáculos por todo o mundo, desde a África do Sul, Austrália, Estados Unidos e vários países europeus. “Entre 1961 e 1958, mais ou menos, fui empresário de 23 artistas portugueses”, disse referindo grandes nomes da música portuguesa como Marco Paulo, José Cid, Fernando Farinha, Dino Meira e Carlos do Carmo. Hoje, aos 91 anos é pai e avô. Recorda animado as aventuras e desventuras desse tempo. Quando ainda estava em Cabo Verde, revelou ter sido namorado da eterna rainha da morna, Cesária Évora. Uma relação interrompida pela vinda para a Europa, mas que o mundo dos negócios transformou numa profunda relação de amizade e cumplicidade. Pierre

correu o globo de lés-a-lés, esteve envolvido na promoção e organização de espetáculos que encantaram o público francês e a diáspora portuguesa. Recordou com carinho alguns dos espetáculos mais memoráveis, como aqueles realizados no Dia da Liberdade, em 25 de abril. “Nessa noite fiz cinco espetáculos com o Carlos do Carmo, todos em França. Para mim, o melhor foram as noites e os espetáculos que fiz com artistas portugueses, foram tempos memoráveis”, disse ele, evocando a energia contagiante desses momentos. Mas Marco Paulo foi o artista que profissionalmente mais o enriqueceu. “Ninguém faz ideia como era trabalhar com o Marco Paulo. Ele era um artista de muito fácil trato, fascinante para trabalhar. Foram quase 20 anos com ele”. Outro episódio que recorda com saudade, foi o dia em que levou o cantor brasileiro Roberto Carlos a Paris. “Teve pouca sorte. No dia em que tinha espetáculo, o SL Benfica estava no final da copa da Europa, na Alemanha. Quer dizer, os portugueses preferiram ir ver o Benfica

que vir ver o Roberto Carlos. Perdi dinheiro, é verdade mas era um sonho na minha vida e cumpri”, disse sobre o tempo em que também outros nomes da música popular brasileira atuaram na cidade luz com a sua ajuda, como foi o caso de Nelson Ned e Maria Bethânia.

Depois, na década de 80, surgiu a ideia de comprar um edifício onde havia funcionado um cinema. Aí foi proprietário da primeira discoteca portuguesa em França. Durante mais de duas décadas, a Costa do Sol fez as delícias da diáspora e ainda ajudou na divulgação da música e cultura portuguesa na capital francesa. Em 2018, vendeu a discoteca que, hoje, aos seus olhos já não funciona como no seu tempo. Refere-se à faturação, à forma de gerir e rentabilizar o negócio, mas também à forma como tem evoluído a diversão noturna nos últimos anos. “Quando se tem um negócio na noite é importante ter boa relação com as autoridades. Mas ainda bem que vendi antes da pandemia”, sublinhou.

**Armazenagem e Cross-Docking**  
Meios de descarga e carga de 1500 kg até 10 T

**Entregas ou recolhas na Região de Paris**  
Departamentos: 45-60-75-77-78-91 a 95

**Parqueamento curta duração  
para Pesados e ligeiros**  
A menos de 30 kms de Paris  
e a 25 min do aeroporto de Orly

**Aluguer curta duração de:**  
- Reboques e Semi-Reboques  
com teto elevatório  
- Porta Maquinas 25 T  
e 3 m de largura  
- Porta-Contentores 20' - 40' e 45'

**TRANSNATE – TRANSPORTES INTERNACIONAIS, S.A.**

Nó Rodoviário da Ratoeira | 6360-140 Ratoeira – Celorico da Beira

Telefs: +351 271 881 266 / +351 271 881 212 · Fax: +351 271 881 268 · [transnate@mail.telepac.pt](mailto:transnate@mail.telepac.pt)

+351 915 600 430 / +33 (0) 6 02 18 28 72 - [antonio.rodrigues@transnate.com](mailto:antonio.rodrigues@transnate.com)

+351 915 600 428 - [natalia.rodrigues@transnate.com](mailto:natalia.rodrigues@transnate.com)

+351 915 210 397 / +351 271 881 212 - [fernando.oliveira@transnate.com](mailto:fernando.oliveira@transnate.com)



Por outro lado, também houve momentos de tensão. Em Portugal, no tempo da ditadura, a vida Pierre Lacerda tinha muitas condicionantes, fruto da repressão própria do regime salazarista. Mas também enfrentou críticas e desconfianças políticas, especialmente em relação às suas origens cabo-verdianas. "Eu tive um grande problema com Cabo Verde", lamentou ele, recordando momentos de críspação que viveu relacionadas com a PIDE e as relações que travava com políticos influentes e o associativismo português em França. "Eu sou da esquerda e da direita, do lado de quem ganha. Em 25 anos, nunca tive problemas com as autoridades, nunca me criaram problemas nos negócios. Mas isso porque também nunca tomei partido de ninguém contra ninguém", recordou. E acrescentou, "hoje as coisas são diferentes. É tudo mais fazer, mas eu para ter qualquer coisa, sofri, tive de lutar e fazer sacrifícios". Como exemplo, Pierre Lacerda referiu que para ter acesso à licença de empresário teve de ceder e associar-se ao partido comunista. "Fui comunista por três meses", disse divertido. Apesar de todos os desafios, Pierre encarou

sua vida com determinação e otimismo. E o seu percurso ficou pautado pelo sucesso e reconhecimento seja como empresário, ou mesmo figura ativa na comunidade portuguesa em França. "A vida é assim", concluiu. Prova disso mesmo surgiu recentemente, depois de ter sido distinguido Português de Valor em 2017. "Esse premio, que guarda com carinho em minha casa, valeu-me reconhecimento quando visitei Cabo Verde. Tinha ido à ilha do Sal para umas férias em família, quando fomos a um restaurante e tinha preparada uma mesa com flores e uma garrafa de champanhe. Ainda perguntei se não haveria algum engano, mas disseram que não. 'O senhor é português de valor e por isso temos todos o prazer em lhe oferecer isto'. Foi uma atitude muito bonita e que me comoveu. Depois, quando regressamos de avião, éramos um grupo grande, de umas 67 pessoas. Uma hospedeira de bordo veio ter comigo para me encaminhar para a primeira classe, sob o mesmo argumento. Não podia recusar, não é?". Recordo o empresário entre risos sobre as boas memórias que guarda desse tempo. ■■

Selectour

**Mz Voyages**  
2 rue du Dr Léon Deglaire  
(à l'angle du 69 av de la république)  
91230 Montgeron  
Tel: 01 69 42 39 00  
[montgeron@mzvoyages.fr](mailto:montgeron@mzvoyages.fr)

**Mz Voyages**  
48 bis rue de St Maur  
75011 Paris  
Tel: 01 48 07 52 19  
[paris11@mzvoyages.fr](mailto:paris11@mzvoyages.fr)

**Mz Voyages**  
172, bd Henri Barbusse  
91210 Draveil  
Tel: 01 69 40 18 08  
[draveil@mzvoyages.fr](mailto:draveil@mzvoyages.fr)

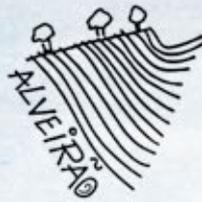
**Mz Voyages**  
8, rue Henri Leduc  
94190 Villeneuve St Georges  
Tel: 01 43 89 12 43  
[villeneuve@mzvoyages.fr](mailto:villeneuve@mzvoyages.fr)

MZ VOYAGES c'est avant tout une équipe de professionnels à votre service depuis 1993

vols, billets de trains, bus, Hôtels, location véhicule, séjours, location, voyages sur mesure, circuit, auto tours, billetteries spectacles...



ALVEIRÃO é o nome da adegas biológica fundada pela família Faria Vieira, no seu local de origem, na última década do século passado. Na aldeia do Chicharo, onde o Tejo se despede das Beiras e transita para



a lezíria, são produzidos o Encostas do Vale Godinho e o Maximo'S. As encostas íngremes e calcárias das vinhas e a proximidade das Serras D'Aire e Candeeiros marcam os nossos vinhos e *terroir*.



[www.alveirao.com](http://www.alveirao.com)  
Tm. +351 912 016 319  
[alveiraobio@alveirao.com](mailto:alveiraobio@alveirao.com)

Rua da Olaia, n.º 14  
Chicharo  
2350-156 Olaia  
Portugal

# Academia do Bacalhau de Paris realiza jantar-tertúlia com nova direção



**Foi eleito um novo conselho de administração da Academia do Bacalhau de Paris. Francisco da Cunha Leal sucedeu a Luís Gonçalves à frente desta associação que tem a portugalidade e a solidariedade como principais focos de atuação. Cerca de uma semana depois, a Academia do Bacalhau reuniu os compadres e comadres na Sala Vasco da Gama, em Valenton, para um jantar convívio e respetiva apresentação do novo grupo de trabalho.**



“Esta fase vai ser a continuação das outras. Não queremos modificar muito o trabalho que tem sido feito. Vamos procurar melhorar certas coisas, mas acima de tudo o objetivo é dar continuidade àquilo que foi bem feito por quem esteve até aqui”, explicou Francisco da Cunha Leal. Ainda assim há novidades, principalmente na tentativa de captação de novos compadres e comadres.

No que à Assembleia-Geral Ordinária diz respeito, realizou-se a 7 de março no Consulado Geral de Portugal. Para o escrutínio havia apenas uma lista, a do compadre Francisco da Cunha Leal. A mesma foi dada a conhecer à Academia do Bacalhau dentro dos prazos estabelecidos, isto é, a 31 de janeiro do corrente ano. A eleição acabou por demorar algum tempo, por falta de quórum mínimo. Mas no início da noite, decorreu a votação sem quaisquer incidentes e foi confirmada a eleição de Cunha Leal com 45 votos favoráveis.

Assim, o novo grupo do conselho de administração da Academia do Bacalhau de Paris é liderado por Francisco da Cunha Leal, com Manuel Moreira no cargo de Carrasco, e Manuel Pinto Lopes, Odete de Jesus, Ester Carreira e Alexandre Lopes assumem funções de vice-presidentes. São secretários e secretário-adjunto Ricardo José Rodrigues e Josefa Lopes, respetivamente. Para as funções de tesouraria foram indicados Jorge da Cunha e Joaquim Carreira, na função de adjunto de tesouraria. O conselho de administração tem ainda cinco comissões de trabalho para as quais foram designados os seguintes compadres e





comadres: Josefa Lopes (“Loja”); Paula de Sousa, Clothilde Lopes, Ester Carreira, Josefina Rodrigues e Paula Boussard (“Área Hospitalar”); Fernando Lopes e Ana Bela da Cunha (“Comunicação”); Clothilde Lopes, Odete de Jesus, Ester Carreira, Manuel Pinto Lopes, Afonso Galvão, António Fernandes e Joaquim Carreira (“Social”); e por fim, Mário de Sousa, Odete de Jesus, Carla Moura e Manuel Pinto Lopes (“Eventos”).

Atualmente a Academia do Bacalhau de Pa-

ris (ABP) tem cerca de 200 inscritos. Francisco da Cunha Leal admite que gostava de ver mais pessoas ligadas à associação. Este é um dos objetivos deste novo grupo de trabalho. Questionado sobre o que pode faltar à ABP para conseguir atrair mais compadres e comadres, o presidente arrisca na possibilidade de falta de planeamento dos eventos. “Talvez se fizermos um calendário mais prévio, as pessoas consigam organizar-se melhor para estarem presentes nos nossos





eventos e convívios. Vamos procurar falar com o máximo de pessoas para ver onde podemos melhorar. Porque o objetivo essencial da Academia do Bacalhau de Paris é juntar as pessoas, através da amizade e tentar, com

isso, perdurar a portugalidade que nos une. Assim como, encontrar meios para que possamos continuar a ajudar quem mais precisa como sempre fizemos. Para nós, a parte solidária é igualmente importante”, disse.



Cunha Leal esclareceu ainda que as comissões criadas têm compadres mais novos para procurar dinamizar a ABP junto dos jovens portugueses e lusodescendentes. “Atrair os mais novos para a ABP é complicado. Muitos lusodescendentes vêm a cultura e a especificidade portuguesas de outra forma, já nasceram fora do seu país e é difícil acompanharem as nossas tradições. Acredito que há um trabalho que pode e deve ser feito nesta área”. O jantar-tertúlia abriu com o hino das Academias do Bacalhau, onde são enaltecidas a bravura, amizade e a solidariedade que pauta estes homens e mulheres que nesta associação “vestem” o papel de compadres e comadres da portugalidade. No decorrer da noite, não faltaram “gaviões de penacho” e as “multas” aplicadas pelo carrasco quando detetadas infrações às regras da ABP. A Miss Portuguesa França, Céline Rodrigues, também marcou presença. Explicou aos compadres e comadres o orgulho que sente em representar as comunidades nas Miss e, em partilhar, a diáspora em França. Nesta apresentação do novo conselho de administração da Academia do Bacalhau participaram cerca de 130 pessoas. **L**

# A FRESCURA VEM DO MAR

LA FRAÎCHEUR VIENT DE LA MER



NAZARÉ \ PENICHE \ LISBOA

Visite-nos e saiba mais em / Visitez-nous et apprenez-en plus sur  
[www.lsf-sa.pt](http://www.lsf-sa.pt)



**LUIS SILVERIO  
& FILHOS**

NAZARÉ • DESDE 1987



# O adeus de Luís Gonçalves à Academia do Bacalhau de Paris



**A Academia do Bacalhau de Paris foi presidida, desde 2022, por Luís Gonçalves. O cargo de Presidente da Academia do Bacalhau de Paris foi o culminar de uma relação com mais de duas décadas. Agora, o mandato acabou.**

Na despedida a todos os compadres e comadres, revelou que nem sempre foi fácil. Nesse sentido, acrescenta estar confiante para o futuro da Academia. Quer ver perpetuar o espírito de amizade, solidariedade e fraternidade que une o grupo. Esta é a sua mensagem de despedida:

*É com um misto de sentimentos que redijo este e-mail, para partilhar convosco a minha despedida da posição de Presidente da Academia do Bacalhau de Paris. Um papel que tive a honra e o privilégio de desempenhar com muito orgulho desde abril de 2022 até março de 2024.*

*Ao longo destes quase dois anos, vivemos momentos que, sem dúvida, ficarão gravados na minha memória e no meu coração. Juntos, demos esperança a quem a tinha perdido. Enfrentámos desafios como a nossa enraizada ação de Roupas sem Fronteiras. Partilhámos momentos de convívio e amizade. Mas, acima de tudo, fortalecemos os laços de amizade, solidariedade e portugalidade que são a essência da nossa querida Academia.*

*Quero expressar o meu mais profundo agradecimento a todos aqueles que depositaram em mim a confiança para levar a nau que é a Academia do Bacalhau de Paris a bom porto. Nem sempre foi fácil, confesso. Mas deixo a presidência da nossa Academia de cabeça levantada, porque a servi com lealdade. Cada tertúlia, cada evento, cada iniciativa solidária reforçou a minha convicção no valor incomensurável de todos vocês, porque sem a vossa presença, sem a entrega e dedicação e entusiasmo de muitos de vocês, nada disto teria sido possível.*

*Saio daqui desgastado, mas não derrotado! Vou estar menos presente nas próximas semanas por motivos pessoais e de saúde, mas estarei sempre perto da Academia, pronto para apoiar ou ajudar o futuro presidente no que ele julgar útil. Ao futuro presidente, o compadre Francisco da Cunha, que estimo pela sua autenticidade, desejo o maior sucesso e toda a sorte do mundo!*

*Vamos continuar a levar adiante a nossa missão de promover a amizade, a solidariedade e a cultura portuguesa, mantendo sempre viva a chama da nossa portugalidade, onde quer que estejamos.*

*Agradeço a todos aqueles que me ajudaram nesta caminhada e peço a todos que possais continuar a dar vida a Academia do Bacalhau de Paris. Continuai com as vossas presenças e o empenho de todos nas suas ações, pois a Academia somos nós e o seu futuro depende do nosso esforço conjunto.*

*Até breve, se Deus quiser. Com amizade e um forte abraço,*

*Gavião de Penacho!  
Luís Gonçalves*

# SÓ VILLAS

Agence 91 : 89, route de Corbeil, 91390 MORSANG-sur-ORGE



**CONCEPTION ET RÉALISATION**

Tél.: 01 69 51 17 21  
Fax: 01 69 51 17 54

# 'ARQUITETURA MODERNA NO GOLFE DE ST TROPEZ'



O GABINETE DE ARQUITECTURA MARCELO MOLEDO ESTÁ IMPLEMENTADO EM PORTUGAL DESDE 2015 E NO GOLFE DE ST TROPEZ DESDE 2021.

O SEU RECONHECIMENTO E A VASTA CARTEIRA DE CLIENTES DEVE-SE AO FACTO DE ENCARAR CADA PROJETO COMO UM DESAFIO, PROCURANDO A SATISFAÇÃO DO CLIENTE E A SUPERAÇÃO DAS SUAS EXPECTATIVAS. O RIGOR E QUALIDADE DOS SEUS PROJETOS SÃO PRIMORDIAIS, E ESTUDA SEMPRE AS MELHORES SOLUÇÕES DE FORMA A ATINGIR PLENAMENTE OS OBJETIVOS PROPOSTOS.

LE BUREAU D'ARCHITECTURE MARCELO MOLEDO EST PRÉSENT AU PORTUGAL DEPUIS 2015 ET DANS LE GOLFE DE ST TROPEZ DEPUIS 2021.

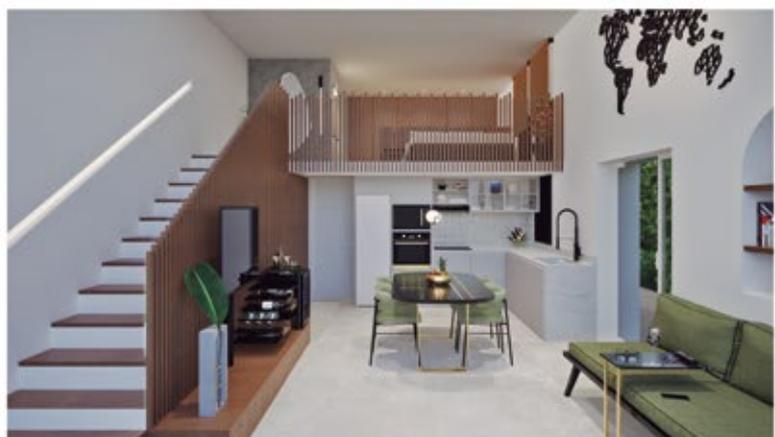
SA RECONNAISSANCE ET LE VASTE PORTEFEUILLE DE CLIENTS SONT DUS AU FAIT QUE CHAQUE PROJET EST CONSIDÉRÉ COMME UN DÉFI, MARCELO MOLEDO CHERCHANT AVANT TOUT LA SATISFACTION DU CLIENT ET LE DÉPASSEMENT DE SES ATTENTES. LA RIGUEUR ET LA QUALITÉ DE SES PROJETS SONT PRIMORDIALES, LE CABINET D'ARCHITECTURE MARCELO MOLEDO ÉTUDIE TOUJOURS LA MEILLEURE DES SOLUTIONS AFIN D'ATTEINDRE PLEINEMENT LES OBJECTIFS PROPOSÉS.



**BUREAU PORTUGAL**  
198 RUA DE AVEIRO  
4900-495 VIANA DO CASTELO  
TEL: +351 258 822 546  
+ 33 07 53 89 24 36

**BUREAU SAINT TROPEZ**  
1 TRAVERSE DES CHARPENTIERB, ZAC SAINT CLAUDE  
83990 SAINT TROPEZ  
TEL: +33 07 53 89 24 36

**BUREAU SAINTE MAXIME**  
7 RUE DES MÉTIERS, ZA CAMP FERRAT I  
83120 SAINTE MAXIME  
TEL: +33 09 87 77 53 36  
+ 33 07 53 89 24 36



COM UMA SÓLIDA EQUIPA COMPOSTA POR ARQUITECTOS, ENGENHEIROS E CONDUTORES DE TRABALHO, AS SUAS 2 EMPRESAS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA TRABALHAM EM EQUIPA NA ELABORAÇÃO DOS SEUS PROJECTOS. NO GOLF DE ST TROPEZ AS SUAS MORADIAS DE LUXO SÃO RECONHECIDAS PELA ARQUITECTURA CONTEMPORÂNEA, PELA IRREVERÊNCIA E PELA QUALIDADE. QUALIDADE, RIGOR E SATISFAÇÃO DO CLIENTE SÃO AS PALAVRAS-CHAVE DO GABINETE, QUE PROCURA EM CADA PROJECTO REALIZAR O SONHO DO SEU CLIENTE.

FORTE D'UNE SOLIDE ÉQUIPE COMPOSÉE D'ARCHITECTES, D'INGÉNIEURS ET DE CHEFS DE TRAVAUX, SES TROIS CABINETS D'ARCHITECTURE ET D'INGÉNIERIE TRAVAILLENT EN ÉQUIPE DANS L'ÉLABORATION DE LEURS PROJETS.

AU GOLF DE ST TROPEZ, SES VILLAS DE LUXE SONT RÉPUTÉES POUR LEUR ARCHITECTURE CONTEMPORAINE, LEUR ORIGINALITÉ ET LEUR QUALITÉ.

QUALITÉ, RIGUEUR ET SATISFACTION DU CLIENT SONT LA DEVISE DE MARCELO MOLEDO ET DE SES ÉQUIPES QUI CHERCHENT À RÉALISER LE RÊVE DE LEURS CLIENTS DANS CHAQUE PROJET



MARCELO MOLEDO ARCHITECTE DPLG  
DEPUIS 2015

“UNE ARCHITECTURE, UN MODE DE VIE.”



CONTACTEZ-NOUS



WWW.MARCELO-MOLEDO.COM  
MARCELOMOLEDO.MM@HOTMAIL.COM



@ARCHITECTE\_MARCELOMOLEDO  
CABINET D'ARCHITECTURE  
MARCELO MOLEDO



# O melhor da região centro de Portugal em Paris



**A semana da gastronomia portuguesa, promovida anualmente pela Rádio Alfa, teve este ano como organizador e protagonista o município de Leiria. Um esforço concertado pela autarquia em estreita colaboração com a Escola Profissional de Leiria, que desta forma ficou responsável pela confeção das sugestões gastronómicas e respetivo serviço de restauração e bar.**

Armando Lopes considera que esta semana gastronómica teve a chave do sucesso logo desde o primeiro dia. “A 20.ª edição da gastronomia portuguesa organizada pela Rádio Alfa teve chave de ouro. Toda a organização da escola veio para Paris, 25 pessoas no total. Também a decoração foi feita por leirienses, mais oito pessoas. Mas tudo isto só foi possível com a enorme ajuda e colaboração do Presidente da Câmara de Leiria, Gonçalo Lopes.” A LusoPress esteve presente na inauguração para conhecer as novidades do 20.º Festival da Gastronomia Portuguesa, preparadas em velocidade cruzada desde o início do ano. “Há um trabalho de largos meses de preparação que só é possível quando temos um grande restaurante ou uma grande escola de hotelaria, como é o caso da escola de hotelaria de Leiria, que permitiu reunir estas condições para estar-



mos cá uma semana”, elogiou o Presidente da Câmara de Leiria, Gonçalo Lopes. “É uma honra muito grande ter a cidade do meu coração nesta semana da gastronomia. Penso que todos os meus compatriotas também adoraram tudo o que eles trouxeram de Leiria”, referiu Odete Lopes, da Rádio Alfa, como forma de agradecimento à autarquia leiriense e à equipa da Escola Profissional de Leiria. A responsável referiu ainda que esta semana da gastronomia é igualmente um convite importante para a (re)descoberta da região centro em todo o seu esplendor turístico e cultural.

O grupo da Escola Profissional de Leiria (EPL) que viajou até Paris é composto, essencialmente, por alunos do segundo e terceiro ano. Para o Chef Alberto Vaz, coordenador do curso de Restauração e Bar na EPL, o convite para organizar este evento é altamente prestigiante para a instituição, mas também inscreve uma carga de responsabilidade em todos os envolvidos. “Um evento destes transporta-nos para uma responsabilidade brutal em defesa de uma cidade, uma região. Os alunos foram selecionados de acordo com o perfil que se adaptasse a este tipo de evento. Sem sentirem, têm uma grande responsabilidade”, referiu o responsável. A Chef Lisa Silva sublinhou que esta foi a primeira vez que a EPL e os alunos do curso de Restauração e Bar foram convidados para um evento tão impor-



tante no estrangeiro. “Não é fácil para eles, mas são pessoas dedicadas e humildes”, disse a responsável pela cozinha e pastelaria. Por outro lado, a Chef explicou-nos que a logística obrigou a um esforço muito grande. Cerca de que 90% quer de material, quer do equipamento, quer da matéria-prima veio connosco de Portugal. Os alunos têm assim uma ótima experiência e a oportunidade de estar in loco, a ver e a conviver com toda esta organização. Mas não é fácil, obviamente. Há um desgaste físico e psicológico muito grande, visto que são dez dias de evento, com almoço e jantar”, explicou. Na cozinha, estiveram quatro alunos. “Alguns já trabalham ao fim de semana, mas esta é uma experiência diferente, é tudo novo para eles”.

### **Uma semana de intensos sabores e tradições**

A Rádio Alfa tem vindo a modernizar-se e a apostar em novos mercados. Prova disso mesmo é esta semana gastronómica que quer aliar a história, as origens, a cultura e a boa mesa às comunidades portuguesa e francesa. “Foi uma aposta muito grande por parte da Rádio Alfa. Pela primeira vez tivemos uma escola que, com ajuda obviamente dos chefs que também são professores, trouxe todo pessoal, serviço e equipamentos necessários para garantir um serviço de qualidade e diferenciado. A Escola Profissional de Leiria, que conta com 400 alunos, está completamente aberta a este tipo de iniciativas, mas nunca o tinham feito no estrangeiro”, explicou Fernando Lopes, Rádio Alfa. No dia zero do evento, a sala Vasco da Gama, em Valenton, encheu-se de convidados e personalidades da diáspora portuguesa e das autoridades francesas que tanto têm ajudado as comunidades. Entre elas, o embaixador de Portugal em França que elogiou a iniciativa por considerar ser uma

boa forma de inserir os costumes e culturas gastronómicas na comunidade francesa. “É uma ótima iniciativa. É de saudar porque fortalece a nossa comunidade, dando-lhe prestígio e reconhecimento junto das autoridades francesas” disse.

No almoço de inauguração do 20.º Festival da Gastronomia Portuguesa, os convidados puderam degustar lombo de garoupa com arroz de marisco da praia do Pedrógão e o afamado leitão da Boavista à Pinto, acompanhamento de bom vinho regional. No fim, não faltaram as brisas do Liz nas ofertas de sobremesa.

Perguntámos a José Augusto Duarte qual o seu prato preferido, mas o governante admitiu não conseguir escolher. “Tenho sempre, como dizem os franceses, o embaraço da escolha. Porque a região centro tem alguns dos melhores peixes do país. O peixe da Nazaré ou de Peniche é imperdível. Mas depois também há os leitões do interior que são igualmente imperdíveis. Acho que o melhor mesmo é conciliar tudo e provar um pouco de cada”. Também o autarca leiriense fica confuso na hora de assumir favoritismos. “Gosto muito da oferta do peixe que temos na nossa costa, onde o arroz de marisco da nossa região é muito conhecido. Mas o prato que eu mais admiro é o Leitão da Boavista, que tem características especiais porque é produzido e criado na nossa região. E depois assado de uma maneira especial, o que o torna uma das iguarias mais procuradas em Leiria”, disse Gonçalo Lopes. Durante uma semana, a sala Vasco da Gama recebeu centenas de pessoas, entre portugueses, luso-descendentes e franceses. A Chef Lisa Silva explicou que o evento contou com mesa de entradas onde não faltaram petiscos, enchidos e queijos portugueses. E também foi criada uma mesa com sugestões de sobremesas. Mas este certame esteve recheado de iguarias da re-

**VENTE NEUF**  
POMPES DY - TOUPIES  
PIÈCES TOUTES MARQUES

**OCCASION - RÉPARATION**  
TOUTES MARQUES

**SUR TOUTE LA FRANCE ET L'EUROPE**

# QUALI PARTS & SERVICES

**Rue Louis Matabon**  
**82170 MONBEQUI**  
**Tel : 05 31 60 94 42**



**Autre Agence :**  
**23 ZA du Grand Chemin**  
**33370 YVRAC**  
**Tel : 05 35 54 04 14**

**info@quali-parts-services.fr**  
**www.quali-parts-services.com**  
**www.dy-europe.com**

gião centro. À carta, houve quatro pratos de peixe e outros quatro de carne. Foram eles: bacalhau Caxamar, migas de Leiria e azeitona galega; lombo de garoupa com arroz de marisco da Praia do Pedrogão, lulinhas salteadas à portuguesa com arroz de alho; e tentáculo de polvo em azeite, batata ao sal e legumes. Na opção carne, as sugestões foram: cabritinho da Serra D’Aire assado com batata rústica e legumes salteados; perna de pato confitada com molho de leitão batata-doce e legumes; telha de lombinho de porco com migas e enchidos da região; e naco de novilho “Escola de Sabores” com batata frita. É claro que para além destas, houve ainda arroz de marisco malandrinho em barro da Bajouca com coentros e leitão Boavista “À Pinto”, mas ambas as especialidades só estiveram disponíveis por encomenda. “Da nossa parte, acho que correu tudo bem. Mas foi tudo diferente para nós. Não é o nosso espaço, é um país diferente, com uma cultura, que apesar de haver muitos portugueses, também é diferente. Tudo foi um desafio. Temos sempre algum receio, mas conseguimos contornar os imprevistos tivemos todas as pessoas daqui a colaborar connosco”, disse a Chef Ana Rita Lopes também responsável pela presença da EPL neste evento gastronómico. No final, os alunos que estiveram mais ex-



postos, aqueles que serviram às mesas estavam nervosos, porém satisfeitos. O Iago Ribeiro, estudante do último ano do curso de Restauração e Bar, admitiu alguma confusão no momento de sair com os pratos e servir as mesas, mas no fim o balanço foi positivo.

O 20.º festival da Gastronomia Portuguesa da Rádio Alfa superou todas as expectativas em relação à edição de 2023, no total de almoços e jantares servidos. Um sucesso que deixa água na boca até à próxima edição que voltará a ter o município de Leiria como protagonista. **L■**



**BAZZI**  
Maison Fondée en 1927

**ENTREPRISE GÉNÉRALE DE PEINTURE**

Qualibat 6112

Tél.: 01 64 26 65 10  
Fax: 01 64 26 65 11

Z.A.E. DES TUILERIES  
11, RUE DES NONETTES  
77500 CHELLES

# LTDTF

DEMOLITION – TERRASSEMENT



UN SERVICE ET SUIVI DE QUALITE DEPUIS PLUS DE 20 ANS  
PARTICULIERS ET PROFESSIONNELS



LOCATION D'ENGINS – RECYCLAGE MATERIAUX



2 RUE DES ENTREPRENEURS – 77270 VILLEPARISIS  
TEL : 01 64 27 20 20 - FAX : 01 64 27 20 24

[HTTPS://LTDTF.FR](https://ltdtp.fr)  
[CONTACT@LTDTF.FR](mailto:CONTACT@LTDTF.FR)



**GROUPE  
DSA**

## NOTRE MÉTIER : VOTRE FAÇADE



Leader sur les marchés de l'**ENTRETIEN** et de l'**HABILLAGE de FAÇADES**, le Groupe DSA est le résultat d'un développement constant au fil des projets qu'il s'est vu confier et le fruit de son adaptabilité aux besoins sans cesse renouvelés de ses clients et partenaires.

**NOS VALEURS ET NOTRE CULTURE D'ENTREPRISE :  
L'HUMAIN AVANT TOUT**



### NOS ENTITES

#### **DSA**

4, Rue du Pérou  
91300 Massy  
01 69 75 18 70

#### **DSA AQUITAINE**

10, Rue Pierre Gauthier  
33320 Eysines  
05 56 38 38 38



**Arlindo DOS SANTOS**  
Président du Groupe DSA

# NOS ACTIVITES :



Bardage



Couverture



Isolation



Parement



Ravalement



Rénovation

## PROXIMITE ET SAVOIR-FAIRE

Bardage, couverture, isolation, parement, ravalement, rénovation : autant de domaines qui permettent au Groupe DSA d'offrir une vraie valeur ajoutée et des solutions adaptées aux attentes de chacun de ses clients, « **PROFESSIONNELS** » comme « **PARTICULIERS** ».

LA SATISFACTION CLIENT,  
NOTRE ENJEU MAJEUR



Retrouvez-nous sur :

[WWW.GROUPEDSA.FR](http://WWW.GROUPEDSA.FR)





## Association Portugaise de Bienfaisance reúne fundos para a luta contra o cancro no Hospital de Montfermeil

A Association Portugaise de Bienfaisance realizou a gala anual solidária no pavilhão arena de Gagny, na região este de Paris. Este ano, o evento teve como objetivo principal a recolha de fundos para ajudar o hospital de Montfermeil na construção de uma unidade de produção farmacêutica para tratamentos oncológicos. "O nosso objetivo, a cada ano, é ajudar instituições e famílias, tanto em Portugal como em França. Estamos muito entusiasmados com este novo projeto. Acreditamos que vai melhorar significativamente o tratamento do cancro para os pacientes", referiu Manuel Pinto Lopes, presidente da Association Portugaise de Bienfaisance. O responsável explicou ainda que, em Portugal, a associação vai ajudar, este ano, na aquisição de camas para um lar de terceira idade em Chaves e ainda no caso de um jovem na região de Pombal. "Vamos sempre tentar tirar o máximo partido possível deste tipo de eventos para conseguirmos ajudar os outros. É assim a Association Portugaise de Bienfaisance, tudo o que angariamos anualmente reverte para a sociedade civil". Este organismo existe há 35 anos por iniciativa do benfeitor Manuel de Oliveira, comumente conhecido entre os portugueses residentes na região de Paris. Desde o início, a associação já distribuiu mais de 367 mil euros para diversas instituições e causas em todo o mundo, demonstrando bem o seu compromisso com o bem-estar social. Disso são exemplo, 32 capacetes de bombeiros que entregámos à corporação de Pombal ou cadeiras de rodas adquiridos para instituições nos arquipélagos da Madeira e dos Açores. Em França, há registo de contributos para associações e instituições relacionadas com a área da saúde como a Cruz Vermelha e hospitais, e ainda organismos de apoio a pessoas com deficiência, problemas oncológicos e/ou neurológicos.



O presidente da Câmara de Gagny, Rolin Cranoly, garantiu presença nesta iniciativa para assim mostrar o seu apoio à Association Portugaise de Bienfaisance. "Esta é uma associação que me toca o coração porque tem o cuidado de ajudar todas as pessoas, quer portuguesas como francesas. Além disso, é uma associação que sabe receber as sugestões da sociedade civil, ouve o que as pessoas têm a dizer, aquilo que realmente lhes importa e lhes faz falta", disse o autarca. "Tenho acompanhado o trabalho da associação há vários anos. Comove-me realmente o que têm conseguido alcançar, é uma associação ainda mais bonita do que eu pensava, até porque vejo e sinto que partilhamos os mesmos valores familiares, de trabalho, educativos e de profundo respeito pelos nossos idosos, algo fundamental", acrescentou. Sobre o projeto do Hospital de Montfermeil apoiado pela Association Portugaise de Bienfaisance, o autarca considera mesmo que este é um "projeto capital" para a área metropolitana de Paris e para a zona este da capital francesa.

40 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA BOA GASTRONOMIA



## A BOA GASTRONOMIA PORTUGUESA VARIEDADES TODOS OS SÁBADOS

LE MIDI et LE SOIR : DU MARDI AU DIMANCHE  
BANQUETS - ANNIVERSAIRES - COMMUNIONS - BAPTÊMES



Voie Georges Pompidou - RN 19  
94450 - Limeil-Brévannes

Tél: 01 43 86 87 44 - 06 75 12 68 46  
[www.restaurant-lamontagne.com](http://www.restaurant-lamontagne.com)



É de facto um projeto ambicioso, uma vez que visa facilitar o acesso a tratamentos oncológicos de quimioterapia concebidos pelo próprio hospital. O hospital quer reduzir a dependência da aquisição de fármacos ao mesmo tempo que passa a garantir um fornecimento constante para os tratamentos dos pacientes que tenha a tratar. Michaël Chaussard, chefe do serviço de farmácia do Hospital de Montfermeil, referiu que este tipo de iniciativas são de salutar, uma vez que permitirá dotar a instituição de mais e melhores equipamentos para ajudar na preparação dos fármacos necessários para as sessões de quimioterapia utilizadas nos tratamentos dos doentes oncológicos. Questionado pela LusoPress sobre como surgiu a relação entre o hospital e a Association Portugaise de Bienfaisance (APB), o farmacêutico francês referiu que foi através do autarca de Montfermeil que ficou a conhecer a APB. Depois reuniu com a mesma a fim de explicar as carências do serviço e de como este projeto visa revolucionar o setor farmacêutico do hospital. Michaël Chaussard explicou ainda que o projeto visa dotar a preparação dos fármacos com mecanismos de inteligência artificial. Esta terá como objetivo agilizar todo o processo de conceção de tratamentos, enquanto desenvolve a investigação científica num setor que tem estado em constante mutação, com o aumento de casos oncológicos em toda a França. Também a neurologista e investigadora Katia Andrade, que participou do evento como parte da comunidade médica, enfatizou a importância da solidariedade deste tipo de eventos. "É extraordinário ver esta solidariedade. Especialmente da comunidade portuguesa, sempre tão entusiástica e aberta aos outros. Eventos como este são fundamentais para apoiar a investigação médica, e isso é crucial para avançar nas estratégias terapêuticas. Sou investigadora de neurociências cognitivas e consigo reconhecer que precisamos realmente de recursos para podermos avançar, para podermos ajudar o outro. Aos médicos isto é o que realmente importa", disse Katia Andrade elogiando ainda a capacidade de adaptação e o altruísmo dos portugueses espalhados por todo o mundo. "Estamos por toda a parte. Os portugueses têm uma dimensão tremenda e estão bem integrados nas comunidades onde vivem. Cada um de nós, na sua função ou funções que adota onde reside, desempenha-as com convicção, entusiasmo, alma e vontade. Todos precisamos uns dos outros para construir o mundo e isso Portugal e os portugueses têm de extraordinário, não só a abertura para o mundo, mas a tolerância e a esta capacidade e vontade de ajudar o próximo".

O jantar solidário da Association Portugaise de Bienfaisance contou com o serviço da PrimLand Romainville. E ainda houve espaço para muita animação musical, protagonizada por Sandra e Patrick, uma dupla de artistas bem conhecida da comunidade portuguesa. O Cônsul-adjunto de Portugal em Paris representou o Estado português na iniciativa. No final, foram sorteados alguns cabazes através de senhas vendidas durante o jantar, um momento de descontração que contou a ajuda da Miss Portugal França, Céline Rodrigues, que também marcou presença nesta iniciativa. Num misto de entusiasmo e compromisso, a gala da APB provou mais uma vez ser um catalisador para a mudança positiva, tanto localmente quanto além-mar, mostrando que, juntos, podemos fazer a diferença no mundo. O jantar solidário reuniu cerca de duas centenas de pessoas e conseguiu angariar oito mil euros. **L■**

**GESTÃO DE ARRENDAMENTO**

**VENDA DE IMÓVEIS**

**ARRENDAMENTO**

**IMPACTO**

**VERDE**

Mediação Imobiliária

📍 **OURÉM** Av. D. Nuno Alvares Pereira, nº 68 2490 - 484

📍 **FATIMA** Av. Beato Nuno - Ed. Império, nº 42 2495 - 401

📍 **LISBOA** Delegação

Fátima 📞 249 540 745

Ourém 📞 249 540 740

Lisboa 📞 939 079 972

A sala Sergi Mas da cidade andorrana de Sant Julià de Lòria tem patente a exposição INTEGRADOS impulsada pelo Grupo de Folclore Casa de Portugal. Uma mostra que leva um pouco de Portugal a Andorra. O trabalho fotográfico formado por 14 fotografias foi realizado por Mireia Medeiros. A fotografa captou os elementos do Grupo com o traje popular português em diferentes espaços arquitetónicos do Principado de Andorra.

# Exposição INTEGRADOS leva Portugal a Andorra

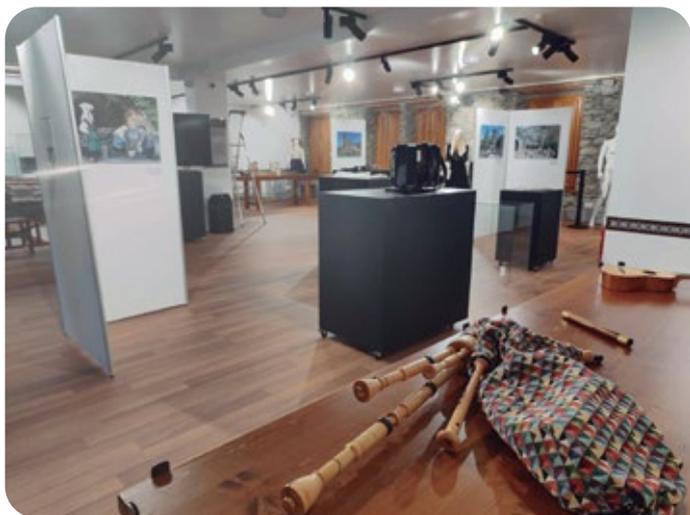
Fotos: Grup de Folklore 'Casa de Portugal'



Uma iniciativa criada sob o objetivo de promoção cultural laurediana no que respeita aos trajes, utensílios, instrumentos e brinquedos dos dois países. Com a finalidade de geminar as duas culturas e demonstrar as suas similitudes e confluências.

A sessão de inauguração contou com a presença de várias personalidades das autoridades locais e também culturais. Como Helena Mas, Ministra de Saúde do Principado de Andorra, Cerni Cairat, Sofia Cortesão, Presidente e Vice-Presidente do Município de Sant Julià de Lòria. E ainda as vereadoras Teresa Areny e Eva Ramos além da responsável de Património Cultural do Governo de Andorra, Isabel de la Parte, de várias personalidades portuguesas e andorranas. Por fim, estiveram igualmente membros do Grupo que assistiram à mostra de cultura popular e afirmação da portugalidade. A vereadora da cultura laurediana, Teresa Areny, destacou a importante comunidade portuguesa que reside na paróquia e realçou o fato de que “as culturas se podem unir”. O Presidente do Grupo de Folclore Casa de Portugal, José Luís Carvalho, agradeceu o empenho do município de Sant Julià de Lòria em mostrar o trabalho fotográfico. Logo depois, referiu a dedicação da Anna Mangot, comissária da exposição, na promoção da analogia entre as duas culturas. Como resultado, enriquece a mostra com diferentes complementos cujo objetivo “era mostrar o traje tradicional português junto do património andorrano”. Após o ato protocolar foi projetado o vídeo documental, da autoria de Marc Medeiros. São imagens que acompanham a exposição. Outro retrato, desta vez imagens das sessões fotográficas assim como diferentes testemunhos de personalidades andorranas sobre o trabalho integrador.

Esta exposição, que desde fevereiro de 2023 tem percorrido seis das sete paróquias do Principado, estará patente até o dia 24 de maio. Durante este período estão previstas diferentes atividades como workshops de dança e cozinha portuguesas, bordados e cerâmica. E ainda leitura de contos no idioma de Camões, um colóquio e uma atuação conjunta no dia 12 de maio entre o Esbart Laurèdia e o Grupo de Folclore Casa de Portugal. **L**





## MULTIOMPAGE

Louez une pompe à béton avec chauffeur.  
NOTRE DIVISE : BIEN VOUS SERVIR EN TOUTE SECURITE.  
Découvrez nos divers forfaits de location.



## EUROPOMPAGE



7, rue de La Longueraie - 91270 Vigneux sur Seine  
Tel.: 01 69 42 23 20 - [h.morgado@multipompage.fr](mailto:h.morgado@multipompage.fr) - [www.multipompage.fr](http://www.multipompage.fr)

A exposição “Revolução, olhares diferentes, histórias idênticas” chegou ao Consulado Geral de Portugal em Paris para marcar o 50.º aniversário do 25 de Abril de 1974.

## Exposição sobre 25 de Abril chega ao Consulado Geral de Portugal em Paris



Quadros, pinturas e desenhos convidam, durante todo o mês de abril, a comemorar o 50.º aniversário do 25 de Abril no espaço Nuno Júdice do Consulado Geral de Portugal em Paris. A exposição “Revolução, olhares diferentes, histórias idênticas”, organizada pelo Atelier des Noctambules, envolve dez artistas, com origens em França, Portugal, Itália, Suíça, Alemanha, Roménia e Chile. E foi inaugurada no dia 28 de março, com a presença do cônsul-geral, Carlos Oliveira.

“O pretexto para este encontro de hoje, o 25 de Abril, é mais importante ainda. Obviamente que isto enquadra-se num conjunto de iniciativas que a comunidade está a desenvolver e que nós também ajudamos a concretizar”, começou por dizer à LUSOPRESS, Carlos Oliveira. “Isto é um episódio para relembrar a revolução e relembrar os valores associados à revolução e à uma comunidade que viveu intensamente e ansiosamente a revolução”, afirmou. Para Nathalie Afonso, organizadora da iniciativa e criadora do Atelier des Noctambules, a exposição permite expor a história para as pessoas que não viveram essa época. “Acho que é bom para a juventude, mostrar estas ideias mais radicais para que fiquem a conhecer o 25 de Abril”, disse, acrescentando que “a arte e a cultura são a expressão da comunicação, permitindo ligar as pessoas pela sua diversidade e contribuindo também para o desenvolvimento pessoal e o bem-estar de cada um”.



**SAMEDI 01 & DIMANCHE 02 JUIN 2024**

EN PARTENARIAT AVEC LA VILLE DE  **HERBLAY &**   
sur-Seine



# FESTIVAL DO EMIGRANTE

II<sup>eme</sup> EDITION

**SAMEDI 01**

à partir de 16h

**TONY CARREIRA**

????????????

**MIKE DA GAITA**

**RUBEN AGUIAR**

**PAPA LONDON**

**DIMANCHE 02**

à partir de 11h30

**CALEMA**

**ZE AMARO**

**SONS DO MINHO**

**SYLVIE**

????????????

TARIF  
ENTRÉE  
10€ / JOUR  
EN PRÉVENTE

EN COLLABORATION AVEC : 

 **STADE DES BEAUREGARDS - HERBLAY SUR SEINE - 95220**

 Billets en vente : **Chez les partenaires & sur weezevent** ([my.weezevent.com/festival-do-emigrante](http://my.weezevent.com/festival-do-emigrante))





A inauguração contou também com a participação surpresa de várias crianças da Associação Graines de Luso que recitaram um poema sobre a Revolução. “Penso que é também um aspeto que convém assinalar. Significa que estamos a passar uma mensagem, estamos a passar memória para os mais jovens que não conheceram o passado e que não sabem muito bem o que é a revolução. É preciso que o espírito de abril possa prevalecer e que os princípios de democracia e de liberdade possam vingar no mundo de hoje que conhece algumas dificuldades, não muito positivas e, portanto, é preciso reafirmar isso a toda a hora”, disse Carlos Oliveira.

Das obras expostas, podemos contemplar uma homenagem a Salgueiro Maia, capitão do Exército português que liderou as forças revolucionárias durante a revolução de 25 de Abril de 1974, que marcou o final da ditadura. E ainda as obras Mensagem e Liberdade da pintora suíça Natys, que retratam as memórias contadas pelos seus pais.

Desde 2002, o Atelier des Noctambules é um local de prática amadora para crianças, adolescentes e adultos. Este atelier tem como objetivo apresentar técnicas básicas, incentivar a experiência e a busca da forma de expressão sob objetivo de abrir-se à arte. 

# GARAGE RIC'AUTO

PASSAGE AU MARBE  
CARROSSERIE  
MÉCANIQUE  
PEINTURE



REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

**01.60.20.70.25**

E.A.E des Tuileries · 34, rue de l'Ormeteau · 77500 CHELLES · fax: 01 60 08 62 29 · ric-auto@wanadoo.fr · www.ric-auto.fr



[www.mzvoyages.fr](http://www.mzvoyages.fr)

**Mz Voyages**

**2 rue du Dr Léon Deglaire  
(à l'angle du 69 av de la république)  
91230 Montgeron  
Tel: 01 69 42 39 00  
[montgeron@mzvoyages.fr](mailto:montgeron@mzvoyages.fr)**

**Mz Voyages**

**48 bis rue de St Maur  
75011 Paris  
Tel: 01 48 07 52 19  
[paris11@mzvoyages.fr](mailto:paris11@mzvoyages.fr)**

**Mz Voyages**

**8, rue Henri Leduc  
94190 Villeneuve St Georges  
Tel: 01 43 89 12 43  
[villeneuve@mzvoyages.fr](mailto:villeneuve@mzvoyages.fr)**

**Mz Voyages**

**172, bd Henri Barbusse  
91210 Draveil  
Tel: 01 69 40 18 08  
[draveil@mzvoyages.fr](mailto:draveil@mzvoyages.fr)**

**MZ VOYAGES c'est avant tout une équipe de professionnels à votre service depuis 1993**

**vols, billets de trains, bus, Hôtels, location véhicule , séjours , location, voyages sur mesure, circuit, auto tours, billetteries spectacles...**



## Minhotos Marotos lançam livro "Desgarradas, Concertinas e Tradições", uma homenagem à cultura popular portuguesa



O livro "Desgarradas, Concertinas e Tradições" é mais do que uma mera compilação de histórias; é um testemunho vibrante da cultura popular portuguesa, honrando suas raízes e tradições. Idealizado por Cláudia Martins, a voz por trás da banda Minhotos Marotos, este livro não só relata os 15 anos de estrada entre concertos, entrevistas e viagens do grupo, mas também revela como tudo começou e ainda mergulha nas profundezas das tradições populares que moldam a identidade de um povo.

Ao longo de suas páginas, somos levados a uma viagem pelos bastidores dos Minhotos Marotos, desde sua concepção até os dias atuais. Detalhes antes desconhecidos são agora revelados e outros revisitados, como o hilariante momento em que a banda é multada pela Guarda Nacional Republicana quando viajava até Lisboa para participar num programa de televisão. São acima de tudo partilhas de

uma visão intimista da vida na estrada e da paixão pela música tradicional. Mas o livro vai ainda mais longe. Também explora o significado das tradições, a sua origem e a sua relevância contínua na contemporaneidade e o futuro do legado cultural do país. Há histórias das concertinas e dos cantares ao desafio, em particular pela sua importância cultural e o seu papel na construção da identidade portuguesa. A música emerge como um elemento essencial no crescimento e bem-estar humano, enfatizando sua capacidade de unir comunidades e atravessar fronteiras.

A Lusopress esteve com Cláudia Martins na sua cidade natal, também a cidade berço de Portugal, para falar um sobre o livro, mas também sobre a sua vida e carreira, desde a sua infância em Guimarães até os desafios enfrentados como mulher na música. Notas sobre a sua determinação e força em conciliar a vida familiar

# EVA Lighting

Depuis 2007

La Marque d'éclairage Led pour tous vos besoins  
domicile, bureaux, Boutiques, entrepôts...



Show-room en région parisienne chez notre partenaire Eurelec Distribution, pour autre distributeurs France & Portugal nous contacter.



01 57 10 03 40



01 75 43 91 62



contact@eva-lighting.fr

www.eva-lighting.fr



com a profissional, aliada à sua paixão pela música tradicional. Um testemunho inspirador de resiliência e dedicação.

A entrevista foi realizada no centro de Guimarães, cidade onde Cláudia Martins tem raízes profundas. Desde tenra idade, cresceu imersa na cultura musical da região, aprendendo a tocar concertina e envolvendo-se nos cantares ao desafio. Aos 8 anos, já demonstrava uma paixão pela música tradicional portuguesa, ingressando na escola de concertinas, apesar de ser uma menina numa atividade predominantemente masculina. Com o passar dos anos, Cláudia desenvolveu seu talento musical, aos 11 anos formou o grupo "Amigos de Guimarães" e iniciou, assim, a sua carreira como cantora de desgarradas. Aos 16 anos, já dava aulas de concertina e desenvolveu um método próprio de ensino para facilitar a aprendizagem dos alunos. Método esse também explicado no livro agora lançado para assinalar os 15 anos dos Minhotos Marotos. A cantora e empresária Cláudia Martins explicou que o livro tem também como objetivo perpetuar as histórias e as tradições vividas pelo grupo ao longo desse percurso. Além disso, quer aproximar o público das raízes culturais do povo português, com foco especial na importância da música e das tradições na identidade nacional. Na entrevista, Cláudia fala sobre os desafios de conciliar sua carreira musical com a vida pessoal e familiar. Destaca a importância do apoio dos pais e do entendimento por parte daqueles que a cercam. Também reflete sobre o significado de ser uma figura feminina na

música tradicional. Reconhece a responsabilidade que isso implica, mas também o orgulho que sente por ser uma referência para outros jovens músicos. "Sei que há muitas mulheres que acabam por deixar esta área, porque para conciliar a vida familiar com a profissão depende muitas vezes também de quem está connosco. Por outro lado, é importante não esquecer que nós mulheres, quando cantamos à desgarrada não somos ou fazemos aquilo que dizemos. Há que perceber que estamos a representar uma história e tradições", referiu admitindo que é também para quebrar tabus e preconceitos em relação à presença das mulheres na música que se torna ainda mais importante difundir a sua mensagem.

Ao longo dos anos, os Minhotos Marotos levaram a tradição musical portuguesa aos quatro cantos do mundo, contribuindo para manter viva a cultura popular do país. Cláudia expressa sua gratidão pelo apoio e carinho do público, e compartilha seu desejo de continuar explorando novos horizontes e inspirando as gerações futuras a valorizarem suas origens. "Há uma preocupação em levar um pouco de Portugal até à nossa diáspora. E há, essencialmente, o cuidado de deixar uma mensagem que considero muito importante. Ensinem os vossos filhos a falar português. Sinto que na terceira ou quarta gerações pós-emigração, o pai acaba por ter uma nacionalidade e a mãe outra, ou vice-versa. E isso faz com que muitas vezes os filhos não aprendam a falar o português. A continuar assim vamos acabar por perder as nossas origens junto da



# MCT

Matériaux de Construction

## PROFESSIONNELS DU BATIMENT

Négoce Indépendant fondé en 1992 membre  
Fondateur Réseau StarMat



- // Spécialiste Gros Oeuvre et Rénovation
- // Enlèvement au Dépôt ou Livraison sur vos chantiers IDF
- // Commandes produits spécifiques et sur mesure
- // Conseils et Préconisations pour vos projets
- // Stocks Permanents
- // Partenaire des références nationales (Weber, Imerys, KP1, Soprema, Sika, Placo, Fassa Bartolo, Knauf,...)

201-203, rue Aristide Briand - 94430 Chennevières-sur-Marne  
Tél. : 01 47 06 03 26 - Fax : 01 45 16 38 48  
E-mail : [contact@mct-materiaux.fr](mailto:contact@mct-materiaux.fr) | [www.mct-materiaux.fr](http://www.mct-materiaux.fr)

**MCT**  
Matériaux de Construction

diáspora, por esquecermos a nossa língua materna”, alertou a artista minhota. A entrevista terminou com Cláudia a realçar o vínculo emocional que tem com Guimarães. Cidade que é o seu "berço" e como o retorno à cidade natal sempre traz uma sensação de energização e reconexão com as suas raízes. Para ela, Guimarães continua a ser uma fonte de inspiração e um refúgio, mesmo enquanto viaja pelo mundo compartilhando sua música e sua cultura. “Amem a nossa pátria, o nosso Portugal! Adoraria, quem sabe daqui a 15 anos, ver mais emigrantes a cantar à desgarrada. Felizmente, temos muitos a tocar a concertina e a cantar, e isso é fantástico. Mas receio que se não houver mais esforço por parte das gerações mais novas, possa vir a perder-se.

O livro “Desgarradas, Concertinas e Tradições” conta com participações especiais que enriquecem ainda mais a história do grupo. Há textos de Augusto Canário sobre a importância de preservar as tradições até reflexões do Professor Capela Miguel sobre o papel da música como traço distintivo de uma nação. Cada contribuição acrescenta uma nova camada



de profundidade ao tecido cultural retratado. Sem falar das inúmeras fotográficas inéditas da cantora e do grupo. O coração deste livro reside nas palavras da própria Cláudia Martins, cuja jornada pessoal está altamente conectada com a história dos Minhotos Marotos. Desde os primeiros passos na música até a consagração internacional, Cláudia compartilha suas experiências e reflexões, revelando

o compromisso apaixonado de perpetuar a rica herança musical de Portugal. Ao celebrar os 15 anos dos Minhotos Marotos, este livro não só honra o passado, como também lança um olhar de esperança sobre o futuro. É uma homenagem à cultura popular portuguesa, uma ode às tradições que continuam a ecoar nos corações e mentes de um povo, seja em Portugal ou além-mar.

# IDEAL

## AMBULANCES

☎ 01 45 09 15 15 ☎

UMA EQUIPA PORTUGUESA  
AO SEU SERVIÇO

TOUTES DISTANCES



URGENCES



Fax 01 43 30 97 34

CONSULTATIONS • HOSPITALISATIONS • DIALYSES • RAYONS

# SPÉCIALISTE EN RÉSEAUX TÉLÉCOM

## SERVICES ET MAINTENANCE

**Fiduciatel**  
Group



- **Déploiement des infrastructures de télécom**
- **Génie-civil VRD, pour réseaux télécom, vidéosurveillance, bornes de recharge de véhicules électriques.**
- **Implantation et maintenance des poteaux Telecom et Vidéosurveillance**
- **Tirage de tout type de câbles aérien et souterrain**
- **Raccordement de câbles, cuivre et fibre optique et mesures**
- **Raccordement Abonnés**

**Réalisation des travaux avec savoir-faire et conformément aux exigences de sécurité et aux engagements de satisfaction de nos clients.**

Nos implantations :

France - Sainte Maxime | Espagne - Badajoz | Portugal - Montijo

Contacts: [c.coutinho@fiduciatel.com](mailto:c.coutinho@fiduciatel.com) | Tel. 0033 4 94 55 15 88 | [www.fiduciatel.com](http://www.fiduciatel.com)

# Em Torno da Mobilidade



por Daniel Bastos

No decurso das últimas décadas o estudo sobre o fenómeno migratório tem sido profusamente enriquecido com um conjunto diversificado de atividades e trabalhos que têm dado um importante contributo para o conhecimento da emigração portuguesa. Autora de uma vasta bibliografia sobre matérias relacionadas com as migrações, onde se destacam, entre outros, os livros Sociologia das Migrações (1995), Migrações - Permanência e Diversidade (2009), A Serra e a Cidade - O Triângulo Dourado do Regionalismo (2009) ou Das Migrações às Interculturalidades (2014). E colaboradora habitual de revistas científicas internacionais neste domínio, Maria Beatriz Rocha-Trindade, nascida em Faro, e Doutorada pela Universidade de Paris V (Sorbonne) e Agregada pela Universidade Nova de Lisboa (FCSH), é uma das cientistas sociais que mais tem contribuído para o conhecimento da emigração portuguesa.

Professora Catedrática Aposentada na Universidade Aberta, foi responsável pela fundação nos inícios dos anos 90, nesta instituição de ensino superior público, do Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais (CEMRI). Um centro pioneiro na área das Migrações e Relações Interculturais, que conta atualmente com mais de meia centena de investigadores, e que tem dinamizado ao longo dos últimos anos uma intensa pesquisa interdisciplinar e formação

avanzada na área das migrações e das relações interculturais em contexto nacional e internacional.

O pioneirismo da insigne académica e investigadora está igualmente expresso na introdução em Portugal do ensino da sociologia das migrações, primeiro na Universidade Católica, no curso de Teologia, em 1994, e dois anos depois, na Universidade Aberta, a nível de licenciatura e de mestrado. Membro de diversas organizações científicas portuguesas e estrangeiras, designadamente da Comissão Científica da Cátedra UNESCO sobre Migrações, da Universidade de Santiago de Compostela, do Museu das Migrações e das Comunidades, criado em 2001 por deliberação do Município de Fafe, e da Comissão Científica do Centro de Estudos de História do Atlântico/CEHA, a Professora Maria Beatriz Rocha-Trindade, coordena presentemente a Comissão de Migrações da Sociedade de Geografia de Lisboa.

O percurso de vida singular e o trabalho académico laborioso da Professora Catedrática Maria Beatriz Rocha-Trindade, Titular da Ordem Nacional do Mérito, de França, com o grau de Cavaleiro, da Medalha de Mérito do Município de Fafe, da Medalha de Ouro do Município do Fundão e da Grã-Cruz da Ordem da Instrução Pública, de Portugal, estão sublimemente sintetizados nas palavras do geógrafo Jorge Malheiros: “a investigação em migrações em Portugal não seria a

Capa do livro *Em Torno da Mobilidade*



Hasna Toussaint

Tél:

06 21 34 96 28

Email:

[hasna.toussaint@securitasdirect.fr](mailto:hasna.toussaint@securitasdirect.fr)

**Votre expert sécurité vous propose un diagnostic de sécurité gratuit et sans engagement.**

Je me déplace partout en France afin d'établir un devis sur mesure répondant au plus près à vos besoins.



# La Closerie

UMA COZINHA "CASEIRA"

## Matérias-primas de qualidade

O desejo de fazer o bem, de dar prazer aos convidados,  
uma cozinha de qualidade para uma refeição inesquecível



tél:  
**+33 1 64 77 52 52**

W, 16 Rue Mozart A,  
77410 Claye-Souilly, França



mesma coisa sem a Professora Maria Beatriz Rocha-Trindade”.

Genuína fonte de inspiração, e com uma capacidade inesgotável de investigação assente num modelo de partilha de conhecimento e de trabalho em rede, a Professora Maria Beatriz Rocha-Trindade presenteou-nos, no início deste ano, com um novo e relevante livro, intitulado *Em Torno da Mobilidade – Provérbios, expressões e frases consagradas*. A sua obra mais recente, uma publicação bilingue (português e inglês), profusamente ilustrada, com chancela das edições Almala-

tra, desponta no âmbito de palestras apresentadas nos dezassete colóquios internacionais que tiveram lugar em Tavira sobre o tema dos Provérbios. Sendo constituída por oito capítulos: “Potencialidades simbólicas da imagem no quadro do percurso migratório”; “Nós e os outros. Preconceitos e estereótipos”; “Árvore das patacas – Origem da expressão”; “Migrações portuguesas – a utilização da simbologia tradicional na captação de poupanças”; “Os provérbios na atividade comercial”, “Sonhos de pedra e cal, espaços e tempos” e “Homenagear quem parte”.

Como confluem Domingo Gonzalez Lopo, Professor da Universidade de Santiago de Compostela, e Rui Soares, Presidente da Associação Internacional de Paremiologia, prefaciadores do livro, *Em Torno da Mobilidade* reforça o conhecimento sobre as perspetivas que caracterizam um dos mais importantes fenómenos sociais, presente ao longo de toda a História de Portugal – as migrações. De facto, com o livro *Em Torno da Mobilidade – Provérbios, expressões idiomáticas e frases consagradas*, descobrimos, aprendemos, ficamos a conhecer porque utilizamos certas palavras, expressões, na linguagem corrente, mas também símbolos e uma cultura que é necessário preservar e divulgar. Expressões como “Árvore das Patacas”, que nos remete para a árvore de origem asiática que foi tra-

zida para o ocidente, e que designa tanto na vertente popular como vertente literária o enriquecimento rápido e sem esforço.

Conta-se que o imperador D. Pedro I, por brincadeira, escondia moedas (patacas) nas flores desta árvore de origem asiática no Brasil. Com o tempo as flores fechavam-se, mantendo a moeda dentro do fruto, depois o soberano pegava num desses frutos, abria-o diante de todos, dizendo que no Brasil o dinheiro nascia até em árvores. A utilização desta expressão no contexto migratório de Portugal para o Brasil, identifica simbolicamente a riqueza almejada.

Ou símbolos expressivos como “as malas”, que ilustram a capa do livro, e que como refere a autora ao longo dos vários ciclos migratórios “mudaram de configuração e, embora diferentes, continuam a assegurar a ligação simbólica que sempre tiveram com a mobilidade. É o caso paradigmático da “mala de cartão”, símbolo da emigração “a salto” dos anos 60, celebrenemente cantada por Linda de Suza.

Neste sentido, o livro *Em Torno da Mobilidade* é um novo e relevante contributo para o conhecimento da emigração lusa, destinando-se a educadores, professores, entidades públicas e privadas, em suma, ao público em geral que valoriza e reconhece o papel preponderante da Diáspora na projeção de Portugal no mundo. **LI**



COUVERTURE · PLOMBERIE · CHAUFFAGE · MAÇONNERIE · ELECTRICITE · DEPANNAGE

Société familiale créée en 1988 spécialisée dans les travaux de réhabilitation et d'entretien du patrimoine pour les plus importants bailleurs sociaux.

**Lauréat du Prix MONITEUR National et Région IDF de la construction « Catégorie second œuvre »**

Président : Christine FERNANDES DUCROT

Directeur Général : David FERNANDES

Directrice du pôle entretien : Sandra ALVES



10, rue Volta - 94140 Alfortville - Tél 01 49 77 57 12 · Fax 01 49 77 56 61 · email : service.travaux@gecop94.fr

John Medeiros™  
Jewelry Collections



[www.JohnMedeiros.com](http://www.JohnMedeiros.com)

Made in America. Handcrafted in Rhode Island. All Rights Reserved © Tahoe Jewelry Inc.

# PROGRAMMES IMMOBILIERS NEUFS





Découvrez l'élégance ultime de la vie méditerranéenne avec notre programme immobilier exclusif situé à Sainte-Maxime, au cœur du sublime golfe de Saint-Tropez. Nous sommes ravis de vous présenter trois somptueuses villas de luxe, chacune offrant une combinaison parfaite de design raffiné, de confort moderne.

Chaque villa est une œuvre architecturale exceptionnelle, conçue pour répondre aux exigences des connaisseurs les plus exigeants. Les intérieurs spacieux sont baignés de lumière naturelle, créant une atmosphère chaleureuse et accueillante. Les matériaux de haute qualité et les finitions soigneusement sélectionnées ajoutent une touche de sophistication à chaque espace.

Les espaces de vie s'ouvrent sur de vastes terrasses privées, invitant à profiter de journées ensoleillées et de soirées douces en plein air. Les jardins paysagers entourent ces demeures, offrant intimité et sérénité, tandis que la piscine privée crée une oasis de détente avec une vue sur la mer.

La localisation privilégiée dans une résidence sécurisée garantit un accès facile en quelques minutes aux plages de sable fin, aux restaurants raffinés et aux boutiques élégantes de Sainte-Maxime. Vivez l'art de vivre méditerranéen dans ces villas exclusives, où le luxe rencontre la tranquillité, offrant une opportunité unique d'investir dans le raffinement de la Côte d'Azur. Ne manquez pas l'occasion de faire d'une de ces villas de prestige votre mode de vie dans l'un des endroits les plus convoités de la Riviera française.



SERIP / PROMOTION IMMOBILIERE  
2 Avenue de la liberté, 83120 Sainte Maxime  
Tél : +33 4 94 43 89 15  
[www.seripgroupe.com](http://www.seripgroupe.com)



STIL IMMOBILIER  
14 Rue Pierre Curie, 83120 Sainte Maxime  
Tél : +33 4 94 97 56 18 / +33 6 23 01 17 16  
[www.stilimmobilier.com](http://www.stilimmobilier.com)

# Ildeberto Medina um *self-made man* lusó-americano



Ildeberto Medina (dir.), foi condecorado no Dia dos Açores em 2022, pelo Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolheiro, com a insígnia autonómica de mérito industrial, comercial e agrícola

**A comunidade lusa nos Estados Unidos da América (EUA), cuja presença no território se adensou entre o primeiro quartel do séc. XIX e o último quartel do séc. XX, período em que se estima que tenham emigrado cerca de meio milhão de portugueses essencialmente oriundos dos arquipélagos da Madeira e dos Açores, destaca-se hoje pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico na principal potência mundial.**

No seio da numerosa comunidade lusa nos EUA, segundo dados dos últimos censos americanos residem no território mais de um milhão de portugueses e lusó-americanos, destacam-se vários percursos de vida de compatriotas que alcançaram o sonho americano ("the American dream").

Entre as várias trajetórias de portugueses que começaram do nada na América e ascenderam na escala social graças a capacidades excecionais de trabalho, mérito e resiliência, destaca-se o percurso inspirador e de sucesso de Ildeberto Medina, uma das figuras mais gradas da numerosa comunidade lusó-americana de Providence, capital e cidade mais populosa do estado de Rhode Island.

Natural da ilha Graciosa, arquipélago dos Açores, Ildeberto Medina emigrou para a América em 1977, com apenas 15 anos, na companhia dos pais e do irmão, repisando o percurso da avó paterna, que no ocaso do séc. XIX tinha partido para a costa leste dos Estados Unidos num barco baleeiro em demanda de melhores condições de vida.

A chegada a Boston, capital e cidade mais populosa do estado de Massachusetts, numa fase de incremento da emigração açoriana para o território americano, não correu como planeado devido à inadaptação dos pais à nova realidade, circunstância que motivou a família a retornar ao torrão natal.

Nunca esmorecendo na ambição de alcançar o sonho americano, Ildeberto e o irmão mais novo, desta vez sozinhos, cruzariam pouco tempo depois novamente o Oceano Atlântico. Em 1979, a partir de Providence, realizaria o seu primeiro trabalho por conta própria, começando aí um percurso de autêntico "self-made man" que o catapultou a empresário de referência no ramo da construção civil, com a fundação da empresa "Medina Construction" em 1985.

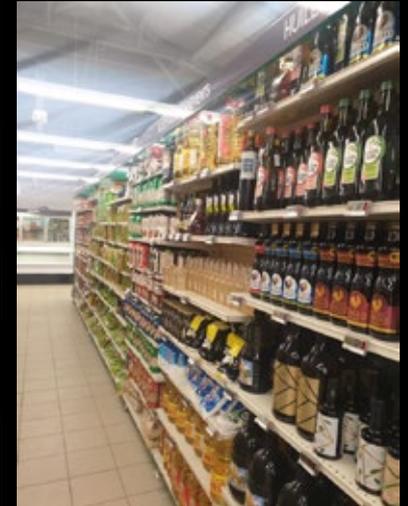
Ao longo dos últimos 40 anos, o trabalho e a resiliência incansáveis, elevaram o graciosense, que logrou inclusive acabar o liceu e ingressar no ensino universitário norte-americano onde se formou em Línguas, a um empreendedor de reconhecidos méritos na comunidade lusó-americana, como revelam as inúmeras distinções que tem alcançado.

Como por exemplo, a que lhe foi atribuída pela revista da diáspora Lusopress, um relevante meio de comunicação social da comunidade portuguesa em França, que distinguiu o empreendedor emigrante como um dos dez "Portugueses de Valor de 2017," no âmbito da iniciativa anual que tem o Alto Patrocínio do Presidente da República. E a de 2021, pelo mayor Roberto Silva, autarca lusó-descendente de East Providence, que reconheceu Ildeberto Medina com proclamação oficial no âmbito dos 40 anos de empreendedorismo do proprietário da "Medina Painting & Remodeling" e sócio de várias empresas. Nos fundamentos da atribuição da distinção sobressai o trajeto singular do empresário lusó-americano: "Através de contínuos esforços, árduo trabalho, em sistema de part-time, ao mesmo tempo que frequentava a escola, desde a sua chegada aos EUA, empenhou-se na conquista do êxito da sua iniciativa empresarial. E como tal a cidade de East Providence reconhece a sua bravura e sacrifício concluído no êxito empresarial". Apoiante constante do associativismo lusó-americano, o empresário de sucesso não olvida as suas raízes. Contexto que contribuiu decisivamente para que em 2022, no âmbito das comemorações do Dia dos Açores, que se assinalam na segunda-feira do Espírito Santo, nesse ano realizadas no concelho de Lagoa, ilha de São Miguel, tenha recebido a insígnia autonómica de mérito industrial, comercial e agrícola. Uma insígnia honorífica atribuída em conjunto pela Assembleia Legislativa e o Governo dos Açores, que visa agradecer aqueles que, tendo desenvolvido a sua atuação nas áreas industrial, comercial ou agrícola, se hajam destacado por relevantes serviços para o seu desenvolvimento ou por excecionais méritos na sua atuação.

Uma das figuras mais gradas da comunidade lusa de East Providence, onde reside a maior percentagem de portugueses do Estado de Rhode Island, o percurso singular do empresário Ildeberto Medina, recorda-nos a máxima do historiador italiano Cesare Cantù: "O mais saboroso pão e a mais agradável comodidade são os que conquistamos com o nosso suor". **L ■**

# O' Fado Market

EPICERIE - PRIMEUR - TRAITEUR - CAVE A VINS



**Spécialités portugaises, italiennes, asiatiques, brésiliennes, espagnoles ...**  
**Boulangerie - Rôtisserie - Traiteur - Fruits & Légumes - Alimentation**

**Ouvert du mardi au dimanche**

244 Route du Plan de la Tour, 83120 Sainte Maxime  
+33 4 94 45 54 30 - ofado83@gmail.com /  ofadomarket

# Joel Filipe um sindicalista e benemérito da comunidade portuguesa em Toronto

**Uma das marcas mais características das comunidades portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo é a sua dimensão empreendedora, como corroboram as trajetórias de diversos compatriotas que criam empresas de sucesso e desempenham funções de relevo a nível associativo, cultural, económico e político.**

Nos vários exemplos de portugueses da diáspora, cada vez mais reconhecidos como uma mais-valia estratégica na promoção internacional do país, destaca-se o percurso inspirador e de sucesso de Joel Filipe, um dos mais conhecidos dirigentes sindicais da comunidade portuguesa em Toronto.

Natural de Atouguia da Baleia, freguesia do município de Peniche, Joel Filipe emigrou para o Canadá ainda adolescente na companhia da figura paterna, na esteira de milhares de compatriotas, em demanda de melhores condições de vida no decurso da vigência do regime salazarista em Portugal.

A chegada a Toronto, capital da província de Ontário, assinalou o início de um percurso de vida indelevelmente ligado ao setor da construção civil. Primeiro como trabalhador da construção, experiência profissional marcante que em 2006 o catapultou para a direção do CCWU (Canadian Construction Workers Union), e em 2010 o impeliu a assumir a presidência desta relevante estrutura sindical de trabalhadores da construção no território canadiano. Uma estrutura sindical, que em 2012 passou a integrar a Liuna Local 183, o mais forte sindicato da construção civil da América do Norte, atualmente presidido por outro incontornável dirigente sindical com raízes portuguesas, Jack Oliveira.

Um dos aspetos mais salientes do percurso de vida do emigrante e dirigente sindical natural de Atouguia da Baleia, encontra-se nos seus vínculos ao movimento associativo português em Toronto. Como corrobora o papel importante que teve na fundação em 1981 do Peniche Community Club of Toronto, uma agremiação que tendo mantido desde a sua origem uma forte ligação à prática do futebol, tem nos últimos anos desempenhado uma significativa componente social e recreativa, em particular, junto dos emigrantes seniores naturais do litoral da região oeste.

O papel marcante que Joel Filipe teve na criação nos anos 80 do Peniche Community Club of Toronto, esteve na base das homenagens que o mesmo foi alvo, quer no 35.º aniversário da associação luso-canadiana, assim como do “Merit Award”, que recebeu em 2019 na Gala da ACAPO-Aliança dos Clubes e Associações Portuguesas de Ontário.



Joel Filipe

A sua estreita ligação ao torrão natal, levou inclusive a que em 2020 fosse distinguido pela Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia pelo “seu envolvimento pessoal nas questões sociais e culturais da Freguesia, e também pelo seu amor à sua terra natal”. O reiterado orgulho que nutre pelas suas raízes, e que o levam todos os anos ao torrão natal, assim como o constante apoio que confere a várias instituições de solidariedade social da sua freguesia e município, concorreram para que a edilidade penichense lhe tenha já atribuído a medalha de mérito municipal. Um galardão, atribuído a indivíduos ou entidades que pelos seus feitos ou ações no âmbito da assistência, da solidariedade social ou do altruísmo, contribuam para a promoção social da comunidade penichense. Uma das figuras mais conhecidas da comunidade lusa em Toronto, onde vive a maioria dos mais de 500 mil portugueses e lusodescendentes presentes no Canadá, o exemplo de vida do dirigente associativo, sindicalista e benemérito social Joel Filipe, inspira-nos a máxima de uma das personagens mais significativas do século XX, Winston Churchill: “Vivemos com o que recebemos, mas marcamos a vida com o que damos”. ■■

## GARAGE RIC'AUTO



PASSAGE AU MARBE  
CARROSSERIE  
MÉCANIQUE  
PEINTURE

REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

**01.60.20.70.25**

E.A.E des Tuileries · 34, rue de l'Ormeteau · 77500 CHELLES · fax: 01 60 08 62 29 · ric-auto@wanadoo.fr · www.ric-auto.fr



Melhor Azeite Português em 2022

# Lágrima Dourada

Azeite Virgem Extra, Portugal

**SOLSIMBOLICO LDA**  
Rua Direita nº20  
5150-415-SANTA COMBA VLF, GUARDA  
+33 607 27 85 28 - [solsimbolico@gmail.com](mailto:solsimbolico@gmail.com)

# Fundação António Amaral valorização e promoção da língua portuguesa na Flórida

**Entre as características mais distintas da diáspora, a enorme capacidade empreendedora e o seu forte espírito de solidariedade, são seguramente das que mais sobressaem no código genético das comunidades lusas espalhadas pelos quatro cantos do mundo.**

Ao longo das décadas têm sido inúmeras as campanhas solidárias, as iniciativas de apoio e os gestos de altruísmo protagonizados, a título individual ou coletivo, pelos portugueses no estrangeiro em prol de causas, valores e pessoas, muitas delas concidadãos que por vicissitudes da vida encontram na generosidade de muitos compatriotas uma bússola e um porto de abrigo.

Um desses exemplos de espírito solidário é o que no decurso dos últimos anos vários empresários portugueses da diáspora têm protagonizado ao nível da atribuição de bolsas de estudo a alunos lusodescendentes. Trata-se de uma ação benemérita que tem tido um papel essencial não só na promoção da cultura e língua portuguesa no mundo, como também na capacitação e valorização das comunidades portuguesas, e na dinamização da participação de jovens lusodescendentes no pulsar do movimento associativo.

Um dos exemplos paradigmáticos da dimensão e importância do apoio dos empresários da diáspora a alunos lusodescendentes é o que tem sido dinamizado desde a primeira década do séc. XXI pela Fundação António Amaral, em Palm Coast, cidade localizada no estado da Flórida, nos Estados Unidos da América.

Radicado há mais de meio século na América, o empresário no sector da construção e imobiliário Tony Amaral, benemérito e fundador da comunidade portuguesa de Palm Coast, instituiu em 2006 a Fundação António Amaral com a missão de atribuir bolsas de estudo a jovens de origem portuguesa na Flórida.



*O casal António e Maria Amaral, "alma mater" da Fundação António Amaral*

Há 18 anos consecutivos que a Fundação António Amaral, através do espírito empreendedor e ação solidária do emigrante natural de Ovar, entrega bolsas de estudo a alunos lusodescendentes na Flórida, tendo até ao momento, distribuído 250 bolsas, no montante superior a 415 mil dólares.

Ainda no ocaso do mês passado, a Fundação António Amaral atribuiu no decurso de um encontro-convívio que juntou meio milhar de luso-americanos, e que computou, entre outros, com a presença do Presidente da Câmara de

Palm Coast, David Alfin, e do xerife do condado de Flagler, Rick Staly, onze bolsas de estudo a alunos de origem portuguesa na Flórida, num total de 29 mil dólares.

Uma missão e valores que perpassam outras áreas em prol da comunidade luso-americana, porquanto a Fundação António Amaral tem apoiado ao longo dos anos, com milhares de dólares, diversas instituições na Flórida e em Portugal, assim como agregados carenciados que têm tido na generosidade da família Amaral uma bússola e um porto de abrigo. Ainda no âmbito da iniciativa do mês transato, a Fundação António Amaral ofereceu duas bolsas de 500 dólares a dois liceus de Palm Coast, o Florida Palm Coast High School e o Matanzas High School.

Este exemplo paradigmático da dimensão e importância do apoio dos empresários da diáspora a alunos lusodescendentes, e outros que possam estar atualmente a ser dinamizados no seio das comunidades portuguesas, relembra-nos a frase lapidar do filósofo Friedrich Schiller: "A língua é o espelho de uma nação". **L**

**PROSPORT**  
GARAGE

MÉCANIQUE · CARROSSERIE · PEINTURE

Z.I. de la Poudrette · 128, Av de Rome - 93320 LES PAVILLONS sous BOIS  
Tél.: 01 55 89 10 20 · Fax 01 55 89 10 21





O SEU CONCESSIONÁRIO DAF

COMÉRCIO DE VIATURAS NOVAS E USADAS

PEÇAS MULTIMARCA

OFICINA



LEIRIA | MAIA | BRAGA  
ALENQUER - CONC. AUTORIZADO GSVI

[www.gsvi.pt](http://www.gsvi.pt) | 300 072 950

# José Costa

## um emigrante empreendedor de referência na comunidade portuguesa em Andorra

**Uma das marcas mais características das comunidades portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo é indubitavelmente a sua dimensão empreendedora, como corroboram as trajetórias de diversos compatriotas que criam empresas de sucesso e desempenham funções de relevo a nível cultural, social, económico e político.**



Nos vários exemplos de empresários lusos da diáspora, cada vez mais percecionados como um ativo estratégico na promoção e reconhecimento internacional do país, destaca-se o percurso inspirador e de sucesso do empresário José Costa em Andorra. Um pequeno principado independente situado entre a França e a Espanha, nas montanhas dos Pirenéus, com 80 mil habitantes, dos quais cerca de 14% são portugueses.

Com raízes no norte do país, José Costa nasceu em 1971, tendo a sua infância e adolescência sido passada entre Canidelo, freguesia do município de Vila Nova de Gaia, e em Ponte Lima, vila minhota onde a família de origens humildes, o pai era encarregado da Pedreira da Madalena, se instalou através da aquisição de uma quinta. Concluído o ensino secundário na vila minhota, José Costa vivenciou a sua primeira experiência migratória no alvorecer da maioridade, quando decidiu primeiramente ir trabalhar para Lisboa, e pouco tempo depois, ansiando por melhores condições de vida e dotado de um espírito arrojado, emigrou para a ilha francesa da Córsega, onde desempenhou funções no setor da construção.

A curta, mas enriquecedora experiência profissional na Córsega, e o apego ao torrão natal trariam novamente o jovem laborioso à pátria de origem, estabelecendo-se como empresário no âmbito da construção, restauração e têxtil. No entanto, a sua notável capacidade empreendedora e constante procura por novos horizontes profissionais impulsionaram um novo trajeto migratório para Andorra, nova pátria de acolhimento a partir de 2006, e base de um percurso que transformou José Costa num emigrante empreendedor de referência na comunidade portuguesa no principado andorrenho. Esse caminho começou a ser trilhado quando nesse período criou uma companhia de subcontratação que tem trabalhado ao longo dos anos com as empresas de construção mais prestigiadas e reconhecidas do Principado de Andorra. Através de uma aposta decisiva na qualificação e especialização em construção de elevado valor acrescentado, o emigrante empresário tem estado envolvi-

do na expansão de obras emblemáticas no território andorrenho, como é o caso paradigmático, do Centro Termolúdico Caldea, o maior centro termal do sul da Europa.

Empresário multifacetado, com uma trajetória marcada pelo mérito e pela inovação, José Costa lidera atualmente um grupo empresarial consolidado, Group Nova, que além da de se destacar através da Nova Construtora em acabamentos de luxo na construção, tem igualmente investimentos nos ramos do imobiliário, têxtil, moda, eventos, limpeza e estética.

O sucesso que o emigrante empresário nortenho alcançou ao longo das últimas décadas, tem sido acompanhado de um apoio constante à comunidade luso-andorrenha. Destacando-se, entre outros, não só a solidariedade que presta a vários compatriotas que demandam em Andorra melhores condições de vida, como também generosos apoios concedidos a coletividades lusas, por exemplo, do Grupo de Folclore “Casa de Portugal”, sediado há trinta anos no principado, e de quem o grupo empresarial de José Costa tem sido patrocinador oficial de múltiplas iniciativas, como seja o caso, do Festival de Folclore Ibérico – Principado de Andorra. A filantropia de emigrante empreendedor, ao longo dos anos, tem sido extensível a diversas iniciativas e associações andorrenhas, como os clubes de futebol *Penya d'Andorra* e *Esportiu Carroi*, ou o clube de karatê *Encamp*.

Uma das figuras mais conhecidas da comunidade portuguesa em Andorra, sexta menor nação da Europa onde vivem e trabalham à volta de 10 mil emigrantes portugueses, sobretudo nas áreas da construção, hotelaria e serviços, o exemplo de vida do emigrante e benemérito José Costa, espelha o conceito de empreendedorismo delineado pelo conceituado empresário norte-americano Michael Dell: “Os empreendedores reais têm o que eu chamo de três Ps (e, acreditem-me, nenhum deles significa ‘permissão’). Os empreendedores reais têm uma ‘paixão’ por aquilo que estão a fazer, um ‘problema’ que precisa de ser resolvido, e um ‘propósito’ que os impulsiona para a frente.” **L ■**

# SLCR

Construction / Réhabilitation



CONSTRUCTION  
EXTENSION  
SURELEVATION

RENOVATION  
REAMENAGEMENT

REHABILITATION  
BUREAUX  
COPROPRIETE

## Siège Sociale

4bis rue Antoine Bourdelle 75015 PARIS – 01.45.48.70.15 – [contact@slcrbtp.com](mailto:contact@slcrbtp.com)

## Entrepôt – Livraison

4 Allée des Acacias 93430 VILLETANEUSE – [contact@slcrbtp.com](mailto:contact@slcrbtp.com)

# A nossa boa e rica cozinha portuguesa



Crónica de Victor Ferreira

O peixe frito, o tempura, fazem parte da alimentação dos portugueses desde tempos remotos.

Foram os judeus *séfarades* portugueses que durante a Inquisição se refugiaram em Inglaterra no Século XVI e XVII que levaram com eles a especialidade de peixe frito na massa.

O Sabat (descanso) período durante o qual era interdito de cozer alimentos, o peixe frito tinha a vantagem de mesmo frio ser delicioso... Também a receita do Tempura (peixe frito na massa) foi introduzida no Japão por missionários portugueses particularmente na cidade de Nagasaki (fundada por portugueses durante o século XVI).



Há quem pense que a palavra Tempura é de origem japonesa, mas não é verdade, é uma palavra bem portuguesa. Baseia-se no facto que os Jesuítas não comiam carne vermelha durante a Quaresma, em latim "*ad tempora quadragesimae*", preferindo o consumo de vegetais e frutos do mar, outras hipóteses incluem a palavra tempero e o verbo temperar ou do latim "*ad tempora cuaresme*" que significa "no tempo da Quaresma"

Em Portugal, ainda existem receitas muito semelhantes à tempura, como as pataniscas e a curiosa receita de peixinhos da horta, que consiste em pedaços de feijão-verde fritos envoltos numa massa geralmente mais espessa que o da tempura. Existem ainda algumas variações sobre este prato, usando tipos diferentes de legumes, tais como a abóbora.

Muitos dos peixes utilizados para as frituras são de água doce (rios, ribeiras e lagos): enguias, sável, trutas, fataça, boga, achigã, barbo etc, mas os mais utilizados pelos portugueses vêm do Mar: Carapaus (jaquininhos) linguados (folhas de louro), sardinhas, chicharro, cachuxos, pescada (rabo na boca) salmonetes entre outros...

Algumas destas espécies, ainda hoje têm um papel importante na alimentação devido ao preço, mas não só, elas são também um grande testemunho para as novas gerações do que foram os hábitos alimentares das famílias menos abastadas (pobres) para quem o peixe frito era a "tábua de salvação".



com que as nossas mães nos regalavam, aliás nas aldeias onde a escola ficava por perto, ainda antes de chegar a casa já o cheirinho a peixe frito pairava no ar pondo o estômago em alvoroço...

Para fritar o peixe era utilizado tradicionalmente o azeite ou a banha de porco, mas com a chegada dos óleos vegetais, o óleo de tournesol é o mais aconselhado porque suporta temperaturas mais elevadas antes de se decompor e emitir substâncias nocivas para a saúde.

Deve evitar de utilizar o óleo de colza para fritar, quando atinge altas temperaturas (queima) liberta algumas das substâncias nocivas, cancerígenas.



# BATIPOSE

TAILLE - RETAILLE  
RESTAURATION - CREATION

[www.batipose.com](http://www.batipose.com)

*La pierre,  
un art,  
un métier...*



■ Joaquim BARROS - *Président D. G.*

■ José BRANCO - *Directeur Travaux* ■ Victor de MELO - *Directeur technique*

Agence commerciale : 36, rue Lamirault Bat gauche C4 - 77090 COLLÉGIEN

Tél. 01 40 43 43 40 - Fax 01 40 43 43 49 - [contact@batipose.com](mailto:contact@batipose.com)



## Receita de Tempura:

[receita para 4 pessoas]

**Massa:** duas chávenas de chá de água gelada, uma chávena de farinha de trigo, uma colher de café de sal e duas colheres de chá de fermento.

## Pescadas (merlan) fritas com salada mista

**1 kg de merlan (pescada) pequenas, 200gr de farinha de trigo, 10gr de cominhos, 1 Lt de óleo tournesol, 1 alface, 2 tomates, 1 pepino, 1dcl de Azeite, 1dcl de vinagre, 1 cebola, Um ramo de salsa, Sal e pimenta**

### Preparação:

Junte a farinha e os cominhos e misture bem. Corte as pescadas ao meio e passe-as por farinha. Ponha o óleo ao lume numa caçarola (ou de preferência uma fritadeira com grelha) e deixe aquecer bem... Mergulhe o peixe durante um minuto no óleo a ferver e retire. Deixe aquecer bem de novo o óleo e volte a mergulhar até o peixe ficar com uma cor dourada. Retire o peixe e deixe escorrer o óleo... Aproveite para fritar um pouco de salsa que acompanhará o peixe. Prepare a salade alface, tomate e pepino e junte rodela de cebola. Tempere com vinagre e azeite e junte um algumas folhas de salsa para perfumar.

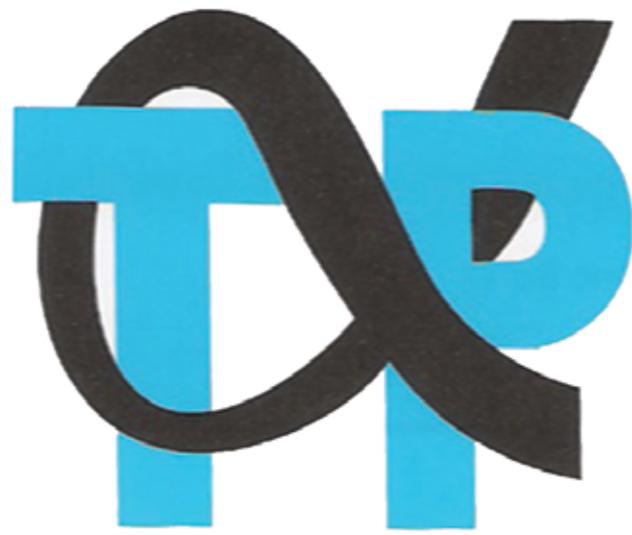
### Apresentação

Coloque as cabeças e os rabos da pescada à volta da travessa e tempere de sal e pimenta (a gosto). Decore com a salsa frita e sirva com a salada.

Pode acompanhar (moderadamente) com um Vinho Verde Branco Alvarinho Muros de Melgaço 2022 que pode encontrar na loja Les Merveilhes du Portugal agora também em Sartrouville.

Bom apetite e até à próxima

Victor Ferreira



# ALPHA T.P.

TRAVAUX PUBLICS  
ECLAIRAGE PUBLIC

9/11 rue du Coq Galois  
77170 BRIE COMTE ROBERT

**Tél.: 01 64 05 29 66**

Télécopie: 01 64 05 82 01

[f.dacunha@alphatp.com](mailto:f.dacunha@alphatp.com)

[alpha.tp@alphatp.com](mailto:alpha.tp@alphatp.com)

# maria Helena



Consulta Personalizada: 210 929 030

E-mail: [mariahelena@mariahelena.pt](mailto:mariahelena@mariahelena.pt)

## Carneiro

Carta do Mês: 6 de Ouros, que significa generosidade.

Amor: Procure ser mais compreensivo com quem o rodeia. Procure dizer palavras positivas, a palavra tem muita força!

Saúde: Ao longo deste mês poderá ser incomodado por algumas dores de coluna.

Dinheiro: Acredite nas suas capacidades profissionais.

Números da Sorte: 6, 5, 41, 2, 5, 22

Pensamento positivo: O Amor enche de alegria o meu coração!

## Touro

Carta do Mês: 4 de Copas, que significa desgosto.

Amor: O companheirismo é a base de qualquer relação. Fale sobre o que é necessário esclarecer, e faça-o de modo carinhoso.

Saúde: Combata a tendência para se isolar e refletir demasiado sobre aquilo que não está ao seu alcance mudar.

Dinheiro: Algo poderá pôr em causa a sua competência. Mostre o que vale, com determinação e coragem!

Números da Sorte: 4, 10, 17, 32, 37, 40

Pensamento positivo: Eu acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução.

## Gêmeos

Carta do Mês: 3 de Ouros, que significa poder.

Amor: Aposte no diálogo e na compreensão. Que a luz da sua alma ilumine todos os que você ama!

Saúde: Estão previstos alguns problemas digestivos.

Dinheiro: Excelente oportunidade para equilibrar as suas contas.

Números da Sorte: 5, 8, 7, 4, 1, 10

Pensamento positivo: Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis!

## Caranguejo

Carta do Mês: 10 de Copas, que significa felicidade.

Amor: Surgirá um novo interesse romântico na sua vida. Procure cultivar sentimentos sólidos e duradouros, espalhando em seu redor alegria e bem-estar!

Saúde: Regular. Sem nada de grave a assinalar.

Dinheiro: Terá prosperidade na vida financeira.

Números da Sorte: 8, 5, 2, 10, 20, 3

Pensamento positivo: Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.

## Leão

Carta do Mês: 9 de Ouros, que significa prudência.

Amor: Deixe o orgulho de lado e opte por conversar calmamente com a sua cara-metade. Abra o seu coração e seja fiel ao que ele lhe transmite.

Saúde: Previna-se contra gripes e infeções.

Dinheiro: Avance com um novo projeto, mas informe-se bem antes de arriscar.

Números da Sorte: 8, 7, 41, 45, 49, 6

Pensamento positivo: Procuro ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.

## Virgem

Carta do Mês: A Justiça, que significa justiça.

Amor: Deixe o orgulho de lado e peça desculpa sempre que errar. Se quer ser verdadeiramente vitorioso, vença-se a si próprio!

Saúde: Proteja-se do frio, ou pode ser surpreendido por uma constipação.

Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos.

Números da Sorte: 45, 44, 40, 2, 26, 3

Pensamento positivo: O meu único Juiz é Deus.

## Balança

Carta do Mês: 4 de Espadas, que significa inquietação, agitação.

Amor: Pense bem antes de se envolver numa nova relação. Procure ter serenidade para conseguir ter clareza mental, emocional e espiritual.

Saúde: Mês estável, estará cheio de energia.

Dinheiro: É um bom momento para apostar mais na sua valorização pessoal invista em formações.

Números da Sorte: 5, 41, 36, 33, 11, 12

Pensamento positivo: Eu tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida!

## Escorpião

Carta do Mês: Ás de Paus, que significa energia, iniciativa.

Amor: Tenha uma atitude de confiança para com a pessoa amada. Abra o seu coração, e isso trará um novo espírito de união ao seu relacionamento.

Saúde: Possíveis dores de ouvidos.

Dinheiro: Cuidado com as finanças. Vigie melhor as suas despesas.

Números da Sorte: 1, 7, 4, 29, 3, 17

Pensamento positivo: Sou otimista, espero que me aconteça o melhor!

# GARAGE RIC'AUTO



PASSAGE AU MARBE  
CARROSSERIE  
MÉCANIQUE  
PEINTURE

REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

**01.60.20.70.25**

E.A.E des Tuileries - 34, rue de l'Ormeteau - 77500 CHELLES - fax: 01 60 08 62 29 - ric-auto@wanadoo.fr - www.ric-auto.fr

# PARRAINEZ

# VOS PROCHES

vous avez  
tout à y gagner !



**80€ pour le parrain<sup>(1)</sup> et 80€ pour le filleul<sup>(2)</sup>.**  
**Profitez-en dès maintenant.**

**N'hésitez pas à nous recommander !**

(1) Le parrain reçoit 80€ sous forme de bons d'achats dès ouverture du compte par le filleul. 3 filleuls maximum par parrain et par an.

(2) Le(s) filleul(s) se présente(nt) dans leur agence Banque BCP en communiquant le code Parrain, pour ouvrir un premier compte et réaliser une mobilité bancaire totale. Une fois la mobilité bancaire totale validée, le filleul reçoit dans un délai de 3 mois maximum 80€ sous forme de bons d'achats.

Crédit photo : Getty images

Pour plus d'informations : [www.banquebcp.fr](http://www.banquebcp.fr)





## Sagitário

Carta do Mês: O Diabo, que significa energias negativas.

Amor: Evite alimentar pensamentos negativos. Adote uma postura mais descontraída perante a vida. Descubra a força imensa que traz dentro de si!

Saúde: Tendência para apanhar uma pequena constipação.

Dinheiro: Acontecimentos inesperados farão com que seja recompensado mais cedo do que julga.

Números da Sorte: 8, 9, 4, 11, 13, 5

Pensamento positivo: O Amor governa o meu coração.

## Capricórnio

Carta do Mês: 6 de Espadas, que significa viagem inesperada.

Amor: Um momento marcante irá trazer novas emoções ao seu coração.

Saúde: Proteja-se, não cometa excessos nocivos para o seu organismo.

Dinheiro: Uma viagem de trabalho poderá obrigá-lo a ausentar-se durante mais tempo do que o previsto.

Números da Sorte: 3, 6, 9, 19, 28, 4

Pensamento positivo: Vivo de acordo com a minha consciência.

## Aquário

Carta do Mês: 6 de Copas, que significa nostalgia.

Amor: Sentir-se-á muito nostálgico durante este mês. Seja mais otimista! Faça o melhor que puder, com aquilo que neste momento tem ao seu alcance.

Saúde: Lembre-se que o desânimo se reflete negativamente na saúde. Tenha pensamentos positivos para que possa sentir-se melhor.

Dinheiro: Evite precipitar-se, dê um passo de cada vez.

Números da Sorte: 14, 23, 11, 13, 28, 7

Pensamento positivo: Vivo o presente com confiança!

## Peixes

Carta do Mês: Rainha de Ouros, que significa ambição, poder.

Amor: Poderá viver uma experiência a dois que terá um forte impacto em si.

Saúde: Tendência para dores de cabeça.

Dinheiro: Mostre toda a sua força, determinação e criatividade, e ponha em prática os seus projetos com paixão.

Números da Sorte: 8, 8, 14, 21, 22, 28

Pensamento positivo: Eu sei que posso mudar a minha vida.

moveis-carla.com



**Móveis Carla** <sup>®</sup>

desde 1974



Paris  
Brie - Combe - Robert  
Rue Gustave Eiffel, 2/4  
Tel./Fax. 01 64 88 52 20



Darque - 2500m<sup>2</sup>  
Av. 2<sup>a</sup> de Maio, 4940  
Darque - Viana do Castelo  
Tel. 258 235 300



Vila Maiã - 6200m<sup>2</sup>  
Centro Nacional nº103  
Vila Maiã - Viana  
Tel. 252 798 080



Barcelos - 1500m<sup>2</sup>  
Edifício Nacional nº103, 1  
Pereiro - Barcelos  
Tel. 253 608 150

## Fabricamos cozinhas a sua medida.

Luxemburgo  
França  
Suíça

Transporte  
e montagem **Grátis**



Eleição  
2024

Miss Portuguesa



França



Queres ser a próxima  
Miss Portuguesa França

23 de novembro de 2024  
sábado - 19h30

Descobre aquilo  
que há em ti!

**INSCREVE-TE JÁ**

[missportuguesafrance@gmail.com](mailto:missportuguesafrance@gmail.com)

com o alto patrocínio de





# ALFYMA

À VOTRE SERVICE DEPUIS 1974

**Sede social**

ZAC du Prieuré

17 avenue Christian Doppler | 77700 Bailly-Romainvilliers - France

Tél. : 01 60 04 21 28 · Fax : 01 60 04 14 25 · E-mail : contact.bailly@alfyma.fr

**Agence Amiens-Croixrault**  
Somme - tél. +33 (0) 3 2 89 19 01

**Agence Alençon - Argentan**  
Orne - tél. +33 (0) 2 33 67 80 60

**Agence Bordeaux - Coutras**  
Gironde - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

**Agence Chartres - Le Coudray**  
Eure-et-Loire - tél. +33 (0) 2 37 26 50 13

**Agence Cholet - La Tassoualle**  
Maine-et-Loire - tél. +33 (0) 2 41 56 45 47

**Agence Compiègne - Verberie**  
Oise - tél. +33 (0) 3 44 40 99 56

**Agence Concarneau - Rédéné**  
Finistère - tél. +33 (0) 2 98 96 39 39

**Agence Dijon - Orville**  
Côte d'or - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

**Agence Epinal - Chavelot**  
Vosges - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

**Agence Lyon**  
Rhône - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

**Agence Mantes-la-Jolie**  
Yvelines - tél. +33 (0) 1 30 94 35 62

**Agence Marne-la-Vallée - Val d'Europe**  
Seine-et-Marne - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

**Agence Nantes - Vigneux de Bretagne**  
Loire-Atlantique - tél. +33 (0) 2 40 92 16 00

**Agence Nice**  
Alpes-Maritimes - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

**Agence Nîmes - Saint-Ambroix**  
Gard - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

**Agence Orléans - Marcilly-en-Villette**  
Loiret - tél. +33 (0) 2 38 56 02 46

**Agence Rennes - Doumloup**  
Ille-et-Vilaine - tél. +33 (0) 2 99 37 58 50

**Agence Sens - Saint-Clément**  
Yonne - tél. +33 (0) 3 86 83 33 09

**Agence Toulouse - Saint-Gaudens**  
Haute-Garonne - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

**Agence Versailles - Plaisir**  
Yvelines - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

**Agence Lisbonne**  
Portugal - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

**Agence Tunis**  
Tunisie - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

→ [www.alfyma.fr](http://www.alfyma.fr)

INSTALLATION ET REMPLACEMENT  
DE BANDES TRANSPORTEUSES  
SPÉCIALISTE DES SYSTÈMES  
DE CONVOYAGE  
SERVICE 24h/24

La garantie  
de votre productivité